

Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão Própria de Avaliação

**Relatório Integral de Autoavaliação
Institucional**



28 de março de 2018

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Relatório integral de Autoavaliação Institucional 2017
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 2018. 85p

Avaliação Institucional - Ensino superior.

Autoavaliação - UFJF.

Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Alexandre Haruiti Anzai - Presidente da CPA.

Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI.

Sumário

1	UFJF - Dados Institucionais	1
1.1	Dados da Mantenedora	1
1.2	Dados da Mantida	1
1.3	Informações gerais da UFJF	2
1.3.1	Estrutura Administrativa da UFJF	4
1.3.2	Quantitativo de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	5
1.4	Comissão Própria de Avaliação	13
1.4.1	Atuação da Comissão Própria de Avaliação em 2017	14
1.5	Metodologia	15
1.5.1	Instrumento utilizado para a coleta de dados	15
1.5.2	Análise dos dados	16
2	Síntese do RAAI 2015	18
2.1	Introdução	18
2.2	Eixo 1 - Planejamento da avaliação institucional	18
2.2.1	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	18
2.3	Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	19
2.3.1	Dimensão 1 - Missão e desenvolvimento institucional	19
2.3.2	Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição	19
2.4	Eixo 3 - Políticas acadêmicas	20
2.4.1	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
2.4.2	Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	22
2.4.3	Dimensão 9 - Políticas de atendimento ao discente	23
2.5	Eixo 4 - Políticas de Gestão	23
2.5.1	Dimensão 5 - Políticas de pessoal	23
2.5.2	Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição	24
2.6	Eixo 5 - Infraestrutura física	24
2.6.1	Dimensão 7 - Infraestrutura física	24
2.7	Síntese da Autoavaliação Conduzida em GV	24
3	Desenvolvimento	26
3.1	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	26
3.1.1	Relato Institucional	26
3.2	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	41
3.2.1	Dimensão 1 - Missão e Desenvolvimento Institucional	41
3.2.2	Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	43
3.3	Eixo 3 - Políticas acadêmicas	53

3.3.1	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	53
3.3.2	Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	58
3.3.3	Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao discente	60
3.4	Eixo 4 - Políticas de Gestão	64
3.4.1	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	64
3.4.2	Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição	65
3.4.3	Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	66
3.5	Eixo 5 - Infraestrutura Física	67
3.5.1	Dimensão 7 - Infraestrutura Física	67
3.5.2	<i>Campus</i> Avançado de Governador Valadares	70
4	Análise e Conclusões	72
4.1	Estágio do cumprimento das Metas do PDI	72
5	Plano de ações	85

Lista de Tabelas

1.1	Distribuição de matrículas por tipo de curso.	5
1.2	Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no <i>Campus</i> sede.	5
1.3	Cursos de graduação a distância (EAD)	7
1.4	Cursos de graduação presenciais, em turno integral - <i>campus</i> Governador Valadares.	8
1.5	Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no <i>Campus</i> sede nos anos de 2016 e 2017.	9
1.6	Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no <i>Campus</i> avançado Governador Valadares.	10
1.7	Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	11
1.8	Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - <i>Campus</i> avançado Governador Valadares.	11
1.9	Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	12
1.10	Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Governador Valadares.	12
1.11	Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	13
1.12	Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Governador Valadares.	13
1.13	Setores consultados nas coletas de dados em 2016 e 2017, organizados por eixos e dimensões	16
2.1	Setores consultados para o RAAI 2015	19
3.1	Conceitos Institucionais	29
3.2	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do <i>Campus</i> sede	29
3.3	Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura do <i>Campus</i> sede	31
3.4	Indicadores dos cursos em EAD.	31
3.5	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do <i>Campus</i> GV	32
3.6	Indicadores da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	33
3.7	Conceitos de avaliações <i>in loco</i> (2016 e 2017).	34
3.8	Participação da UFJF no ENADE 2017	36
3.9	Bolsas disponíveis para discentes de graduação em 2017.	61
3.10	Bolsas oferecidas com financiamento externo.	61

Composição da Comissão Própria de Avaliação

Representantes docentes do quadro efetivo da [UFJF](#)

Alexandre Haruiti Anzai - Titular - Presidente

Ana Elisa Andreazzi - Titular

Ângela Mara de Oliveira Fernandes - Titular

Luís Henrique Lopes Lima - Suplente

Representantes discentes da Graduação

Pedro Henrique Santos de Abreu - Titular

Gabrielly Costa Cardoso - Suplente

Eduardo Maia Vieira Silva - Suplente

Representante discente da Pós-graduação

Astrid Sarmiento Cosac - Titular

Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação ([TAEs](#))

Márcio Roberto Lima Sá Fortes - Titular e Vice presidente

Lia Soares Salermo - Titular

Otávio Joarez de Abreu Bittencourt - Titular

Pedro Henrique Oliveira Cuco - Titular

Ana Paula Figueiredo Guedes Delage - Suplente

Fábio Dias dos Santos - Suplente

Sílvia Regina Netto - Suplente

Representantes da Administração Superior

Leonardo Golliat da Fonseca - Titular

Michèle Cristina Resende Farage - Suplente

Representantes da CSPA-GV

Juliana Gonçalves Taveira - Titular e Coordenadora

Anderson de Oliveira Reis - Titular

Leandro de Moraes Cardoso - Titular e vice Coordenador

Apoio à CPA no conteúdo para elaboração deste RAAI

Sônia Maria Ferreira Azalim - TAE/UFJF

Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDara)

Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO)

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ([PROGEPE](#))

Edição e Colaboração: Equipe da Diretoria de Avaliação Institucional da UFJF

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretária Executiva: Gisella Meneguelli de Sousa

Técnica Administrativa em Educação: Ana Paula Figueiredo Guedes Delage

Técnica em Assuntos Educacionais: Maria Helena Domingos

Bolsistas de Treinamento Profissional: Ayane Cristina Martins Germano Pinto e
Débora de Sousa Simões

Apresentação

O presente documento consiste no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) relativo ao triênio 2015-2017, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em atendimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC). Trata-se de um importante documento de reflexão e transformação da realidade institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação realizou levantamentos de informações que contou com a participação de diversos setores da UFJF nos anos em questão.

A organização deste relatório representou um grande desafio para a Comissão Própria de Avaliação, tendo em vista os seguintes fatos relevantes:

- Após um período de transição na administração da UFJF - precedido da renúncia do então reitor, em novembro de 2015, e de eleições para a Reitoria, com resultado em fevereiro de 2016 - a atual gestão tomou posse em abril de 2016, promovendo adaptações na estrutura administrativa.
- O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) abrange o quadriênio 2016-2020;
- Em julho de 2016 foi aprovado pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU) o atual regimento para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que instituiu a criação da Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA-GV), instalada no *Campus* Avançado de Governador Valadares (*Campus*-GV);
- A CPA passou em outubro de 2016 por uma renovação quase total de representantes e, ao longo do último ano, teve diversos pedidos de desligamento de membros titulares, que se somam às vagas anteriormente não preenchidas pela portaria vigente.;
- O cenário político nacional suscitou, no segundo semestre de 2016 e ao longo de 2017, uma série de manifestações e paralisações com ampla adesão de técnico-administrativos em educação, docentes e estudantes nos dois *campi* da UFJF.

É fato que tais circunstâncias, em particular aquelas relativas à constituição da CPA e da CSPA, afetaram os procedimentos para a coleta de dados institucionais e, principalmente, a elaboração dos relatórios parciais referentes aos anos de 2015 e 2016. Apesar desse contexto, reafirma-se o empenho da CPA no atendimento às diretrizes do SINAES e a expectativa de que este relatório integral - elaborado conforme orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n^o065 - sirva como instrumento de reflexão e autoconhecimento, para subsidiar o aprimoramento institucional.

Este relatório integral foi organizado da seguinte forma:

Capítulo 1 - UFJF: Dados institucionais atualizados, Comissão Própria de Avaliação e Metodologia.

Capítulo 2 - Síntese do RAAI 2015: elaborado segundo uma metodologia distinta da empregada nos anos seguintes, refere-se ao PDI anterior ao atualmente vigente na UFJF.

Capítulo 3 - Desenvolvimento: organizado por Eixos, conforme orientações da Nota Técnica INEP / DAES / CONAES N^o65/2014. Serão apresentadas informações coletadas nos anos de 2016 e 2017.

Capítulo 4 -Análise das metas do PDI.

Capítulo 5 - Plano de Ações.

Capítulo 1

UFJF - Dados Institucionais

1.1 Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília - DF

CEP: 70047900

Portal: www.emec.gov.br **e-mail:** mec@mec.gov.br

1.2 Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora - [UFJF](#)

Código no MEC: 576

CNPJ: 26.121.806/0001-21

Criação: “A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada em 23 de dezembro de 1960, através da Lei Lei nº 3.858, assinada pelo Presidente Juscelino Kubistschek, a partir da agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que, então, ofereciam os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia.”

Finalidade: A declaração da missão da [UFJF](#) encontra-se expressa no Art. 5º do Estatuto (Portaria 1.105, 28/09/1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Ato autorizativo Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1441, de 7 de outubro de 2011

Endereço: *Campus* Universitário, Bairro Martelos

CEP: 36036-900 Juiz de Fora, MG

Portal: www.ufjf.br **e-mail:** gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

1.3 Informações gerais da UFJF

Introdução

A Universidade Federal de Juiz de Fora (**UFJF**) é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (**MEC**), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, que oferece cursos de ensino superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de atuar, de forma indissociável, nas áreas de pesquisa e extensão. Dividida em dois *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e mais 55 polos de educação a distância no estado de Minas Gerais, a **UFJF** é considerada polo científico e cultural da Zona da Mata Mineira e Região Sudeste do país, referência na formação de profissionais qualificados nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a instituição experimentou uma importante expansão no âmbito do **REUNI**, acompanhada da evolução em suas áreas de atuação, inclusive com a implantação de um *Campus* Avançado na cidade de Governador Valadares (MG), cujas atividades foram iniciadas em novembro de 2012. A atual reitoria da **UFJF** iniciou a gestão em meados de abril de 2016, tendo, em seguida, promovido uma reforma no organograma da instituição, que é representado na figura 1.1.

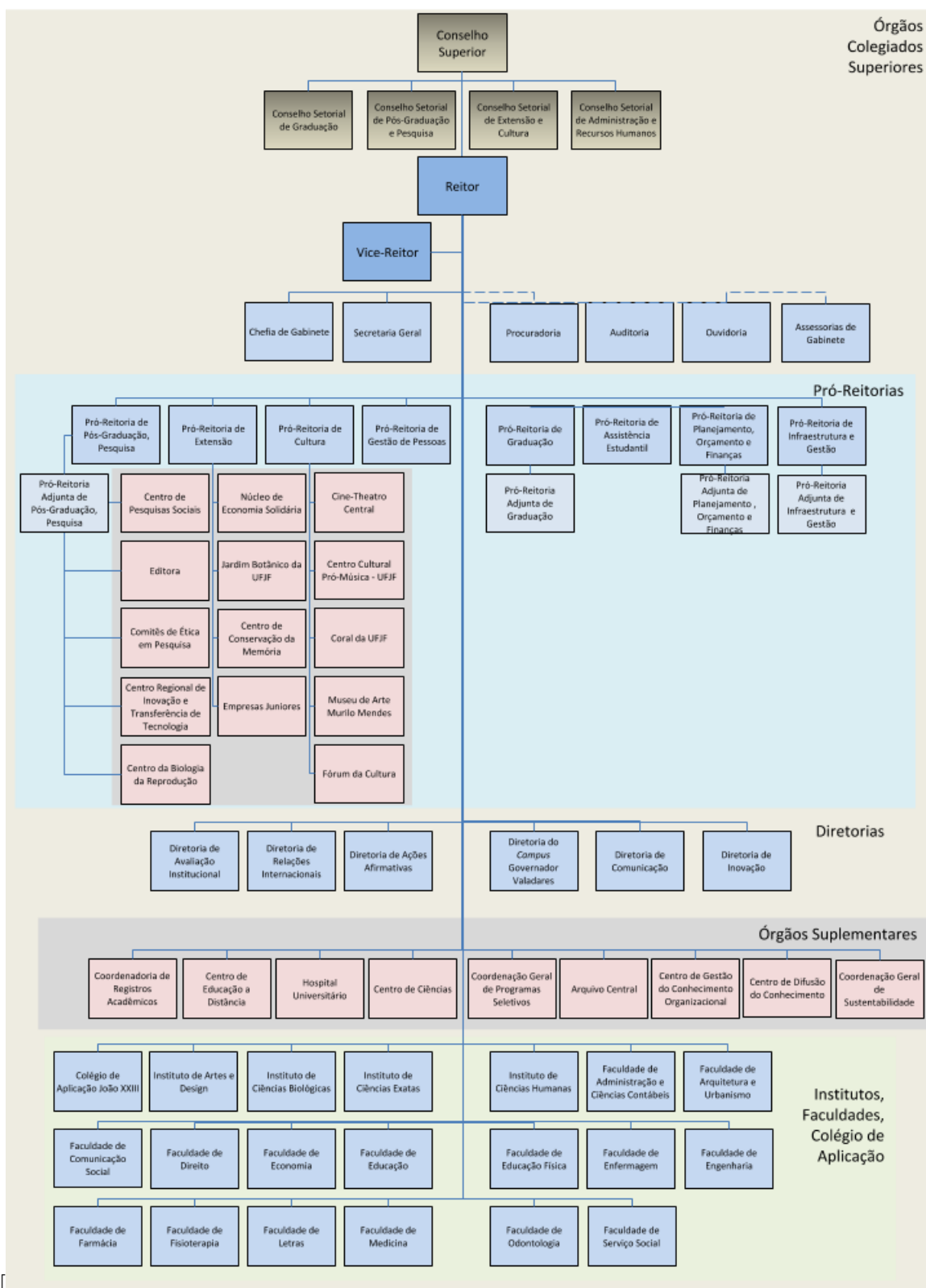


Figura 1.1: Organograma da UFJF.

1.3.1 Estrutura Administrativa da UFJF

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-Reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Marcos Souza Freitas

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de F. Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Maria Carmen Simões Cardoso de Melo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão e Condé

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Kátia Maria Silva de Oliveira e Castro

Secretário-Geral: Rodrigo de Souza Filho

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Diretor de Inovação: Ignacio José Godinho Delgado

Diretora de Relações Internacionais: Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Márcio de Oliveira Guerra

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Campus Governador Valadares

Diretor Geral: Peterson Marco de Oliveira Andrade

Coordenador Administrativo: Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli

Coordenador Acadêmico: Fábio Alessandro Pieri

1.3.2 Quantitativo de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação

O total de discentes matriculados na UFJF no primeiro período de 2017 é 28756, em cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e em Educação à Distância (EAD), inclusive discentes em mobilidade nacional, convênio internacional, graduação e especialização pela UAB¹, conforme a distribuição mostrada na tabela 1.1. As tabelas 1.2, 1.3 e 1.4 apresentam os cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância, respectivamente, oferecidos pela UFJF no *campus* sede e os cursos de graduação presencial oferecidos no *campus* Governador Valadares, com o quantitativo de vagas oferecidas e o total de estudantes matriculados em 2016 e 2017.

Tabela 1.1: Distribuição de matrículas por tipo de curso.

Tipo de curso	Matrículas 2017	Matrículas 2016
Pós-Doutorado	1	-
Doutorado	725	715
Mestrado	2045	2080
Especialização	57	109
Especialização EAD	10	222
Aperfeiçoamento	572	-
Especialização UAB	268	-
Graduação Presencial	22630	18804
Graduação UAB	2448	1882
Mobilidade Nacional	-	7
Convênio Internacional	-	15
Total	28756	23834

Fonte: CDARA e CGCO

Tabela 1.2: Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no *Campus* sede.

Curso presencial	Grau	matriculados em 2017	matriculados em 2016	Observações
Administração	B	411	373	I, N
Arquitetura e Urbanismo	B	454	403	I
Artes	B	4	7	I
Artes Visuais	B, L	106	80	N
Cinema e Audiovisual	B	95	57	I
Design	B	126	97	I
Moda	B	86	67	I
Interdisciplinar em Artes e Design	B	1037	821	I
Interdisciplinar em Ciências Humanas	B	973	765	I, N

Continua na próxima página

¹Universidade Aberta do Brasil

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso presencial	Grau	matriculados em 2017	matriculados em 2016	Observações
Ciência da Computação	B	358	312	I, N
Ciência da Religião	B, L	164	82	N
Ciências Biológicas	B	365	298	I
Ciências Contábeis	B	402	341	I, N
Ciências Econômicas	B	473	409	I, N
Ciências Exatas	B	946	731	I
Ciências Sociais	B, L	221	182	I, N
Comunicação Social*	B	24	34	I, N
Direito	B	1111	989	I, N
Educação Física	B, L	561	483	I
Enfermagem	B, L	442	392	I
Engenharia Ambiental e Sanitária	B	281	242	I
Engenharia Civil	B	658	613	I
Engenharia Computacional	B	115	93	I
Engenharia de Produção	B	405	368	N
Engenharia Elétrica*	B	33	37	I
Engenharia - Robótica e Automação Industrial	B	314	281	I
Engenharia Elétrica - Energia	B	295	251	N
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência	B	352	308	I
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	B	263	247	I
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	B	243	222	I
Engenharia Mecânica	B	545	388	I
Estatística	B	74	56	I
Farmácia	B	524	471	I
Filosofia	B, L	190	140	I, N
Física	B, L	209	160	I, N
Fisioterapia	B	231	201	I
Geografia	B, L	482	394	I, N
História	B, L	534	435	I, N
Jornalismo	B	464	402	I, N
Letras	B, L	375	307	I, N
Letras - Espanhol	L	49	44	I
Letras - Francês	L	20	9	I
Letras - Inglês	L	100	75	I
Letras - Italiano	L	15	10	I
Letras - Latim	L	3	2	I, N
Letras - Português	L	132	106	N
Letras - Português/Francês	L	4	-	I
Letras - Português/Latim	L	3	-	I
Letras - LIBRAS	L	90	76	N
Matemática	B, L	214	169	I, N
Medicina	B	1153	1030	I
Medicina Veterinária	B	339	235	I

Continua na próxima página

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso presencial	Grau	matriculados em 2017	matriculados em 2016	Observações
Música	L	53	35	I
Música - Canto	B	11	11	I
Música - Composição	B	11	7	I
Música - Flauta Transversal	B	5	4	I
Música - Piano	B	11	12	I
Música - Violão	B	11	9	I
Música - Violino	B	3	3	I
Música - Violoncelo	B	4	4	I
Nutrição	B	534	473	I
Odontologia	B	514	453	I
Pedagogia	L	372	311	I, N
Psicologia	B	255	246	I
Química	B,L	48	305	I, N
Rádio, TV e Internet	B	30	**	I
Serviço Social	B	325	280	I, N
Sistemas de Informação	B	194	173	N
Turismo	B	159	76	I, N
Convênios - Exterior	-	11	15	-
Convênios - Outras IFES	-	12	7	-
TOTAL		19608	16719	

*Curso em Extinção; **Curso criado em 2017

B - Bacharelado, L - Licenciatura, I - Integral, N - Noturno, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

Tabela 1.3: Cursos de graduação a distância (EAD)

Curso a distância	Grau	matriculados em 2017	matriculados em 2016
Administração Pública	B	368	366
Computação	L	300	278
Educação Física	L	477	115
Física	L	201	263
Matemática	L	377	317
Pedagogia	L	680	497
Química	L	45	46
TOTAL		2448	1882

B - Bacharelado, L - Licenciatura, I - Integral, N - Noturno, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

Tabela 1.4: Cursos de graduação presenciais, em turno integral - *campus* Governador Valadares.

Curso presencial	Grau	matriculados em 2017	matriculados em 2016
Administração	B	252	198
Ciências Econômicas	B	228	159
Ciências Contábeis	B	139	104
Direito	B	475	389
Educação Física	B	152	101
Farmácia	B	215	170
Fisioterapia	B	226	174
Medicina	B	457	361
Nutrição	B	204	160
Odontologia	B	334	269
TOTAL		2682	2085

B - Bacharelado, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

Atualmente, a [UFJF](#) é organizada em 19 unidades acadêmicas e conta com 1594 docentes efetivos nos dois *campi*, cuja distribuição é mostrada nas tabelas [1.5](#) e [1.6](#), considerando o grau de formação.

Tabela 1.5: Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no *Campus* sede nos anos de 2016 e 2017.

Setor	D 2017	M 2017	E 2017	G 2017	Totais 2017	D 2016	M 2016	E 2016	G 2016	Totais 2016
Fac Administração e C. Contábeis	20	14	0	0	34	17	18	0	0	35
Fac Arquitetura e Urbanismo	12	9	0	0	21	12	12	0	0	24
Fac Comunicação Social	25	4	1	0	30	24	4	1	0	29
Fac de Direito	24	11	2	3	40	27	12	2	4	45
Fac de Economia	15	1	0	1	17	20	1	0	1	22
Fac de Economia	5	1	0	0	6	0	0	0	0	0
Fac de Educação	52	6	0	0	58	51	8	0	0	59
Fac Educação Física	16	2	1	0	19	19	4	1	0	24
Fac de Enfermagem	24	7	0	0	31	26	14	0	0	40
Fac de Engenharia	116	16	0	0	132	114	16	0	0	130
Fac de Farmácia	23	0	0	0	23	28	0	0	0	28
Fac de Fisioterapia	12	2	0	0	14	13	3	0	0	16
Fac de Letras	46	1	1	0	48	46	2	1	0	49
Fac de Medicina	87	46	17	2	152	84	49	21	2	156
Fac de Odontologia	39	3	0	0	42	41	3	0	0	44
Fac de Serviço Social	13	2	0	0	15	17	2	0	0	19
Inst de Artes e Design	37	15	1	0	53	38	15	2	0	55
Inst de Ciências Biológicas	109	6	3	0	118	112	6	3	1	122
Inst de Ciências Exatas	161	7	0	0	168	159	9	0	0	168
Inst de Ciências Humanas	111	12	1	0	124	109	17	1	0	127
Col de Aplicação João XXIII	38	46	4	2	90	38	48	4	2	92
Hospital Universitário	1	1	0	0	2	2	1	0	0	3
Reitoria e Administração Superior	89	8	1	2	100	46	5	2	1	54
TOTAL	1075	220	32	10	1337	1043	249	38	11	1341

D-Doutorado; M-Mestrado; E-Especialização;G-Graduação. Fonte: [CGCO/CDARA](#)

Tabela 1.6: Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no *Campus* avançado Governador Valadares.

Setor	D 2017	M 2017	E2017	G 2017	Totais 2017	D 2016	M 2016	E2016	G 2016	Totais 2016
<i>Campus</i> Avançado Governador Valadares	108	55	9	0	172	101	69	11	0	181
Departamento de Ciências Básicas da Vida	6	1	0	0	7	4	1	0	0	5
Departamento de Educação Física	2	3	0	0	5	0	4	0	0	4
Departamento de Fisioterapia	7	6	0	0	13	5	7	0	0	12
Departamento de Medicina	8	4	19	0	31	9	4	13	0	26
Diretoria do <i>Campus</i> Governador Valadares	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2
Instituto de Ciências da Vida	15	1	4	0	20	11	1	5	0	17
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	2	6	0	0	8	2	5	0	0	7
TOTAL	149	76	32	0	257	134	91	29	0	254

D-Doutorado; M-Mestrado; E-Especialização;G-Graduação. Fonte: [CGCO/CDARA](#)

Em 2017, a UFJF contava com 1593 Técnico-Administrativos em Educação (TAE). Em consulta ao Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) da UFJF, a distribuição destes conforme o grau de formação é dada pelas tabelas 1.7 e 1.8.

Tabela 1.7: Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - *Campus* Juiz de Fora.

Formação	2017	2016
Alfabetizado sem cursos regulares	4	4
Ensino Fundamental incompleto	45	51
Ensino Fundamental completo	25	27
Ensino Médio	175	229
Ensino Superior	277	262
Aperfeiçoamento Nível Superior	2	2
Especialização	487	497
Mestrado	344	315
Doutorado	45	36
Total	1405	1423

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

Tabela 1.8: Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - *Campus* avançado Governador Valadares.

Formação	2017	2016
Ensino Fundamental incompleto	1	1
Ensino Fundamental completo	1	0
Ensino Médio	22	35
Ensino Superior	53	47
Especialização	81	64
Mestrado	25	0
Doutorado	5	1
Total	188	148

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

As tabelas 1.9, 1.10, 1.11 e 1.12 mostram respectivamente as distribuições de docentes efetivos e temporários, por titulação, vínculo e regime de trabalho no ano de referência.

Tabela 1.9: Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - *Campus* Juiz de Fora.

Regime	Titulação	2017	2016
20h	Graduação	1	1
	Especialização	9	11
	Mestrado	19	37
	Doutorado	38	53
40h	Graduação	4	6
	Especialização	6	9
	Mestrado	16	17
	Doutorado	25	31
DE	Graduação	5	4
	Especialização	17	18
	Mestrado	185	195
	Doutorado	1012	959
Total		1337	1341

Fonte: Arquivo-espelho SIAPE - Dezembro/2017

Tabela 1.10: Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - *Campus* Governador Valadares.

Regime	Titulação	2017	2016
20h	Graduação	0	0
	Especialização	31	29
	Mestrado	5	3
	Doutorado	3	5
40h	Graduação	0	0
	Especialização	1	0
	Mestrado	0	0
	Doutorado	0	0
DE	Graduação	0	0
	Especialização	0	0
	Mestrado	71	88
	Doutorado	146	129
Total		257	254

Fonte: Arquivo-espelho SIAPE - Dezembro/2017

Tabela 1.11: Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - *Campus Juiz de Fora*.

Regime	Titulação	2017	2016
20h	Graduação	11	10
	Especialização	11	14
	Mestrado	13	18
	Doutorado	1	2
40h	Graduação	41	36
	Especialização	7	12
	Mestrado	39	53
	Doutorado	8	6
Total		131	151

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE - Dezembro/2017

Tabela 1.12: Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - *Campus Governador Valadares*.

Regime	Titulação	2017	2016
20h	Graduação	5	2
	Especialização	1	2
	Mestrado	1	0
	Doutorado	0	0
40h	Graduação	16	13
	Especialização	12	4
	Mestrado	9	8
	Doutorado	0	0
Total		131	151

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE - Dezembro/2017

1.4 Comissão Própria de Avaliação

De acordo com a Resolução nº 50/2016 [CONSU](#), a Comissão Própria de Avaliação ([CPA](#)) da [UFJF](#) possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação do *Campus-GV* ([CSPA-GV](#)), sendo composta como descrito a seguir.

[CPA](#):

- a) Quatro docentes do quadro efetivo da [UFJF](#), com lotação no *Campus* sede, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
- Ciências Exatas, da Terra e Engenharias;
 - Ciências Biológicas e da Saúde;
 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes;

- Educação Básica.
- b) Quatro discentes regularmente matriculados na [UFJF](#), *Campus* sede, dos quais:
 - três discentes da graduação e
 - um representante da pós-graduação.
- c) Quatro técnicos-administrativos em educação ([TAEs](#)) do quadro efetivo da [UFJF](#), *Campus* sede;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração universitária;
- f) Um representante da [CSPA-GV](#).

[CSPA-GV](#):

- a) Dois docentes do quadro efetivo da [UFJF](#), lotados no *Campus* avançado de Governador Valadares, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências da Vida e
 - Ciências Sociais Aplicadas
- b) Dois discentes regularmente matriculados na [UFJF - Campus GV](#);
- c) Dois técnicos-administrativos em educação ([TAEs](#)) do quadro efetivo da [UFJF - Campus GV](#);
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração do *Campus GV*.

As composições da CPA e da CSPA são estabelecidas pelas Portarias nº17/2017 e nº639/2017 do Gabinete da Reitoria, respectivamente.

1.4.1 Atuação da Comissão Própria de Avaliação em 2017

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF é sediada no *Campus* Sede, com autonomia no planejamento e execução das ações de Autoavaliação Institucional. Possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no *Campus* Governador Valadares (CSPA-GV), com autonomia no planejamento e na execução das ações de Autoavaliação Institucional no referido *campus*.

Em 2017, a CPA realizou 12 reuniões nas quais foram discutidos pontos sobre relatórios de autoavaliação institucional - elaboração, coleta e análise de dados, correspondência com as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outros - plano de trabalho e atividades, preenchimento de vacâncias intempestivas, ação de Auditoria Interna (conduzida por setor próprio da UFJF) e discussão sobre novos indicadores estabelecidos pelo INEP. Participou de todos os processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos nos dois *campi*, realizadas por comissões avaliadoras externas, e respondeu demandas internas acerca de autoavaliação no âmbito dos cursos.

Para atender à nota técnica nº65/2014 - INEP/DAES/CONAES, que estabelece para esta versão o relatório integral com informações dos últimos três anos, a CPA promoveu junto aos setores da administração superior uma ação de complementação dos relatórios 2015 e 2016, de forma a garantir e aprimorar o presente documento. Além disso, realizou divulgação da Comissão com o apoio da Diretoria de Imagem Institucional, da Diretoria de Avaliação Institucional e de entidades representativas das classes discente e técnico-administrativo.

1.5 Metodologia

1.5.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados

Este relatório integral foi elaborado com base nas informações prestadas pela UFJF nos anos de 2015, 2016 e 2017. Foram consultados os setores da UFJF que possuem metas determinadas pelo PDI. Os dados foram fornecidos através de relatórios de gestão e formulários eletrônicos específicos de coleta de dados. A motivação e orientação dos setores foram realizadas através da divulgação da *Cartilha Orientadora para Elaboração do Relatório de Autoavaliação* e de contatos via e-mail, presencialmente e por telefone.

Em 2017, adotaram-se os mesmos instrumentos de coleta de dados utilizados em 2016, através de formulários eletrônicos (*Google Forms*), tomando como referência aqueles adotados na UFRGS². Em 2015, a solicitação de informações foi realizada via documento em PDF, sugerindo como pontos a serem tratados os indicadores de cada dimensão estabelecida na legislação vigente. Todos os instrumentos estão disponíveis no *site* da CPA³.

Além disso, a fim de dar amplo conhecimento dos relatórios parciais de autoavaliação 2015 e 2016 e cobrir possíveis lacunas de informações, entre setembro e outubro de 2017, a CPA fez uma ação junto aos setores da Administração Superior para complementação e ratificação do conteúdo dos documentos.

A tabela 1.13 mostra os setores consultados nos anos de 2016 e 2017, organizados por eixos e dimensões. Os setores consultados em 2015 encontram-se listados na tabela 2.1.

²Os formulários empregados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS) estão disponíveis em <http://www.ufrgs.br/sai/formulario-raa>.

³<http://www.ufjf.br/cpa>

Tabela 1.13: Setores consultados nas coletas de dados em 2016 e 2017, organizados por eixos e dimensões

Setor	Eixo / Dimensão
Diretoria de Avaliação Institucional	1.8 Planejamento e Avaliação
Gabinete e PROPLAN*	2.1 - Missão e PDI
Reitoria	4.6 - Organização e Gestão da Instituição
Secretaria Geral	
Diretoria de Inovação	
PROCULT	2.3 Responsabilidade Social
PROINFRA (Sustentabilidade)	
Faculdade de Odontologia*	
HU/Ebserh	
PROEX	2.3 Responsabilidade Social 3.2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
Diretoria de Ações Afirmativas	
Diretoria de Relações Internacionais	2.3 Responsabilidade Social
PROAE	3.9 - Políticas de Atendimento aos Discentes
Diretoria de Educação à Distância	
Colégio de Aplicação João XXIII	3.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
PROEX	3.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
PROGRAD	3.9 - Políticas de Atendimento aos Discentes
PROPP	
Editora UFJF*	
Diretoria de Imagem Institucional	
Ouvidoria**	3.4 Comunicação com a sociedade
PROGEPE	4.5 Políticas de Pessoal
PROPLAN	4.10 Sustentabilidade Financeira
Centro de Difusão do Conhecimento	
CGCO	5.7 Infraestrutura Física
Diretoria do <i>Campus</i> GV	
PROINFRA	

* Apenas em 2016; ** Apenas em 2017.

1.5.2 Análise dos dados

As seguintes ações foram desempenhadas pela CPA no processo de análise dos dados para compor o presente relatório:

- . Análise e compilação dos dados coletados nos anos de 2015 e 2016, considerando os relatórios anteriormente publicados e a análise dos setores na ação de complementação e ratificação dos mesmos;
- . Análise e compilação das informações referentes a 2017, fornecidas pelos setores através dos

relatórios de gestão e formulários eletrônicos;

. Análise da autoavaliação dos setores acerca do cumprimento das metas do PDI vigente e classificação do status de cumprimento da meta em tabela (Dados insuficientes/Não cumpriu/Parcial/Total), com justificativa específica da CPA;

. Nas situações em que uma meta era compartilhada por mais de um setor, foi necessário analisar conjuntamente as respostas dos setores que a compartilhavam para avaliação do cumprimento da mesma.

. Definição do plano de ação para 2018.

Cabe-nos destacar que no capítulo 3 a CPA reuniu as informações relacionadas aos anos 2016 e 2017, optando por colocar a síntese de 2015 em um capítulo a parte, uma vez que a autoavaliação naquele ano baseou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente até 2015, além de ter empregado metodologia diversa da adotada nos anos subsequentes.

Evidencia-se, também, a dificuldade no trabalho de análise dos dados, pois as metas do PDI 2016-2020 não estão relacionadas a dimensões e eixos propostos pela legislação federal e pelo INEP. O enquadramento de cada setor baseou-se na finalidade das atividades, porém, as metas não se adequam a essa classificação específica.

Capítulo 2

Síntese do RAAI 2015

2.1 Introdução

Apresenta-se aqui um resumo das informações coletadas quando da confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015. Tais informações referem-se ao PDI anterior ao hoje vigente. A metodologia adotada pela CPA naquele período foi distinta da empregada nos dois anos seguintes. Na tabela 2.1 tem-se os setores consultados em 2015.

2.2 Eixo 1 - Planejamento da avaliação institucional

2.2.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Diretoria de Avaliação Institucional

O setor, anteriormente designado como secretaria, foi alterado para o “status” de Diretoria no fim de 2014. Em 2015, atuou no apoio das ações da CPA para elaboração do relatório parcial de autoavaliação da UFJF, na proposta de regulamentação da avaliação das atividades acadêmicas, aprovada em abril de 2015, no CONSU, e na adequação do instrumento de coleta de dados para coleta das informações dos setores administrativos referentes ao ano em questão. Manteve as atividades relacionadas às avaliações externas de cursos e atendeu às demandas mensais específicas dos cursos avaliados no ENADE e pelo Guia do Estudante (publicação privada da editora Abril). Sinalizou como pretensões de atuação a promoção de um levantamento contínuo das informações acerca das atividades acadêmicas, oferecendo informações críticas, quantitativas e qualitativas sobre os processos e resultados das avaliações internas. Ressaltou, porém, que para tais ações é preciso aguardar infraestrutura de pessoal e recursos virtuais (via SIGA) para execução plena das atividades propostas. Citou que a avaliação sistemática dos técnicos administrativos já ocorre através do PROADES.

Tabela 2.1: Setores consultados para o RAAI 2015

Setor	Eixo/Dimensão
Biblioteca	5.7
CEAD	3.2
CRITT	2.3
Ouvidoria	3.4
PROAE	2.3
PROCULT	2.3
PROGRAD	3.2
PROPGPI ¹	3.2
PROPOG ²	2.1
PRORH	4.5
DIAMI	1.8
DIRCOM ³	3.4
Secretaria Geral	4.6
DRI	3.9
CAEFI	

1. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

2. Pró-Reitoria de Orçamento, Planejamento e Gestão

3. Diretoria de Comunicação

2.3 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

2.3.1 Dimensão 1 - Missão e desenvolvimento institucional

PROPOG

O PDI foi implementado considerando as metas, as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos. Os objetivos levantados pela PROPOG (atual PROPLAN) foram definidos no planejamento do PDI 2009/2013.

Por iniciativa da PROPOG, em 2014, foi criada uma comissão de trabalho para coordenar a elaboração do PDI 2015/2019, que se reuniu e organizou consultas públicas às comunidades interna da UFJF e externa a ela. Três audiências públicas tiveram alguns empecilhos alheios à comissão para serem realizadas, como a greve de servidores.

Acerca do acompanhamento e da gestão dos dados institucionais, a PROPOG trabalhou de forma coordenada com o Censo da Educação Superior, o que gerou a publicação de portarias internas para a criação da Coordenação do Censo da Educação Superior.

A PROPOG também trabalhou com vistas à modernização administrativa da UFJF e à otimização dos recursos servíveis e inservíveis da instituição.

2.3.2 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

CRITT

Em 2015, realizou-se o apoio gerencial a onze empresas incubadas no CRITT, nas áreas de Saúde (Odontologia e Oftalmologia), Eletrônica, Tecnologia da Informação e Telecomunicações.

Ofereceu consultorias especializadas, ações de qualificação de pessoal e acompanhamento bimestral do público interno. Além disso, realizou *workshop* específico para empresas incubadas voltadas para a área de vendas em Tecnologia, além de oferecer apoio a empresas graduadas. Para o público externo e inventores independentes, fez atendimentos específicos, atuou em demandas específicas e em atividades de sensibilização e disseminação da cultura do empreendedorismo no *campus* e na região, promovendo 14 cursos e projetos oferecidos à população em 2015. Implantou, em dezembro de 2015, o Programa de Formação Empreendedora, com duração de dois meses e vinte e cinco vagas disponíveis para novos empreendedores conhecerem o processo de incubação e aumentarem as chances de sucesso nos projetos. Teve 12 proteções solicitadas: 9 depósitos de patentes, 2 registros de programas de computador e 1 registro de marca. Além disso, manteve parcerias com a iniciativa privada e pública, o que garantiu o referencial em inovação com excelência e responsabilidade social.

PROCULT

Em 2015 a PROCULT realizou diversas ações para a preservação do patrimônio cultural e promoção da produção artística local, como, por exemplo, um festival internacional de música, três projetos em parceria com a Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (FUNALFA) da Prefeitura de Juiz de Fora e três projetos de incentivo à cultura local. Além disso ocorreram exposições em áreas interna e externa e o “Primeiro Circuito de Arte Atual”, de Juiz de Fora.

PROAE

No ano de 2014, a Coordenação de Assuntos Estudantis se transformou em Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, que em 2015 se transformou em Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) e passou a contar com duas Coordenações: Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenação de Apoio Psicossocial e Pedagógico.

Em 2015, a PROAE aperfeiçoou os critérios para concessão de bolsas e/ou auxílios da política de apoio estudantil, bem como ampliou o serviço de apoio psicológico e pedagógico aos e às discentes com o oferecimento de oficinas, palestras e grupos de suporte.

Além das ações previstas no PDI, a PROAE também desenvolveu grupos de suporte, palestras e oficinas conduzidas pela coordenação de apoio psicossocial e pedagógico e implantou a comissão da moradia estudantil, responsável por propor as normas de funcionamento e habitação dos prédios destinados à Moradia.

Apesar das várias realizações, a PROAE ainda não possui um acompanhamento de egressos e nem de um sistema ou programa de criação de oportunidades de formação continuada.

2.4 Eixo 3 - Políticas acadêmicas

2.4.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

PROPGPI

Pós-graduação Stricto Sensu

A equipe da PROPOG, em 2015, ganhou mais 3 (três) novos servidores, o que possibilitou a melhoria no atendimento aos programas de pós-graduação. Alguns procedimentos foram padronizados, tornando mais célere e eficiente a tramitação de processos e tarefas.

Uma ação importante foi a criação da Câmara de Pós-graduação para atuar na estruturação de propostas de novos cursos de pós-graduação.

Em 2015, foram regularizadas a tramitação de propostas de oferecimento de cursos, a suspensão dos cursos autofinanciados e a elaboração de edital em fluxo contínuo para a oferta de cursos gratuitos.

Em 2015, foram oferecidos 35 cursos de mestrado na modalidade presencial (30 acadêmicos e 5 profissionais), um curso de mestrado profissional na modalidade à distância e 17 cursos de doutorado (todos acadêmicos) e 6 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em nível de pós-graduação, os alunos têm a possibilidade de cursar disciplinas em outras instituições, mas não havia, em 2015, um programa formal neste sentido. Também não se registrou a implementação de novos programas de intercâmbio para a pós-graduação.

Em função das restrições orçamentárias, não foi possível publicar um edital referente a apoio a publicações em 2015. Foram divulgados ou implementados editais de bolsas de iniciação científica com financiamento do CNPq (16 bolsas PIBIC/Ações Afirmativas e 130 bolsas PIBIC), da FAPEMIG (120 bolsas PROBIC e 60 bolsas PROBIC Jr.) e também da UFJF (Programa BIC - 500 bolsas).

A CAPES aprovou a criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado: Doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Doutorado em Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal, Mestrado Profissional em Bioquímica e Biologia Molecular, oferecido no *Campus* de Governador Valadares, Mestrado Acadêmico em Administração e também a inclusão da UFJF na Rede de Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP.

PROGRAD

Em 2015, a UFJF foi afetada, assim como outras IFES, pela redução orçamentária e a longa greve dos servidores técnico-administrativos, comprometendo as ações relativas à graduação.

Outro ponto determinante para a graduação da UFJF foi a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas no *campus* avançado de Governador Valadares, devido ao rompimento da barragem de rejeitos na cidade de Mariana, que atingiu Governador Valadares. Tal episódio acarretou a incompatibilidade entre os calendários dos dois *campi*.

A PROGRAD participou ativamente na elaboração do novo PDI, aprovado em 2015, o que estruturou as ações norteadoras de seu trabalho a partir desse marco. Ações também foram implementadas para as políticas de graduação, como: observação dos requisitos do RAG aos PPCs; instalação de novas comissões; realização de eventos; atuação conjunta com outros órgãos da UFJF para o cumprimento de disposições legais; aprovação de resolução sobre mobilidade internacional; implementação de melhorias nos editais de Treinamento Profissional e de Monitoria; atualização do CONGRAD sobre discussões no âmbito da educação a distância, dentre outras ações.

CEAD

Em 2015, o CEAD reuniu 6452 alunos nos 49 pólos de apoio e contou com apoio de 4 bolsistas. Ofereceu suporte ao curso de extensão “e-TEIA - Tecnologias de informação e Comunicação na Educação: Inovação na sala de Aula”. Teve divulgado o parecer do recredenciamento no início do ano (DOU em 09/01/2015 Seção 1 p.725). Desenvolveu 10 cursos para formação de professores e tutores (presenciais e à distância) e 3 módulos de acolhimento para novos alunos. Desenvolveu projeto de pesquisa que analisou os participantes desde a entrada do curso

até a conclusão, gerando publicações e apresentações de trabalho em vários seminários do país. Houve, também, uma ação com egressos e evadidos dos cursos de Licenciatura em EAD. Pleiteou projetos junto à FAPEMIG e atuou com setores internos na promoção de cursos EAD.

2.4.2 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Diretoria de Comunicação

A Diretoria informou que 2015 foi o ano de consolidação da reestruturação administrativa proposta no fim do ano anterior. Reforçou que houve expressivos avanços e conquistas, destacando a finalização da primeira etapa do Novo Portal da UFJF, com conteúdo institucional e jornalístico voltado ao público externo. Garantiu, para o início de 2016, a divulgação da segunda etapa, focada em portais específicos para estudante e servidores, além da reestruturação do site do *campus* avançado de Governador Valadares.

Trabalhou, também, no desenvolvimento de projetos para a divulgação e popularização da ciência, tecnologia e da inovação para a comunidade acadêmica, não só para o site como, também, para as mídias sociais.

O Portal de Notícias registrou 1.527.810 visualizações no ano (20,4% de aumento em relação a 2014) e 1594511 usuários. Também houve aumento de acessos às páginas da UFJF no facebook (12,1%) e dos perfil no Twitter (21%) e Instagram (11,6%).

O periódico interno, Revista A3, com conteúdo científico e cultural, teve dois números publicados. Foram 5 mil exemplares impressos e a disponibilização *online* para consulta pública.

O setor também garantiu atuação junto à mídia local, ressaltando que agilidade no atendimento às demandas de JF e GV e transparência na transmissão das informações solicitadas direcionaram o trabalho e geraram expressiva mídia espontânea (média de 15 matérias semanais no *site* institucional e cinco reportagens em diferentes veículos de comunicação para cada conteúdo).

Destacou também atuação na mobilização e informação da comunidade acadêmica e externa no episódio do rompimento da Barragem de Mariana, que afetou o abastecimento de água na região de Governador Valadares.

Passou a integrar a Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC) e aguardava, para 2016, o resultado de um projeto de investimento com apoio da FAPEMIG para consolidar o setor.

Devido a problemas internos vividos no período, precisou adiar projetos como a implementação de jornal/boletim interno para servidores, a utilização do sistema Voip para comunicação e a implementação de TVs/monitores com informações em tempo real.

Desenvolveu campanhas institucionais e brindes promocionais para eventos, além de vídeos comemorativos e filme publicitário para divulgação do PISM. Na área de Design, registrou 125 protocoladas e 60 extras; no canal TV UFJF publicou 158 vídeos, com 94234 visualizações. Promoveu 36 eventos de menor porte e 4 de grande porte e promoveu cerca de 500 alunos e professores dos ensinos fundamental e médio aos *campi* através do Programa de Visitas à UFJF.

Ouvidoria

Seguindo o Estatuto da Ouvidoria da UFJF, o setor implementou uma Ouvidoria participativa e institucionalizada, focando as atividades na promoção da comunicação entre comunidade acadêmica e administração. Participou de demandas para as quais foi requisitada, registrando

887 pedidos e 717 enviados, cujo prazo de resposta foi de 5 dias úteis, e garantiu que houve resolução em todos os casos. Sinalizou a necessidade de ampliação do espaço físico para aprimorar o atendimento ao público.

2.4.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento ao discente

Diretoria de Relações Internacionais

A DRI ofereceu, no Programas de Intercâmbio PII-GRAD 2015, 398 vagas em 42 instituições para cursar um ou dois semestres letivos. Registrou-se o maior número de vagas desde 2006. Do total da vagas, 100 alunos contaram com bolsas de apoio. Manteve 131 convênios com instituições parceiras no exterior, 5 a mais que o ano anterior, e os alunos já participantes e previamente aprovados (70 embarcaram em 2015) no projeto Ciência sem Fronteiras, que não abriu nenhuma chamada pública no ano em questão. Além disso, aplicou 73 testes de proficiência TOEFL IPT e recebeu 73 estrangeiros para o corpo discente, 64 intercambistas e 9 para cursar graduação completa.

CAEFI

O setor realizou a 1ª edição do “Café com a CAEFI”, com o objetivo de integrar setores relacionados à acessibilidade, e iniciou as entrevistas para o 2º volume do livro: “Eu faço parte desta história: Inclusão na Universidade Federal de Juiz de Fora”. Participou de palestra na X Semana de Enfermagem e outras atividades afins (minicursos, cursos de extensão e ações dentro e fora do *campus*). Além de atendimento a alunos, professores e coordenadores de cursos com deficiência, participou de palestras, campanhas solidárias e ações de acessibilidade em eventos. Citou como objetivos melhorar as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência no interior da UFJF; assessorar os cursos de graduação e pós-graduação, bem como outros setores da UFJF, no cumprimento das atuais demandas legais; apoiar projetos que produzam conhecimentos e alternativas que promovam a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na área.

2.5 Eixo 4 - Políticas de Gestão

2.5.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Pró-Reitoria de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos apresentou propostas de planejamento de acordo com o PDI (2016-2020) aprovado em dezembro de 2015, baseadas em leis, instrumentos e normas federais e da UFJF. Os objetivos e metas do PDI priorizaram o aperfeiçoamento dos servidores da instituição, docentes e técnicos-administrativos. Em consonância com o PDI, vários programas foram executados no âmbito da política de capacitação institucional.

Outros programas também foram geridos pela PROGEPE com vistas a garantir a saúde e o bem-estar dos servidores, como aqueles relativos a: plano de saúde, auxílios, melhoria da qualidade de vida no trabalho, dimensionamento de pessoal, relacionamento entre formação e atividade profissional, política para participação em congressos.

A execução de muitos programas e projetos foi prejudicada devido à greve dos servidores, à ocupação da reitoria por estudantes e à vacância do cargo de reitor durante o ano de 2015.

2.5.2 Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição

Secretaria Geral

O setor elaborou uma página na internet para abrigar as informações do Conselho Superior (resoluções, atas), encerrando o ano com o trabalho de inclusão dos dados e ajustes necessários. A previsão para disponibilização do conteúdo completo era o 2º semestre de 2016.

Citou as 17 reuniões do CONSU e a publicação de 33 resoluções. Com relação a pedidos formais de informação, foram registrados 159 pedidos pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) ao longo do ano, com uma média de 14 dias para resposta. Além disso, houve atendimento à comunidade interna e externa através dos setores como Central de Atendimento, CDARA, PROGRAD, PROGEPE, PROEX, PROPP, PROAE e COPESE.

Informou que, no início de 2016, haveria a entrega de aproximadamente 20 mil cartões de seguro de acidentes a alunos de graduação.

2.6 Eixo 5 - Infraestrutura física

2.6.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física

Biblioteca

O setor destacou o investimento no Programa de Aquisição de Bibliografia básica e/ou complementar para graduação, nos dois *campi*, no processo de renovação de assinaturas de *e-books* e base de dados, ambos para conclusão no início de 2016, e na aquisição de 36 leitoras de Código de Barras (investimento de R\$ 11439,00).

Também evidenciou a implantação de um repositório institucional com os arquivos digitalizados de toda a produção intelectual interna e a biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas.

Citou a inauguração da Biblioteca da Faculdade de Letras e a participação de eventos nacionais e internacionais na área.

Dentre os serviços prestados, estão o projeto-piloto de empréstimos de *tablets* (para usos na própria biblioteca) e *netbooks* (para empréstimo domiciliar por 10 dias); a disponibilização de 15 *scanners* espalhados na Biblioteca Universitária e nas unidades (incluindo GV); Infocentro com 60 computadores *online*; rede de internet sem fio (WiFi) gratuito; garantia de acessibilidade (elevador); orientações aos usuários presencial e virtualmente, além de treinamentos para auxiliar no manuseio dos sistemas de biblioteca; consulta ao acervo, reservas de material emprestado e renovações *online*; empréstimos físicos; comutação bibliográfica com outras instituições; orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos e periódicos publicados dentro da UFJF; elaboração e geração *online* de ficha catalográfica; acesso ao Portal de Periódicos CAPES.

Em 2015, registrou 146800 títulos e 365635 exemplares, além de 8817 *ebooks* e 307 periódicos.

2.7 Síntese da Autoavaliação Conduzida em GV

A Comissão setorial de avaliação (CSA-GV) foi criada no segundo semestre de 2014 para assessorar as atividades da Comissão Própria de Avaliação da UFJF (CPA - UFJF) no campus GV, sendo depois transformada na Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA). O PDI vigente em 2015 ainda não incluía metas e objetivos específicos para o *Campus* GV, apesar

disso, a autoavaliação do campus foi realizada pela CSA/GV e a partir dessa avaliação medidas foram tomadas. Entre elas se destaca a criação do Setor de Planejamento no Campus, responsável por organizar as contribuições do *Campus* GV para o PDI, além da contribuição para a construção do PDI 2016-2020. As ações levaram ainda à aprovação do Regimento Interno do *Campus* Avançado de Governador Valadares pelo CONSU (Resolução nº 35/2015) além da reestruturação do *site* do *Campus*.

Em relação à responsabilidade social da instituição, após o desastre do rompimento da barragem em Mariana em novembro de 2015, foram organizadas ações pela UFJF, envolvendo discentes, docentes de TAEs.

Entre as políticas de ensino se destacou que o *Campus* de GV começou a participar das reuniões do CONGRAD e houve a avaliação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) sediados no *Campus* Avançado.

Em relação à pesquisa e extensão, o *Campus* se credenciou no Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) e a PROEX realizou ações de estímulo e monitoramento das ações de extensão no *Campus* de Governador Valadares, destinando em 2015 88 bolsas para os projetos de extensão ali desenvolvidos.

Em 2015, ampliaram-se-se em 33% as vagas para servidores no *Campus* GV, além de ter-se criado uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS-UFJF) na cidade de Governador Valadares.

No que se refere à utilização de espaços, o Campus não possui instalações próprias, locando especialmente: o Pitágoras para o funcionamento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Sede Administrativa; a UNIVALE para o funcionamento dos Cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Setores Administrativos; a ABO-GV e a Funorte para o Curso de Odontologia; e a Vila Olímpica e a Praça de Esportes para o Curso de Educação Física.

Neste período, destacou-se o número reduzido de exemplares nas bibliotecas.

Capítulo 3

Desenvolvimento

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Relato Institucional

Breve Histórico

A Universidade Federal de Juiz de Fora¹ foi criada em 1960, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior já existentes em Juiz de Fora, que foram então reconhecidos e federalizados. Naquele momento, eram oferecidos os cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia. Tempos depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História. Em 1966 foi inaugurado o Hospital Universitário da UFJF.

Em 1969, foi construída a Cidade Universitária, em uma área de 1234193,80 m², a fim de concentrar os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do *campus*. No mesmo ano, nasce o curso de Jornalismo, inicialmente como Departamento da Faculdade de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com 3 Institutos Básicos: o Instituto de Ciências Exatas (ICE), Instituto de Ciências Biológicas e Geociências (ICBG) e Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Em 1986, a UFJF realizou o primeiro encontro de Iniciação Científica. Em 1999 foi criado o Centro de Ciências da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Em 2006, foi construída uma nova unidade do Hospital Universitário: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), no Bairro Dom Bosto, com avançados equipamentos, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Nesse mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2140 no início de 2008 para 4496 vagas de ingresso anuais em 2014. Instituíram-se os Bacharelados Interdisciplinares, com a oferta de novo formato e modelo de formação acadêmica, caracterizada por um ciclo básico e um ciclo profissionalizante na graduação.

Em 2012, criou-se o *Campus* Avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares, aprovado pela Resolução CONSU N°1/2012. Ali, em 19 de novembro daquele ano, iniciaram-se as

¹Extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da UFJF.

atividades, com a oferta de 790 vagas anuais em nove cursos de bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A partir do segundo semestre de 2013, iniciou o curso de Bacharelado em Educação Física, com 80 vagas anuais.

Hoje, a UFJF conta com 20 unidades acadêmicas no *Campus* Sede, compreendendo Institutos, Faculdades e o Colégio de Aplicação João XXIII, e duas unidades no *Campus* Avançado. São oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Diretoria de Avaliação Institucional

Na UFJF, a Diretoria de Avaliação Institucional é um setor diretamente vinculado a Reitoria, cujas funções principais são:

- Prover suporte operacional à CPA na realização da autoavaliação institucional;
- Implementar instrumentos para a autoavaliação de cursos;
- Orientar coordenações de curso e discentes quanto à participação no ENADE;
- Apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação institucional e de cursos.

Em suma, cabe à Diretoria de Avaliação Institucional acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na UFJF, além de realizar atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

O Planejamento de Autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020 foi elaborado pela Diretoria de Avaliação Institucional, conforme atribuições do setor estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Objetivo Principal

O Projeto de Autoavaliação da UFJF tem por objetivo principal aprimorar a Avaliação Institucional, fortalecendo o papel da CPA, visando à obtenção de critérios e indicadores específicos que contribuam para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos, a consolidação de cursos - e, em particular, do *Campus* Avançado de Governador Valadares - de modo a promover a constante evolução na eficiência e na eficácia Institucionais, tanto na prestação de serviços à comunidade interna quanto no que concerne à responsabilidade social da universidade pública.

Objetivos específicos e resultados esperados

1. Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação.

Resultados esperados

- (a) participação de docentes, discentes e TAEs nos processos de avaliação;
- (b) interesse de membros da comunidade acadêmica em compor a CPA.

2. Consolidar a CPA na UFJF, à luz do regimento próprio.

Resultados esperados

- (a) Integração, troca de experiências e informações entre os representantes da CPA nos dois *campi*;
 - (b) Melhoria da infraestrutura disponível para a CPA;
 - (c) Elaboração de plano de trabalho anual;
 - (d) Visibilidade dos resultados do trabalho da CPA;
 - (e) Capacitação dos representantes da comissão para atuar na autoavaliação nos dois *campi*.
3. Implementar instrumentos para a participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos.

Resultados esperados

- (a) Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas;
 - (b) Aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais para o Relatório de Autoavaliação anual da UFJF;
 - (c) Incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na UFJF;
 - (d) Participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.
4. Promover a autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas.

Resultados esperados

- (a) Motivação para os Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
 - (b) Melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da instituição nos processos de avaliação externa.
5. Velar pelo cumprimento da legislação relativa a avaliação e autoavaliação na UFJF, em particular o disposto na Lei SINAES.

Resultados esperados

- (a) Metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da CPA;
- (b) Atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo MEC e pelo INEP;
- (c) Melhoria nos processos internos relacionados ao ENADE, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e Pró-Reitoria de Graduação.

Indicadores de Qualidade Atribuídos pelo INEP à Instituição e aos cursos

Serão aqui considerados os resultados de avaliações *in loco* de cursos realizadas no triênio e os atuais conceitos dos cursos de graduação, pós-graduação e da Instituição. Os indicadores institucionais da UFJF são mostrados na tabela 3.1.

Tabela 3.1: Conceitos Institucionais

Indicador	Conceito
CI	4 (2010)
IGC	4 (2016)
EAD*	3 (2016)

* Recredenciamento para oferta de cursos em EAD.

O conceito institucional (CI) 4 foi atribuído à UFJF após avaliação *in loco*, em 2010. O IGC manteve-se igual a 4 após as avaliações de cursos ocorridas até o ano de 2016 - através do ENADE e *in loco* - cujos conceitos encontram-se nas tabelas 3.2, 3.3 e 3.4. Com relação ao Recredenciamento para oferta de cursos em EAD, o parecer² homologado e publicado em 19/8/2016 no Diário Oficial da União, na forma da portaria nº 945/2016, destaca aspectos da autoavaliação institucional que merecem especial atenção por parte da CPA, em particular a constatação de que a CPA “reconheceu, conforme o constante em seu relatório datado de 2009 a 2011, a pág. 24, que as ações da CPA não foram suficientes para estabelecer uma articulação com o PDI.” Este aspecto foi levado em conta no Planejamento Estratégico de Avaliação, na sessão 3.1.1 - uma vez que a autoavaliação deve ser um instrumento de diagnóstico e autoconhecimento a ser aplicado na melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e na resposta da Universidade às demandas da sociedade.

Os conceitos dos cursos de graduação da UFJF oferecidos no *Campus* Juiz de Fora são apresentados nas seguintes tabelas: Cursos Presenciais de Bacharelado: tabela 3.2, Cursos Presenciais de Licenciatura: tabela 3.3 Cursos a Distância do *Campus* Sede: tabela 3.4. Apresentam-se os conceitos constantes do sistema e-MEC, desprezando-se aqueles anteriores ao ano de 2013. Alguns cursos encontram-se *sem conceito* por estarem em processo de reconhecimento pelo MEC. Nos casos em que o CPC é mais atual que o CC, este último foi desconsiderado.

Os conceitos dos cursos de graduação da UFJF oferecidos no *Campus* GV são mostrados na tabela 3.5.

Tabela 3.2: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do *Campus* sede

Curso	ENADE	CPC	CC
Administração	5	4	-
Arquitetura e Urbanismo	3	3	-
Ciência da Computação (diurno)	4	4	-
Ciência da Computação (noturno)	4	4	-
Ciências Biológicas	4	4	4
Ciências Contábeis	5	4	4
Ciências Econômicas	4	4	-
Ciências Exatas	-	-	4
Ciências Sociais	3	4	4

Continua na próxima página

²A portaria encontra-se disponível para consulta no *site* da Diretoria de Avaliação Institucional: <http://www.ufjf.br/diavi/externas/avaliacoes-de-cursos/suporte-as-comissoes-de-avaliacao-do-inep/>.

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Curso	ENADE	CPC	CC
Direito (diurno)	5	4	5
Direito (noturno)	5	4	-
Educação Física	5	4	4
Enfermagem	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	5	4	4
Engenharia Civil	4	4	3
Engenharia Computacional	5	5	4
Engenharia de Produção	5	5	5
Engenharia Elétrica (diurno, em extinção)	4	4	-
Engenharia Elétrica (noturno, em extinção)	4	4	-
Engenharia Elétrica - Energia	4	-	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	4	-	4
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência	4	-	3
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	4	-	4
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	4	4	4
Engenharia Mecânica	5	4	4
Farmácia	4	4	4
Filosofia	4	4	4
Física	5	5	-
Fisioterapia	5	4	4
Geografia	3	3	4
História	3	4	4
Interdisciplinar em Artes e Design	-	-	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas	-	-	4
Jornalismo (diurno)	5	4	-
Jornalismo (noturno)	5	4	-
Letras	4	4	4
Letras - Francês	-	-	-
Letras - Inglês	-	4	-
Letras - Italiano	-	-	-
Letras - Latim	-	-	-
Matemática	5	5	3
Medicina	4	4	4
Medicina Veterinária	-	-	-
Nutrição	4	4	4
Odontologia	4	4	4
Psicologia	5	4	-
Química	3	3	-
Serviço Social	4	3	4
Sistemas de Informações	5	-	5
Turismo	3	3	-

Fonte: Sistema e-mec.

Tabela 3.3: Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura do *Campus* sede

Curso	ENADE	CPC	CC
Artes (em extinção)	3	-	4
Artes Visuais	5	-	4
Ciências Biológicas	4	3	-
Ciências Sociais	4	3	-
Educação Física	3	3	4
Enfermagem	-	-	3
Filosofia	3	4	-
Física	-	-	3
Geografia	4	3	4
História	5	4	-
Letras	4	3	-
Letras - Espanhol	4	-	-
Letras - Francês	4	-	-
Letras - Inglês	5	5	-
Letras - Italiano	4	-	-
Letras - Latim	4	-	-
Letras - Português	4	-	-
Letras - Português e Francês	5	-	-
Matemática (diurno)	3	4	-
Matemática (noturno)	3	-	4
Pedagogia	4	4	-
Química (diurno)	4	4	-
Química (noturno)	-	-	4

Fonte: Sistema e-mec.

Tabela 3.4: Indicadores dos cursos em EAD.

Curso	Grau	Enade	CPC	CC
Administração	Bacharelado	-	-	4
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Educação Física	Licenciatura	5	5	3
Física	Licenciatura	3	4	3
Enfermagem (em extinção)	Licenciatura	-	-	-
Matemática	Licenciatura	3	-	4
Pedagogia	Licenciatura	4	4	4
Química	Licenciatura	4	4	4

Fonte: Sistema e-mec.

Tabela 3.5: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do *Campus GV*

Curso	ENADE	CPC	CC
Administração	-	-	4
Ciências Contábeis	-	-	4
Ciências Econômicas	4	-	4
Direito	-	-	4
Educação Física	-	-	3
Farmácia	5	5	4
Filosofia	-	-	4
Fisioterapia	5	4	4
Medicina	-	-	-
Medicina Veterinária	-	-	-
Nutrição	5	4	-
Odontologia	-	-	4

Fonte: Sistema e-mec.

Pós-Graduação Stricto Sensu

Os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF - Mestrado Acadêmico (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F) podem ser vistos na tabela 3.6.

Tabela 3.6: Indicadores da pós-graduação *stricto sensu*

Curso	Modalidade	M	D	F
Administração	Acadêmico	3	-	-
Administração Pública	Profissional	-	-	2
Ambiente Construído	Acadêmico	4	-	-
Artes, cultura e linguagens	Acadêmico	4	-	-
Ciência da Computação	Acadêmico	3	-	-
Ciência da Reabilitação E Desempenho Físico-Funcional	Acadêmico	3	-	-
Ciência da Religião	Acadêmico	5	5	-
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Profissional	-	-	3
Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal	Acadêmico	4	4	-
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia	Acadêmico	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	Acadêmico	4	-	-
Ciências Sociais	Acadêmico	4	4	-
Clínica Odontológica	Acadêmico	4	-	-
Comunicação	Acadêmico	4	-	-
Direito e Inovação	Acadêmico	3	-	-
Ecologia	Acadêmico	4	4	-
Economia	Acadêmico	4	4	-
Educação	Acadêmico	4	4	-
Educação Física	Acadêmico	5	-	-
Educação Matemática	Acadêmico	4	-	-
Enfermagem	Acadêmico	3	-	-
Engenharia Civil	Acadêmico	3	-	-
Engenharia Elétrica	Acadêmico	5	-	5
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (ProFis)	Profissional	-	-	4
Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (ProfBio)	Profissional	-	-	4
Mestrado Profissional em Saúde da Família	Profissional	-	-	3
Filosofia	Acadêmico	3	-	-
Física	Acadêmico	4	4	-
Geografia	Acadêmico	4	-	-
Gestão e Avaliação em Educação Pública	Profissional	-	-	4
História	Acadêmico	5	5	-
Letras (ProfLetras)	Profissional	-	-	4
Letras: Estudos Literários	Acadêmico	4	-	4
Letras: Linguística	Acadêmico	5	-	5
Matemática (ProfMat)	Profissional	-	-	5
Matemática	Acadêmico	3	-	-

Continua na próxima página

Tabela 3.6 – continuação da página anterior

Curso	Modalidade	M	D	F
Modelagem Computacional	Acadêmico	4	4	-
Multicêntrico Bioquímica e Biologia Molecular (GV)	Acadêmico	4	4	-
Multicêntrico Química	Acadêmico	4	4	-
Psicologia	Acadêmico	5	5	-
Química	Acadêmico	5	5	-
Saúde	Acadêmico	5	5	-
Saúde Coletiva	Acadêmico	4	4	-
Serviço Social	Acadêmico	4	4	-

M - Mestrado Acadêmico, F - Mestrado Profissional, D - Doutorado

Avaliações *in loco* de cursos de graduação

A DIAVI auxilia as coordenações dos cursos na preparação para as visitas *in loco*, colaborando com a organização documental e outras medidas.

Em 2015, houve 5 avaliações *in loco* de cursos de graduação. Em 2016, três cursos receberam visitas: Estatística, Bacharelado em Artes Visuais e Ciências Exatas. Em 2017, onze cursos de graduação foram avaliados *in loco*. Os conceitos atribuídos a cada curso estão mostrados na tabela 3.7, organizados por dimensão, conforme o instrumento vigente para avaliação externa de cursos³.

Tabela 3.7: Conceitos de avaliações *in loco* (2016 e 2017).

Tipo	Curso	dimensão 1	dimensão 2	dimensão 3	conceito
R	Administração GV	3,8	4,4	3,9	4
R	Licenciatura Artes Visuais	2,9	4,1	4,1	4
RR	Bacharelado Artes Visuais	4,5	5,0	4,7	5
R	Ciências Contábeis GV	4,1	4,2	3,9	4
R	Ciências Econômicas GV	4,1	4,2	3,9	4
RR	Ciências Exatas	3,3	4,6	4,7	4
RR	Direito Diurno	4,5	4,6	4,5	5
R	Direito GV*	3,4	3,7	4,3	4
R	Educação Física EAD	3,6	4,1	3,7	4
R	Educação Física GV	3,1	4,1	3	3
R	Enfermagem EAD**	3,3	3,9	4,2	4
RR	Estatística*	2,5	3,5	3,2	3
R	Farmácia GV	4,4	4,4	3,1	4
R	Física	3,1	3,3	3,7	3
R	Odontologia GV	4,1	4,3	3,3	4
R	Matemática	4,2	3,8	3,6	4

Continua na próxima página

³ Os relatórios de avaliação estão disponíveis no site da Diretoria de Avaliação Institucional: <http://www.ufjf.br/diavi>

Tabela 3.7 – continuação da página anterior

Tipo	Curso	dimensão 1	dimensão 2	dimensão 3	conceito
RR	Medicina JF	4	4,4	4	4
RR	Música - Composição	3,4	3,9	3,3	4
R	Química	3,8	3,8	4,4	4

R - Reconhecimento, RR - Renovação de Reconhecimento, * Processo não concluído até a presente data, ** Curso em extinção

Cabe informar que o curso de Estatística firmou, em janeiro de 2018, Protocolo de Compromisso visando corrigir algumas fragilidades apontadas pelos avaliadores quando da visita, com prazo de cumprimento de 365 dias a contar de 18/01/2018.

Participação da UFJF no ENADE 2017

Em 2017, a UFJF teve avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) 40 cursos na modalidade presencial e 6 cursos em EAD, totalizando, em inscrições, 1514 ingressantes e 1506 concluintes. Dentre os concluintes inscritos, 1163 participaram do exame e preencheram o Questionário do Estudante e 343 faltaram ao exame, dentre os quais houve 141 foram dispensados. A tabela 3.8 mostra o total de estudantes ingressantes e concluintes inscritos no ENADE, assim como o número de ingressantes, concluintes e, dentre os que estiveram ausentes ao exame.

Tabela 3.8: Participação da UFJF no ENADE 2017

Curso	Inscritos Ingressantes	inscritos Concluintes	Inscritos Presentes	Inscritos Ausentes	Dispensas Solicitadas	Dispensas Atendidas
Engenharia Elétrica - Energia	32	26	24	2	4	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	30	49	47	2	1	1
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência	38	48	44	4	0	0
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	31	23	19	4	0	0
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	35	21	17	4	0	0
Engenharia Mecânica	48	68	58	10	9	9
Engenharia Computacional	18	6	5	1	1	-
Sistemas de Informação	26	27	19	8	3	3
Artes Visuais	0	4	4	0	1	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	41	50	48	2	2	1
Física	21	0	0	0	0	0
Matemática	29	13	13	0	0	0
Química	13	8	6	2	1	1
Ciências Biológicas (Lic.)	0	0	0	0	24	24
Ciências Sociais	0	24	19	5	2	2
Educação Física	66	40	28	12	3	3
Engenharia Civil	76	132	118	14	10	10
Engenharia Elétrica	0	6	3	3	1	1
Filosofia	2	25	10	15	3	3
Física	21	3	2	1	1	1
Geografia	36	49	36	13	7	6
História	0	27	17	10	2	2
Letras	47	95	83	12	7	6
Matemática	0	3	3	0	1	1
Pedagogia	69	64	39	25	3	3
Química	35	3	3	0	0	0
Arquitetura e Urbanismo	62	89	75	14	4	4
Ciência da Computação	26	20	20	0	0	0

Continua na próxima página

Tabela 3.8 – continuação da página anterior

Ciências Biológicas (Bach)	0	0	0	0	23	23
Ciências Sociais (Bach)	0	32	23	9	2	1
Filosofia (Bach)	0	3	2	1	0	0
Física (Bach)	21	9	5	4	2	1
Geografia (Bach)	39	74	44	30	12	9
História (Bach)	39	184	97	87	6	5
Letras (Bach)	42	5	5	0	0	0
Matemática (Bach)	14	4	4	0	0	0
Química (Bach)	35	21	17	4	3	3
Engenharia de Produção	46	75	64	11	6	-
Engenharia Elétrica	0	4	2	2	1	1
Ciência da Computação	15	27	24	3	3	3
Música	17	0	0	0	0	0
Matemática EAD	59	16	15	1	3	3
Computação EAD	54	42	38	4	3	2
Química EAD	0	6	5	1	2	1
Física EAD	0	12	8	4	1	-
Pedagogia EAD	223	56	38	18	3	3
Educação Física EAD	108	13	12	1	1	1
Totais	1514	1506	1163	343	161	
Obs: Dispensas atendidas até 26/03/2018						

O processo de inscrições e, posteriormente, a solicitação de dispensas, por parte dos ausentes, apresentaram dificuldades. No âmbito externo, o sistema ENADE, desenvolvido e gerido pelo INEP, mostrou-se extremamente instável, gerando problemas consideráveis para os estudantes e as coordenações dos cursos participantes do exame. Houve, ainda, dificuldades internas - relacionadas à falta de conhecimento sobre o Exame, demonstrada por alguns docentes e discentes, e problemas relativos aos processos internos de comunicação entre setores da administração e entre os diversos agentes envolvidos.

A Diretoria de Avaliação Institucional, que é responsável por apoiar e acompanhar a participação da UFJF no ENADE, tem desenvolvido uma série de ações com o objetivo de aprimorar os processos internos na instituição, quais sejam:

- Promoção de eventos de sensibilização sobre o ENADE para coordenações de cursos e estudantes;
- Intermediação do aprimoramento do Módulo ENADE, que é uma funcionalidade do SIGA desenvolvida pelo CGCO para apoiar as coordenações de cursos durante as diversas etapas do processo;
- Interação com outros setores da UFJF relacionados ao ENADE, quais sejam, a PROGRAD, a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDara), o Setor de Regulação, onde atua o Procurador Institucional, a Diretoria de Imagem Institucional e o CGCO;
- Proposição de regulamentação interna com estabelecimento de competências relacionadas ao ENADE para os diversos agentes envolvidos na avaliação - coordenações, estudantes, CGCO, CDara, PI, Imagem Institucional e DIAVI. Para este fim, foi elaborada uma minuta de resolução para deliberação dos setores envolvidos e futura publicação pela Reitoria.

Projetos e Processos de Autoavaliação

Visando criar mecanismos de participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, implementando instrumentos de pesquisa através do SIGA, a CPA propôs ao Conselho Superior da UFJF as *Normas de Avaliação das Atividades Acadêmicas*, as quais foram aprovadas por meio da resolução Consu nº13/2015⁴. Em suma, a resolução estabelece a periodicidade da avaliação e requisitos dos instrumentos, tais como: indicadores, sigilo do respondente e procedimentos relacionados à divulgação de relatórios de departamentos, cursos e unidades acadêmicas.

Cabe à DIAVI a implementação desta avaliação, sob a supervisão da CPA. Para tanto, iniciou-se em maio de 2016 o desenvolvimento das ferramentas e dos instrumentos para a avaliação interna de disciplinas ofertadas pela UFJF, inicialmente restrita aos cursos de graduação na modalidade presencial. informações sobre este projeto encontram-se no *site* da DIAVI⁵. Planeja-se contar em 2018 com dados coletados através desses instrumentos - com a participação direta de discentes e docentes - para incorporá-los à autoavaliação institucional. Neste sentido, a DIAVI está criando uma Comissão de Apoio à Autoavaliação, formada por docentes especialistas em Estatística, *Big Data* e Pesquisas Quantitativas e Qualitativas.

⁴Disponível em <http://ufjf.edu.br/diavi>

⁵<http://www.ufjf.br/diavi/aval-interna/avaliacoes-de-cursos/>

A Diretoria de Avaliação Institucional promoveu três eventos de sensibilização em 2016 e três outros em 2017.

- **Palestra: Avaliação Externa de Cursos:** pela avaliadora de cursos Eliane Moreira Sá de Souza, da UFG, em 29/08/2016, no *Campus* Avançado de Governador Valadares;
- **Palestra: Autoavaliação Institucional e a Experiência da UFRGS:** pelo então Secretário de Avaliação Institucional da UFRGS, Prof. Daltro José Nunes, em 14/09/2016, no *Campus* Sede;
- **I Oficina de Avaliação da UFJF:** ministrada pela Pedagoga Jacqueline Moreno Theodoro Silva, do CEFET-MG, de 5 a 6/10/2016, no *Campus* Sede;
- **Seminário ENADE 2017 - 13/07/2017:** Voltado para as coordenações de cursos participantes do Ciclo ENADE 2017, o evento consistiu em uma apresentação na qual foram detalhados aspectos gerais, relacionados à Avaliação da Educação Superior no Brasil, e específicos do edital publicado pelo INEP em maio de 2017. A Diretoria de Avaliação apresentou a nova ferramenta do SIGA - denominada *Módulo ENADE* - que foi desenvolvida pelo CGCO para auxiliar os processos de inscrições de ingressantes e concluintes, e o lançamento de informações relacionadas à situação de regularidade e pedidos de dispensa por parte dos concluintes e dos coordenadores dos cursos.
- **TardENADE 2017 - 13/11/2017:** Dirigido a discentes concluintes inscritos no ENADE 2017, o evento consistiu em uma tarde em que as Técnicas e bolsistas da DIAVI se mantiveram de plantão para tirar dúvidas relacionadas ao exame, ao Questionário do Estudante e outras questões relacionadas a este processo. Houve participação significativa de concluintes de diversos cursos, e o evento teve repercussão considerável, tendo sido noticiado pela imprensa local.
- **Apresentação da Proposta de Instrumento de Autoavaliação - 20/11/2017:** Este evento foi realizado para os coordenadores dos cursos a participar como voluntários do pré-teste da autoavaliação^a diretores de todas as unidades da UFJF, representações discente e docente, com transmissão simultânea para o *Campus* GV, tendo por objetivo apresentar a proposta de autoavaliação e colher as primeiras impressões dos convidados, que auxiliaram na divulgação do pré-teste nos âmbitos dos cursos de graduação.

^aVide <http://ufjf.edu.br/diavi> para informações acerca do projeto de implementação dos instrumentos de avaliação de disciplinas via SIGA.

Além dos eventos supracitados, o setor realizou, com o apoio do Centro de Educação à Distância da UFJF (CEAD), um vídeo explicativo sobre as últimas etapas do ENADE, que foi divulgado através dos *sites* da UFJF e da DIAVI. Todas as ações contaram com o apoio da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF.

Ainda sobre as ações da DIAVI em 2017, o setor atuou no suporte a publicações externas privadas que avaliam cursos de graduação, às atividades da CPA, participou das ações internas de colação de grau, Auditoria e, através de três processos seletivos, ampliou o número de bolsas de treinamento profissional de um para quatro discentes no seu quadro de apoio administrativo.

Ações planejadas a partir dos resultados das avaliações

A Diretoria de Avaliação Institucional irá realizar em 2018 visitas às coordenações de cursos de graduação visando estimular a análise dos pareceres de avaliação *in loco* e os relatórios ENADE por parte dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, com vistas a discutir e propor melhorias nos Projetos Pedagógicos de Cursos em que houver fragilidades detectadas. Com esta ação, pretende-se sensibilizar docentes e discentes para a importância da avaliação.

A implementação dos instrumentos de avaliação interna de disciplinas será efetivada a partir do ano de 2018, em seguida aos testes que já se encontram em andamento na instituição.

Pretende-se avançar na elaboração e implementação de outros instrumentos de avaliação via SIGA, para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica na coleta de informações para os Relatórios de Autoavaliação na UFJF.

A CPA e a DIAVI trabalharão pela integração entre as avaliações interna e externa na UFJF - o que demanda esforço coletivo e participação de todos os segmentos da instituição.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Desenvolvimento Institucional

Missão e princípios

A missão da UFJF encontra-se expressa no art. 5º de seu Estatuto, bem como seus princípios.

Os objetivos gerais para o período 2016-2020 são apresentados no PDI, e estão alinhados aos princípios descritos no Estatuto da UFJF.

No RAAI 2016, há o relato da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) de que, em abril de 2016, a administração da UFJF deparou-se com um cenário de organização institucional deficiente, demandando reformas urgentes a fim de propiciar o alcance dos objetivos traçados. Destacou-se a imprescindibilidade de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica para o engajamento às ações propostas.

A PROPLAN relata, desde então, um processo de adaptação para melhorar as interfaces setoriais e para construir protocolos para gestão, buscando uma reordenação institucional. Para este fim, o setor apresentou ao Conselho Superior (CONSU) uma proposta de planejamento baseada no conceito de macropolíticas - ensino, extensão e pesquisa/pós-graduação - em bases participativas, cujo resultado deverá ser apreciado pelo referido conselho para adoção como política de longo prazo pela instituição. O desempenho da PROPLAN é impactado pelo fato de a UFJF não haver elaborado, ao longo dos anos anteriores, um planejamento de longo prazo. A ação inicial da PROPLAN foi o diagnóstico de acertos e de medidas emergenciais, preparando o terreno para um melhor exercício a partir de meados de 2017.

O ano de 2017 trouxe adequações organizacionais importantes e ações de institucionalização que a gestão central encaminhou aos colegiados superiores, em particular ao CONSU, com o fim de atender ao planejamento organizacional. Iniciou-se um processo de regulamentação interna para reinstaurar conselhos, reordenar o organograma e ajustá-lo e estabelecer protocolos de atividade no âmbito de toda a administração. Foi colocado no ar um site de transparência⁶, que permanece sendo alimentado com novos dados. Foi atendida a exigência de confecção de dados abertos⁷.

Foram apreciadas e deliberadas pelo CONSU, em 29 reuniões, 9 temáticas, sendo 29 diretamente relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFJF. Dentre os temas tratados, destacam-se aqueles que versaram sobre a discussão da proposta de resolução que estabelece o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da UFJF - RODIM e a proposta de implantação do Controle Eletrônico de Assiduidade e Pontualidade dos TAEs da UFJF.

Os orçamentos 2016 e 2017 foram definidos pelo Conselho Superior da UFJF. Foram deliberadas matérias a respeito da proposta que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFJF para atividades recreativas, culturais e festivas, do regimento da Moradia Estudantil, assim como a proposta de Reformulação da política de Assistência Estudantil, juntamente com o Fórum Permanente de Assistência Estudantil. Esta ação criou as condições para abertura do edital e efetiva inauguração e habitação da Moradia Estudantil. Deliberou-se ainda acerca de alterações nas normas que regulamentam o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos processos seletivos de ingresso na Graduação.

Listam-se abaixo 29 medidas para o desenvolvimento institucional da UFJF encaminhadas

⁶<http://www.ufjf.br/transparencia>

⁷<http://ufjf.br/transparencia/relatorios/plano-de-dados-abertos/>.

pela gestão ao Conselho Superior em 2017.

1. Criação do Curso de Medicina da UFJF - *Campus* Avançado de Governador Valadares
2. Proposta de alteração da resolução 06/2015-CONSU, que dispõe sobre o uso de nome social no âmbito da UFJF e dá outras providências
3. Proposta de revisão da Resolução 13/2013-CONSU e da Portaria 1559 de 01/12/2014, do Magnífico Reitor, que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFJF para a realização de atividades recreativas, culturais e festivas;
4. Dimensionamento das necessidades institucionais - UFJF
5. Processo de contas anual - Exercício 2016 - Deliberação acerca do Relatório de Gestão/Prestação de Contas do Magnífico Reitor da UFJF - Exercício 2016
6. Deliberação acerca do Orçamento 2017 - Definições acerca do Orçamento 2017;
7. Proposta de Convênio a ser firmado entre a UFJF e a Prefeitura de Juiz de Fora, com a interveniência da Secretaria de Transportes e Trânsito, visando à cooperação mútua para adequação no anel viário do *Campus* da UFJF, com a instalação de “Radares e Policiamento de Trânsito”;
8. Regimento do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora;
9. Regulamento geral da moradia estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora;
10. Proposta de resolução para regulamentação do Programa de assistência ao educando do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG;
11. Reformulação da política de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora;
12. Discussão e deliberação da proposta de resolução que altera e consolida a estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora e da proposta de resolução que define as diretrizes para a alteração, criação ou extinção de órgãos internos componentes da estrutura organizacional da Universidade Federal de Juiz de Fora;
13. Relatório Anual de Gestão da FADEPE - Exercício 2016 e solicitação de recredenciamento da FADEPE como Fundação de Apoio da UFJF;
14. Proposta de alteração do Estatuto da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEPE;
15. Deliberação acerca da alteração da Resolução CONSU nº13/2012 e nº05/2013, que regulamenta o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora;
16. Discussão sobre a aplicação da Resolução que regulamenta o sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da UFJF, aprovada na Reunião do CONSU de 15/08/2017;

17. Proposta para a implantação do Controle Eletrônico de Assiduidade e Pontualidade da Universidade Federal de Juiz Fora/MG;
18. Referendo da Portaria nº978, de 26 de julho de 2017, do Magnífico Reitor da UFJF, *ad referendum* do Egrégio Conselho Superior da UFJF que “institui normas para contratação de Professor Visitante pela UFJF”;
19. Referendo da Portaria nº980, de 26 de julho de 2017, do Magnífico Reitor da UFJF, *ad referendum* do Egrégio Conselho Superior da UFJF que “delega atribuições ao Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa para verificação de competência para contratação de professores

3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Diretoria de Inovação (CRITT)

A Diretoria de Inovação é o organismo responsável, na UFJF, para conduzir a Política de Inovação da instituição, em articulação com outras pró-reitorias, notadamente a PROPP, com o propósito de estimular pesquisadores, nos três segmentos universitários, a buscarem converter o conhecimento que geram em patentes, serviços tecnológicos e empreendimentos inovadores. No sentido inverso, a Política de Inovação da universidade deve fazer a prospecção de empresas que possam se utilizar das expertises existentes na instituição, no sentido de elevar sua competitividade através da inovação. Subjacente a tais propósitos, o setor deve levar em conta o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, no âmbito nacional e no entorno que abriga a UFJF.

As atividades regulares da diretoria constituem-se na direção do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT) e na mediação da relação entre as empresas juniores e a Administração Superior. Adicionalmente, tem a responsabilidade de estabelecer parcerias com agentes públicos e privados para ações de apoio ao desenvolvimento regional, especialmente assentadas na promoção da inovação tecnológica, seja através da transferência de tecnologia e do estímulo ao empreendedorismo, seja na formulação de iniciativas estratégicas voltadas ao aproveitamento de potencialidades de articulação entre o conhecimento gerado na universidade e atividades econômicas ainda não consolidadas.

A atuação regional é obtida por meio da Incubadora de Base Tecnológica (IBT) que, através do CRITT, tem um papel importante na geração de empregos e renda, principalmente em setores que demandam mão-de-obra qualificada como Tecnologia de Informação, Design, Eletrônica, entre outros. Deve-se ressaltar que a IBT gera um ambiente de intercâmbio de informações e conhecimentos que é fundamental para o crescimento das empresas incubadas e que também ajuda a fomentar o crescimento econômico da cidade de Juiz de Fora e região.

Em 08 de abril de 2016, o CONSU, em reunião ordinária, criou e incluiu a Diretoria de Inovação na estrutura organizacional da UFJF através da resolução Nº 23/2016 Art. 3º.

No mesmo ano, foram realizados cursos voltados à formação empreendedora, criação do GDI-MATA, criação da comissão para viabilizar o desafio de *start-ups* na UFJF e atendimento à comunidade em geral no que tange a proteções intelectuais.

Com relação à implantação do Parque Tecnológico - que é uma meta constante do PDI vigente - o setor informa que durante o ano de 2016 dedicou-se a se inteirar das ações realizadas pela administração anterior.

São ações realizadas pelo CRITT, em 2017, no que tange à proteção ao conhecimento, o depósito de 13 patentes de invenção; no setor de transferência de tecnologia, a formalização de 13 projetos de colaboração com empresas e inventores independentes, com mais 6 ainda em apreciação na Procuradoria. Foi efetuado, ainda, um licenciamento de tecnologia. No Programa de Formação Empreendedora foram selecionados 14 projetos para a etapa de assessoria para a construção do plano de negócios, 8 foram finalizados e 5 estão em andamento.

O Programa *Qualifique-se* ofereceu diversos cursos de aperfeiçoamento. A Incubadora de Base tecnológica (IBT) desenvolveu duas edições, no CRITT, do Laboratório de Ideação e Modelagem de Negócios. Lançou o Edital do Condomínio de Empresas. Promoveu a primeira edição da Conferência de Inovação e Desenvolvimento na Mata Mineira (CONIDE) e apoiou a realização de vários eventos. Participou como parceiro na segunda edição do *Ideas for Milk*, um evento promovido pela Embrapa Gado de Leite, e, pela primeira vez de modo formal, da Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF. Apoiou, ainda, a participação de professores da UFJF em programas como o INOVA-Pró - Seleção de *Startups* geradas na Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e no Inovatec (CNPq/IEL-FIEMG).

No âmbito do GDI-Mata, várias ações estratégicas estão em curso, como a formatação do projeto de Eficiência Energética para o setor de serviços de Juiz de Fora, as ações para construção de um Centro de Pesquisas Clínicas na UFJF, a definição de um Roteiro Turístico da Mata Mineira.

Dentre as ações para implantação do Parque Tecnológico da UFJF, tudo que cabia à UFJF foi encaminhado. No que se refere à regulamentação da Lei 13.243 (Novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia), na UFJF, foi elaborada, por uma comissão constituída por professores indicados pelo CSPP e por colaboradores do CRITT, uma minuta para orientar o debate.

Criou-se a bolsa de mobilidade internacional para empreendedorismo estudantil.

Para 2018, o CRITT pretende retomar as atividades de treinamento de forma mais efetiva. Buscará, ainda, ampliar a participação da área de inovação e acentuar o seu alcance. Continuidade do debate acerca do Novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia. Intensificação da colaboração mútua entre o CRITT, as empresas juniores e as equipes de competição. Efetivação plena do Programa Desafios de Inovação na UFJF. A Diretoria de Inovação está buscando recursos para viabilizar as obras de infraestrutura no CRITT, e a obra do COWORKING-CRITT. Prevê-se, ainda, a realização do Planejamento Estratégico do CRITT, bem como a organização de um arranjo que permita a presença do CRITT no *campus* de Governador Valadares da UFJF. Participar de mais cursos oferecidos pelo INPI. Observar, atentamente, as Resoluções e Instruções Normativas introduzidas pelo INPI. Participar de eventos e fóruns que agregam conhecimentos de propriedade intelectual para o Setor de Proteção ao Conhecimento. Viabilizar o acordo de prestações tecnológicas de menores valores de modo mais facilitado, permitindo que laboratórios da UFJF possam beneficiar à sociedade, auferindo, ainda, recursos para gestão da inovação interna. Adicionalmente: aumentar o faturamento de projetos de transferência de Tecnologia; aumentar o número de projetos fechados; realizar mais licenciamentos; fortalecer a marca UFJF e CRITT como instituição inovadora; aprimorar processos internos da Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia; trabalhar a motivação e a satisfação do colaborador interno; buscar aumentar o quadro de servidores, incluindo área do Jurídico.

As dificuldades relatadas pelo CRITT no desenvolvimento de suas ações, basicamente, consistem em: aspectos burocráticos e administrativos relacionados aos pedidos de patentes no INPI, necessidade de revisão da regulamentação interna sobre a gestão da inovação, do empreendimento e da propriedade intelectual, exiguidade de recursos financeiros e humanos, infraestrutura física do prédio do CRITT, falta de institucionalização do CRITT nas ações conjuntas

com a PROPP e a PROGRAD, necessidade de alinhamento estratégico da Administração Superior no que tange à gestão da inovação e dos ativos intangíveis da UFJF.

Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF)

Em 2016, a DIAAF realizou diversas ações em parceria com a Diretoria de Imagem Institucional, com a Faculdade de Educação (FACED) e com a secretaria do estado de Minas Gerais, como por exemplo, a *Semana de Combate a LGBTTIFobia* e o projeto de implementação de Núcleos de Estudos Africanos e Afro-brasileiros e da Diáspora (NUPEAAs) nas escolas de ensino médio e quilombolas das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs).

Em 2017, a DIAAF trabalhou na construção de uma política de avaliação de acesso e permanência dos estudantes da UFJF, a fim de diminuir os índices de evasão e expandir o desempenho, sobretudo dos cotistas. Para isso, foi feita uma pesquisa no SIGA, que gerou um relatório sobre os tipos de ingresso e o quantitativo de estudantes cotistas.

As limitações da pesquisa, a partir do cruzamento de dados, foram a impossibilidade de quantificar os estudantes transgêneros e cisgêneros e de definir a porcentagem de estudantes com deficiência. A análise contemplou apenas o *Campus Sede*, não abrangendo o *Campus GV* e os cursos na modalidade à distância.

Realizou-se um acompanhamento acadêmico para estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do projeto de Treinamento Profissional (TP) “Acompanhamento Acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades educacionais específicas”. O projeto tem uma característica interdisciplinar e envolveram TAEs da DIAAF e da PROAE, que, em conjunto com docentes e coordenadores de Cursos da UFJF, vêm identificando e produzindo condições institucionais para atender às demandas de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Outra ação foi a criação de uma Comissão de Inclusão e Acessibilidade no *Campus GV*, além disso a contratação de Intérpretes de Libras, especialmente para a Diretoria de Imagem Institucional e Diretoria de Ações Afirmativas, também teve impacto positivo, pois ampliou o acesso da comunidade surda aos diferentes espaços da instituição.

Eventos realizados pela DIAAF em 2017 para a promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos:

O evento “Todo dia é dia de luta” debateu diversos temas relacionados ao universo feminino, como a presença das mulheres no ambiente acadêmico, violência contra a mulher, Lei Maria da Penha, presença feminina no mercado de trabalho.

“Desafios de acesso e permanência das lésbicas na Universidade”, que aconteceu em 28 de junho e foi organizada em parceria com o Coletivo Flores Raras - Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Feminismos.

Atividades para a Semana da Consciência Negra: No dia 18/11/ 2017, a palestra “Consciência Negra em tempos de resistência”, tendo como expositora a Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais; em 21/11/ 2017 aconteceu a abertura da exposição fotográfica “Mãe África”, da Creche Comunitária Leila de Mello Fávero; no dia 24/11/2017 ocorreu o I Encontro Regional de Educação para as Relações Étnico-raciais, em parceria com a Superintendência Regional de Ensino.

Com o objetivo de discutir como aplicar a Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que reserva vagas para estudantes com deficiência egressos de escola pública nos cursos técnicos de nível médio e ensino superior das instituições federais, a DIAAF, em parceria com a PROGRAD, organizou a mesa-redonda, no dia 8 de junho de 2017, “Desafios do acesso e permanência dos

estudantes com deficiência no ensino superior”. O setor considera importante que a universidade amplie o sentido de sua função social, reafirmando que as pessoas com deficiência deixem de ser representadas pelas categorias da ineficiência e do improdutivo e tenham assegurados o direito à igualdade de oportunidades e à educação.

A **PROPP** e a **DIAAF** constituíram o “Grupo de Trabalho Cotas na Pós-Graduação”, com reuniões quinzenais, responsável por conduzir as discussões a respeito do tema na Universidade. O grupo conta com representantes de diversos setores do universo acadêmico.

O setor relatou como dificuldades: ausência de intérpretes de libras; acesso arquitetônico; equipe pequena para as organizações das ações. Prevê, para 2018, ações para valorização e inclusão das minorias na universidade, principalmente população negra, mulheres e LGBT; além das campanhas contra diversos tipos de assédios e violências.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A Extensão Universitária possibilita a integração ensino e pesquisa com a sociedade, articulando a universidade com os diversos segmentos sociais, buscando sempre a troca de saberes, o que possibilita a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado dos conhecimentos por ela gerados. Conforme o **PDI** da Instituição, a Pró-Reitoria de Extensão (**PROEX**) é responsável pela promoção da articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua.

A **PROEX** coordena e apoia programas, projetos, eventos, cursos e demais modalidades a partir das diretrizes do Plano Nacional de Extensão, formuladas em conjunto pelas universidades públicas e articuladas em torno das seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Em 2016, a **PROEX** realizou três programas estratégicos:

Programa Boa Vizinhança Campus Juiz de Fora: com o objetivo de atender a demandas sociais da comunidade do entorno do *Campus* sede, a **PROEX** fez o levantamento de entidades sem fins lucrativos, igrejas, associações e coletivos culturais nos 42 bairros do entorno. Após levantamento das demandas, em reuniões com os representantes das instituições, foi elaborado um edital que visa a estimular a elaboração de propostas que atendam às necessidades sociais do entorno nas seguintes áreas: educação, cultura, esporte e lazer, nutrição, saúde. *Programa Boa Vizinhança Rio Doce - Campus Avançado GV:* foram levantadas demandas entre as comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana, nos municípios de Belo Oriente, Naque, Sobralia, Periquito, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés, a partir das quais foi elaborado o edital com estímulo a projetos nas seguintes áreas: saúde, meio-ambiente, justiça, sociedade e economia, cultura, lazer e Esporte;

Programa de Assessoria aos Movimentos Sociais, a serem executados em ambos os *campi*. Este programa visa articular e fortalecer os movimentos sociais dos municípios e regiões de abrangência da **UFJF**;

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFJF - Intecoop/UFJF. Reativada em novembro de 2016, tem por objetivo incubar coletivos de trabalho autogestionário em Juiz de Fora e região, com destaque para a realização de edições da *Feira de Economia Solidária da Zona da Mata Mineira*, a viabilização da participação de membros da Intecoop no Fórum Regional de economia solidária da Zona da Mata mineira e o oferecimento de cursos para os coletivos incubados.

Destaca-se, ainda, **Centro de Ciências da UFJF**, com inúmeras ações de promoção da

divulgação e popularização da Ciência, como cursos, palestras, jornadas de divulgação científica, noites de observação astronômica e diversas exposições interativas, também se configura como importante espaço para atividades de extensão que atendam à comunidade regional, atingindo cerca de 130 mil visitantes de Juiz de Fora e toda região ao longo de sua história.

O setor considera que o ano de 2017 também foi um período de avanços e conquistas institucionais importantes para o Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (JB-UFJF). Foram realizadas parcerias com órgãos públicos, como a Prefeitura de Juiz de Fora, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar Ambiental, Sociedade Pró-melhoramento dos Bairros do entorno do JB-UFJF e o Instituto Estadual de Florestas.

Apesar do contexto recessivo do País e das restrições orçamentárias impostas às instituições públicas de um modo geral, os projetos de pesquisa em andamento não foram prejudicados, e a execução de obras e melhorias programadas seguem o cronograma planejado pela PROINFRA, de forma a viabilizar a inauguração e funcionamento do JB-UFJF no primeiro semestre de 2018.

A PROEX reativou o Conselho Setorial de Extensão e Cultura da UFJF (CONEXC) no ano de 2017. Desde sua reativação, o CONEXC realizou 7 reuniões, nas quais vem debatendo a política de extensão universitária da UFJF, desde os editais a serem lançados, como resoluções que fixam normas diversas, como o uso de veículos oficiais por beneficiários(as), colaboradores(as) externos(as) e membros de entidades e instituições parceiras acompanhados(as) de coordenador(a) de ação de extensão, estrutura de eventos de extensão, como a II Mostra de Ações de Extensão da UFJF, e o direcionamento de recursos financeiros para a extensão universitária.

Com relação à avaliação das atividades de extensão da instituição, no ano de 2017, foi criado o setor de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão na PROEX. Primeiramente, realizaram-se atividades de estruturação inicial do setor, com a implementação de processos básicos para o funcionamento do mesmo, como reuniões da equipe da PROEX para estudo e levantamento inicial de indicadores de monitoramento e a avaliação de programas e projetos e análise dos desafios e potencialidades desse tipo de trabalho no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e da UFJF para que uma proposta inicial seja apresentada e debatida no CONEXC.

A articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social tem se dado ainda por meio das seguintes ações pela PROEX:

- Lançamento do segundo Edital de Projetos de Extensão em Interface com a pesquisa (09/2017), com recursos próprios da UFJF, por meio do qual serão selecionados 16 projetos que articulam extensão e pesquisa, no total de 8 em cada um dos *campi* de modo a contemplar as 8 áreas temáticas da extensão. Ao final do processo seletivo (em andamento), serão concedidas 32 bolsas da modalidade Extensão em Interface com a pesquisa;

- Realização da I Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, em ambos os *campi*, conjuntamente com a PROPP, PROGRAD, CRITT e Diretoria de Imagem Institucional. No âmbito da programação, foram realizados: a II Mostra de Ações de Extensão e o I Congresso de Extensão da UFJF.

Diretoria de Relações Internacionais (DRI)

Um dos objetivos em internacionalizar a UFJF através de acordos de cooperação internacional e ações de intercâmbio é fazer com que a transferência de conhecimento ocorra para além dos limites do próprio país, colocando estudantes, professores, técnicos e pesquisadores em contato com o que houver de mais moderno e atual em cada área do conhecimento.

Entre os resultados positivos colhidos em 2016 mencionam-se:

- Estabelecimento da primeira parceria Erasmus;

- Renovação e estabelecimento de novos acordos internacionais;
- Acordo para o recebimento de estudantes da Universidade de Parma (via participação da [UFJF](#) no Grupo Coimbra);
- Recepção de alunos estrangeiros;
- Reforma das instalações e sinalização;
- Ampliação do horário de funcionamento do setor, com distribuição da equipe em dois turnos; centralização das atividades e dos processos na Secretaria Executiva do setor;
- Reestruturação do Núcleo Idiomas sem Fronteiras;
- Elaboração e execução do Projeto *Attachés* de apoio diplomático na recepção das delegações olímpicas na UFJF;
- Condução do [PII-GRAD](#) e [PII João](#) 2016 (dois editais próprios de intercâmbio).

A [DRI](#) também buscou a participação e inserção em missões de capacitação: (Seminário na [UFLA](#): dois servidores; Seminário Faubai/Sudeste: um servidor; Encontro da Rede Uniminas: uma servidora; Encontro da embaixada da França em Belo Horizonte: uma servidora) e a participação presencial da diretora em encontros estratégicos (Seminário de internacionalização promovido pelo estado de Minas Gerais, Seminário de internacionalização promovido pela [UFF](#), Seminário internacional para universidades latino-americanas e estadunidenses, Seminário de internacionalização na [ANDIFES](#), Seminário de internacionalização sudeste da Faubai, Encontro de reitores promovido pelo Grupo Tordesilhas e Encontro dos gestores do Idiomas sem Fronteiras).

Além disso, desenvolveram-se e aplicaram-se dois módulos do Curso de Inglês para os motoristas da [UFJF](#) e a preparação da equipe da [DRI](#) para oferecimento de serviços de intérprete e cerimonial bilíngue. Ainda em processo de execução tem-se: a negociação de parcerias com 3 Universidades Argentinas (*Universidad de Córdoba, Universidad de Mar del Plata e Universidad de Tucumán*) para a formação de uma rede; o planejamento da tradução dos sites dos programas de pós-graduação e a atualização de anuidades atrasadas dos grupos e associações relacionadas à internacionalização; o mapeamento de processos em conjunto com o Escritório de Processos; e a confecção do Manual de Ingresso do Estrangeiro para a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos([CDARA](#)).

As ações descritas também visam a viabilizar, conforme descrito no [PDI](#), a reciprocidade da mobilidade internacional para os três segmentos ([TAEs](#), docentes e discentes) através de programas bilaterais, oferta de bolsas e de vagas nos alojamentos estudantis.

Em 2017, foram criados projetos de incentivo à mobilidade acadêmica. O principal deles é o Global July, promovido pela [DRI](#) com apoio da [PROGRAD](#) e [PROPP](#), criado em cumprimento de meta proposta em 2016. O Global July é um curso de inverno composto por diversas e variadas disciplinas ministradas em inglês, francês e espanhol, além do curso de português para estrangeiros. Na primeira edição, em 2017, a [UFJF](#) recebeu mais de 700 alunos no programa. Em relação ao recebimento de alunos estrangeiros, a [UFJF](#) dobrou o número, o que ajudou a fortalecer os acordos bilaterais. A [DRI](#) em 2017 foi credenciada para a manutenção do programa Idioma sem Fronteiras.

Um outro elemento importante foi quanto à capacitação, já que todos os servidores e bolsistas da [DRI](#) fizeram um curso sobre *International Education* com uma especialista na área.

Também no que tange à capacitação dos quadros da UFJF, o setor ofereceu cursos de língua inglesa aos motoristas, objetivando a melhoria da comunicação ao transportar professores e pesquisadores estrangeiros. Também foi oferecido aos TAEs da instituição cursos de atendimento ao telefone, mas não houve procura.

A DRI teve presença ativa e participação em encontros de educação superior do mundo, como em Los Angeles, no encontro chamado Nafsa (*Association of International Educators*). Nestes encontros, foram fechados diversos novos acordos com universidades da Índia, da Hungria, dos Estados Unidos e Rússia, África do Sul e diálogos promissores com universidades da China.

Em 2017 a universidade recebeu docentes de algumas instituições estrangeiras que se comprometeram a levar para suas instituições também nossos pesquisadores.

A UFJF foi aprovada como Centro Aplicador de Exame CELPE BRAS, que é o exame de Português para Estrangeiros. Um elemento importante também foi a tradução do *site* da universidade para o inglês. As ementas das disciplinas também foram traduzidas em um trabalho que contou com a participação de 50 bolsistas. A Diretoria de Relações Internacionais trabalhou em parceria com a PROPP e a PROGEPE desde o início do processo de seleção de professores visitantes (em edital lançado pela PROPP em 2017).

Como fator dificultador, a DRI citou a ausência de profissionais tradutores intérpretes em LIBRAS, insuficiência de recursos financeiros e problemas com legislação para recebimento de estrangeiros.

Atividades institucionais em interação com o meio social

Pró-reitoria de Cultura (PROCULT)

A cultura na UFJF, que tem na Pró-Reitoria de Cultura seu corpo propagador maior, é parte mister para o alcance da universidade para além de suas próprias fronteiras. O setor qualificou como de grande importância a manutenção das atividades realizadas e concretizadas no ano de 2016, haja vista a receptividade de ações como: o “Som Aberto”, o 27º Festival de Música Colonial Brasileira, as exposições realizadas nas galerias do Espaço Reitoria e do Centro Cultural Pró-Música e as apresentações dos corais da UFJF e do Pró-Música.

Essas realizações de acesso gratuito à cultura são dirigidas às comunidades interna e externa à UFJF, por vias diversas, e têm apresentado resultados positivos, tanto no aspecto de divulgação através dos meios de comunicação quanto na receptividade e participação do público. Em 2016, o setor manifestou a intenção de manter estas ações e novos projetos durante ano de 2017, com alcance potencializado.

No relato de 2017, a PROCULT considerou positivo o saldo de “realizações com qualidade, transparência e integração com a comunidade”. Os projetos, como o Som Aberto, tiveram o principal intuito de democratizar o acesso à arte, através de eventos que trouxeram uma nova dinâmica cultural não apenas para a Universidade, mas para Juiz de Fora como um todo. Novos públicos se aproximaram, respeitando as diferenças e promovendo a igualdade, muito além das salas de aula. *Campus*, Cine-Theatro Central, Museu de Arte Murilo Mendes, Memorial da República, Pró-Música, Museu de Arqueologia e Etnologia Americana e Fórum da Cultura abriram as portas para uma programação harmonizada com os ideais de cidadania plena e, mais uma vez, a cultura reforçou essa missão, independentemente das dificuldades impostas pelo cenário político que se delineou no país a partir de 2016.

Hospital Universitário (HU)

No ano de 2016, o HU desenvolveu uma série de atividades relacionadas à responsabilidade social, em associação com outros setores da UFJF, como a PROEX, e externos, como a Secretaria Estadual de Saúde, Fundação Hemominas, entre outros. Tratava-se do primeiro ano da vigência do Plano Diretor Estratégico do HU-UFJF do biênio 2016/2017, que contemplou as diretrizes expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF, este com vigência de 2016 a 2020.

No escopo do PDE do HU-UFJF, foram diagnosticados 3 macroproblemas, de forma participativa com a comunidade do Hospital. Tal diagnóstico ocorreu apoiado numa metodologia de Planejamento Estratégico Situacional, que abarca a visão dos atores sociais que participam dos processos de ensino, pesquisa, extensão e assistência do Hospital. Foram os seguintes os macroproblemas diagnosticados: modelo clínico assistencial insuficiente, modelo de gestão pouco qualificado para a missão e déficit orçamentário para custeio do Hospital.

No exercício de 2017 (jan/2017 a dez/2017), que compreende o período de vigência 2016-2017, o HU-UFJF/Ebserh executou apenas 17% das ações previstas em seu Plano Diretor Estratégico (PDE). As ações com percentual de execução mais crítico (abaixo dos 50%) foram: ação 1, ação 2 e ação 14. Entretanto, considerando percentual o acumulado de 2016-2017, das 87 atividades previstas no PDE, 63 foram concluídas, atingindo 72% de execução. O setor não conseguiu cumprir algumas ações, quais sejam: 1. criação e utilização de Intranet; 2. aprimoramento da gestão de contratos referentes à infraestrutura física; 3. monitoramento e acompanhamento dos resultados do processo de formação permanente; 4. implantação de linhas de pesquisa institucional. As dificuldades encontradas foram, respectivamente: 1. não desenvolvimento de ambiente virtual por parte da Ebserh/Sede; 2. não foi realizado, previamente, processo de subrogação de contratos e priorizadas novas licitações; 3. padronização técnica e legal; 4. sistema de custos em fase de implementação pela Ebserh/Sede.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE)

Em 08 de abril de 2016, o CONSU, em reunião ordinária, alterou o nome da Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva para Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, através da resolução Nº 23/2016, Art. 1º, item II. Entre os principais projetos realizados naquele ano, destacam-se:

A mudança no sistema de solicitação e concessão de bolsas de assistência estudantil: após discussões iniciadas no final de 2015 pela equipe de técnico-administrativos em educação (TAEs) da PROAE, foi efetivado pela gestão atual, em abril de 2016, o sistema de avaliação de fluxo contínuo, pelo qual os alunos podem solicitar a assistência a qualquer momento.

A retomada das obras para finalização da Moradia Estudantil e a consequente habitação dos prédios Aprovou-se no Conselho Superior uma verba específica para a abertura da Moradia, que será empregada em algumas obras de adequação dos edifícios, que estavam fechados há alguns anos, e na compra de materiais domésticos (geladeiras, fogões, máquinas de lavar, entre outros) necessários para que os estudantes possam morar no espaço com dignidade.

A estrutura organizacional da PROAE foi ampliada com recursos humanos - A equipe do Campus Juiz de Fora, formada por quatro psicólogos, quatro assistentes em administração e uma pedagoga, foi ampliada com mais um profissional para cada área.

Além disso, a Pró-Reitoria de Apoio Estudantil coordena as seguintes ações: Bolsa PNAES, auxílio-moradia, auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-creche.

Em 2017, a PROAE promoveu, além da distribuição de bolsas/auxílios, a implementação de programas como o “De boas” e o “Fora de Casa- este composto por 4 eixos: Seminário de Integração, Pensar junto, Grupo Roda Viva (a ser implementado em 2018) e Oficina Pedagógica; parcerias com o DCE, com a DIAAF e com o Centro de Psicologia Aplicada; criação do plantão social. Essas ações tiveram como objetivo atender os discentes nas demandas sociopicoeconômicas e pedagógicas, bem como a inclusão de estudantes com deficiências, oferecendo suporte aos universitários oriundos de outras cidades, inclusive, buscando contribuir para democratização das condições de permanência discente na Universidade.

Foram indicados pela PROAE, como fatores dificultadores, a insuficiência do espaço físico para o desenvolvimento do trabalho interno e a instabilidade socioeconômica que o país vem enfrentando. As ações previstas para 2018 consistem, basicamente, na melhoria do espaço físico - já acertado com a atual reitoria - e na continuidade e aprimoramento das ações desenvolvidas, principalmente no campo da cultura e da saúde.

Ações referentes à responsabilidade com o meio ambiente.

Pró-reitoria de Infraestrutura/Sustentabilidade (PROINFRA)

A Coordenação-Geral de Sustentabilidade, vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura, atua no cumprimento da legislação relacionada ao tema e foi criada com o intuito de trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da UFJF. A proposta é disseminar a ideia de que é possível ter um crescimento físico aliado a uma forma sustentável de utilização de todos os recursos, quer sejam financeiros, materiais ou humanos.

No ano de 2016, o setor realizou as seguintes atividades: campanha de reaproveitamento de material de descarte, projeto-piloto de coleta seletiva no *campus* e lançou um *site* para divulgar o projeto de recuperação de materiais de escritório e manutenção de móveis, cujo trabalho recuperou cerca de 200 cadeiras no ano em questão, gerando uma economia de, aproximadamente, R\$20 mil em compras pela UFJF.

Em 2017, além da continuidade da ação citada anteriormente, houve recolhimento de móveis, equipamentos e outros materiais em desuso, nas unidades do *campus*, para verificação de interesse e transferência entre unidades ou para os devidos encaminhamentos. de acordo com a legislação vigente.

Acerca dos resíduos químicos, resíduos de saúde, lixo comum e materiais recicláveis gerados pelas atividades da instituição, o setor atuou no processo de classificação, rotulação, recolhimento e envio para incineração (semestralmente). Os resíduos de saúde são armazenados pelas unidades responsáveis e recolhidos duas vezes por semana e, também enviados para incineração. A UFJF possui contrato de recolhimento, transporte e incineração, com empresa especializada para esses serviços.

Com relação ao resíduo urbano ou lixo comum, a coordenação acompanhou a medição do volume gerado, no campus de Juiz de Fora, para elaboração do contrato de serviço o qual é prestado pela empresa da Prefeitura de Juiz de Fora, **DEMLURB**. Em edital lançado em abril de 2017, foram habilitadas duas associações de catadores de papel, que passaram a fazer o recolhimento de material a cada seis meses, ficando a cargo do setor de Sustentabilidade o acompanhamento e recebimento dos relatórios de coleta. Materiais recicláveis, como papel, papelão, plástico e sucatas metálicas, são encaminhados para tais associações. Outros materiais, tais como, pilhas e baterias e cartuchos para impressoras, são encaminhados para empresas que reciclam esses materiais, com emissão de certificado de destinação ambientalmente correta.

O setor adquiriu uma fragmentadora de grande porte para paéis e efetivou a assinatura do termo de adesão à Rede Sustenta Minas (Rede de cooperação entre instituições públicas para troca de experiências e implementação de iniciativas de responsabilidade socioambiental) Em novembro de 2017 a UFJF assinou o termo de adesão à Rede Sustenta Minas que tem como objetivo estabelecer uma rede de cooperação entre instituições públicas para troca de experiências e implementação de iniciativas de responsabilidade socioambiental. Representantes da instituição participaram da primeira reunião de trabalho da Rede Sustenta Minas na manhã de 12 de dezembro, realizada no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em Belo Horizonte.

Houve dificuldades na implantação das ações, que atendem às legislações de resíduos sólidos e de destinação de materiais para associação de catadores, no *campus* de Governador Valadares. Apesar de soluções estarem em andamento, os cursos da UFJF em Governador Valadares, não estão alocados em prédios próprios e, em 2017, houve necessidade de transferência para outros prédios da cidade.

Ações/estratégias previstas para 2018:

Em 2018. o setor pretende ampliar o número de itens passíveis de manutenção.

Pretende-se intensificar a coleta seletiva, através do lançamento de campanhas de caráter institucional para divulgar amplamente e disseminar a cultura, além de criar o hábito saudável de segregação desses materiais.

Com base no levantamento dos laboratórios geradores de resíduos químicos e de saúde no *campus*, planeja-se a contratação de um serviço de recolhimento e destinação adequado.

3.3 Eixo 3 - Políticas acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

De acordo com o PDI da UFJF, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem a missão de coordenar, juntamente com as unidades acadêmicas e com o Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É também a instância encarregada pelo gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação. O principal objetivo da PROGRAD é criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela Universidade.

Em 2016 houve a reativação, pela Coordenação de Licenciaturas, do Fórum de Licenciaturas. Com o objetivo de debater a nova política de formação docente, através de resolução do Ministério da Educação (MEC) em 2015. Outra iniciativa de grande impacto é a que visa desenvolver a Política de Acompanhamento Acadêmico da UFJF, a ser instituída através de comissão especial no Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD). Pretende-se articular a implantação de indicadores já desenvolvidos para acompanhamento acadêmico, com o apoio do CGCO e a participação direta da PROAE e da Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF).

Com o intuito de dar continuidade ao processo de reestruturação interna e revisão dos processos institucionais dos programas de Graduação, em 2017 a PROGRAD encaminhou as discussões junto ao CGCO para as providências necessárias à adequação do sistema para efetivação da nova resolução que regulamenta as monitorias, prevista para o primeiro semestre de 2018. Também foi criada no Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) a Comissão para reformulação das normas do Programa de Treinamento Profissional, com a criação de nova resolução a este respeito. Além disso, foi criada uma comissão especial do CONGRAD para discussão de iniciativas no âmbito das ações afirmativas, de questões étnico-raciais, atenção às minorias, acessibilidade e sustentabilidade em parceria com a DIAAF.

A PROGRAD promoveu o desenvolvimento de cursos de formação continuada de servidores técnicos e professores para aperfeiçoamento de práticas pedagógicas, uso de materiais didáticos, ações interdisciplinares, atualmente vinculados à PROGEPE. Também foi responsável pela organização do Seminário de formação docente, que ocorreu em novembro de 2017. A maior dificuldade nessa área foi a baixa demanda nos cursos de formação continuada.

Outra atividade a ser destacada foi a consolidação do Fórum de Licenciaturas e a constituição de comissão dentro deste para a discussão sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Licenciatura (em fase de conclusão para encaminhamento ao CONGRAD).

Outras atividades de impacto são:

- Adesão ao Pacto nacional para alfabetização na idade certa em pareceria com a SEE/MG e Municípios;
- Adesão ao Pacto Nacional de Direitos Humanos;
- Articulação com a Diretoria de Relações Internacionais - DRI, com previsão de oferta de disciplinas de graduação em idiomas estrangeiros; salas de aula em diferentes unidades com recursos - de tradução instantânea; fortalecimento dos programas de oferta de línguas estrangeiras na UFJF, principalmente o PU. Seleção de bolsistas de internacionalização para tradução de ementas de disciplinas dos cursos de graduação para outros idiomas.
- Cooperação com a DRI para a realização do Global July.

- Viabilização de atividades de intercâmbio internacional no âmbito da graduação: análise de 31 novos convênios de cooperação internacional propostos pela Diretoria de Relações Internacionais.
- Promoção de discussão das contribuições do programa de universalização de informática na formação dos estudantes de graduação visando à análise das ações desenvolvidas, impactos e resultados referentes ao programa.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)

Em 2016, a PROPP focou suas ações, no que tange às tarefas da pesquisa, em viabilizar um modelo de gestão eficiente do setor, tendo em vista a ampliação de seus recursos materiais, humanos e financeiros, com laboratórios especializados, equipados e estruturados para o desenvolvimento tecnológico. O setor realizou, também, projetos e programas de cooperação técnico-científico juntamente com o fomento de agências como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Com o apoio da FINEP em seus projetos, foi possível o conserto e aquisição de equipamentos, inclusive o ajuste financeiro e fiscal dos contratos vigentes.

Outra realização foi a criação do Censo Laboratórios, onde se oferecem informações institucionais referentes aos laboratórios da UFJF, e, ainda, a reorganização do espaço físico, controle e regularização do ambiente da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), e o desenvolvimento das iniciativas de regulamentação da Comissão de Biossegurança. Em abril do mesmo ano, o setor fez a abertura de um edital para a seleção de orientadores e projetos para os programas “PIBIC” e “BIC”. Já no mês de outubro, a PROPP, em conjunto com a PROEX, para celebrar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com a promoção do evento Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade. A PROPP planeja gerar um diagnóstico institucional com objetivos de identificar vocações e competências, e estabelecer debates acerca do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação do intercâmbio entre a PROPP e a Diretoria de Inovação. Também pretende, entre outros objetivos, estabelecer debates acerca do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No que se refere especialmente às tarefas da pesquisa, foram implementadas ações para viabilizar um modelo de gestão eficiente do setor, visando maximizar recursos materiais, humanos e financeiros, de modo a ampliar sua aplicabilidade e inserção na sociedade. A PROPP se empenha para que os pesquisadores da UFJF e alunos participantes da iniciação científica desenvolvam suas pesquisas em laboratórios especializados, equipados e estruturados para o desenvolvimento tecnológico, além dos projetos e programas de cooperação técnico-científico, em consonância com o fomento de agências como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Os projetos apoiados pela FINEP tiveram atenção especial da PROPP ao longo do ano. As ações desenvolvidas envolvem desde o conserto e aquisição de equipamentos, como ar-condicionados que estão sendo instalados e irão beneficiar 41 laboratórios de pesquisa, até o ajuste financeiro e fiscal dos contratos vigentes. Todas as pendências com as agências de fomento estão sendo analisadas separadamente pela Pró-reitoria. Outra novidade foi a criação do Censo Laboratórios, uma plataforma que oferece informações institucionais referentes aos laboratórios da UFJF, com estatísticas a respeito de seu funcionamento e produção, além de dados que englobam todos os pesquisadores envolvidos. Por meio desses detalhes, a PROPP pretende

gerar um diagnóstico institucional com objetivos de identificar vocações e competências, para subsidiar as prioridades estratégicas e direcionar os investimentos e a alocação de recursos materiais e humanos. O projeto já possui 250 laboratórios inscritos.

Entidades que regulamentam as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico na Universidade foram beneficiadas. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) teve seu espaço físico reorganizado; também houve ações para controle e regularização do ambiente. Já a Comissão de Biossegurança viu florescer as primeiras iniciativas para sua regulamentação.

No mês de abril, em observância às resoluções normativas do CNPq e da UFJF que regem os programas de iniciação científica, a PROPP publicou um edital para abertura de inscrições, visando a seleção de orientadores e projetos para os programas “PIBIC”(que ofereceu 106 bolsas) e “BIC”(500 bolsas).

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e celebrando a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a PROPP promoveu, entre os dias 19 e 21 de outubro, a Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade. O evento teve como objetivo trazer para a UFJF e a comunidade o debate sobre temas de destaque no campo das tecnologias. Sua programação englobou o XXII Seminário de Iniciação Científica, a Mostra de Ações de Extensão, a Feira de Ciências e o III Encontro de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

O intercâmbio entre a Pró-reitoria e a Diretoria de Inovação também pretende, entre outros objetivos, estabelecer debates acerca do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em 2017 foram defendidas 791 dissertações e teses. Com relação a intercâmbio com instituições nacionais e internacionais na UFJF, houve um aumento em relação ao ano anterior.

Com relação à iniciação científica, foram distribuídas 500 bolsas em 2017 e houve êxito em relação aos objetivos do programa.

A UFJF criou também o Fórum de Pesquisa, como um espaço destinado à discussão da política da pesquisa na instituição.

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) gerou resultados positivos: por meio desses recursos, foi possível financiar traduções de artigos e apoiar publicações internacionais.

Com relação aos grupos de pesquisa, a UFJF possui 150 grupos certificados pelo CNPq e centenas de projetos têm apoio de agências de fomento, como CAPEs, CNPq, FAPEMIG e FINEP.

Um processo em curso são os Núcleos Interinstitucionais e Centros de Pesquisa Pura e Aplicada. Na Engenharia Elétrica, há o INERG, e encontram-se em fase de implantação os Laboratórios Multiusuários vinculados à PROPP.

Entre as dificuldades, apresentam-se problemas com mecanismos digitais de controle que centralizem informações como o controle de bolsas, por exemplo. Esta dificuldade é apontada como algo a ser desenvolvido no PDI, nas estratégias de ações. Houve, ainda, diminuição dos recursos na área. Dificuldades de ordem burocrática também foram citadas. O SIGA também compõe um dos elementos de dificuldade, por não prover, ainda, o suporte necessário à utilização dos recursos.

Como propostas para 2018, o setor mencionou: a implementação do comitê de biossegurança; criação dos laboratórios multiusuários; apoio específico a pesquisadores visitantes; reposicionamento da UFJF frente às agências, participação em possíveis editais; debate institucional; ações conjuntas com a Diretoria de Inovação para regulamentação interna do Marco Regulatório de Ciência e Tecnologia; desenvolvimento no SIGA Pesquisa de uma Plataforma dos projetos, geo-referenciamento dos laboratórios e dos grandes equipamentos multiusuários/FINEP; criação do Comitê de Ética e Integridade na Pesquisa; realização do Seminário de Iniciação Científica, acompanhamento dos projetos financiados pela FINEP e aperfeiçoamento do sistema de distri-

buição/ conclusão das bolsas de IC.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A PROEX coordena e apoia programas, projetos, eventos, cursos e demais modalidades a partir das diretrizes do Plano Nacional de Extensão, formuladas em conjunto pelas universidades públicas e articuladas em torno das seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Além disso, a PROEX viabiliza parcerias não onerosas e convênios com diversos órgãos, como escolas públicas e particulares, universidades públicas, hospitais, fundações, ONGs, instituições filantrópicas, institutos internacionais, secretarias estaduais, ministério público, defensoria pública e profissionais liberais, as quais têm proporcionado à comunidade acadêmica oportunidades de intercâmbio discente e docente, realização de estágios para os estudantes de graduação, treinamentos para alunos de pós-graduação, desenvolvimento de projetos de ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional. Dois programas da Pró-Reitoria que merecem destaque são:

-Programa Boa Vizinhança *Campus* Juiz de Fora: com o objetivo de atender demandas sociais da comunidade do entorno do *Campus*, a PROEX fez o levantamento de entidades sem fins lucrativos, igrejas, associações e coletivos culturais nos 42 bairros do entorno.

-Programa Boa Vizinhança Rio Doce: com o objetivo de atender as demandas das comunidades dos municípios de Belo Oriente, Naque, Sobrália, Periquito, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés, atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em novembro de 2015. A articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social tem se dado ainda por meio das seguintes ações pela PROEX.

-Lançamento do segundo Edital de Projetos de Extensão em Interface com a pesquisa (09/2017), com recursos próprios da UFJF, por meio do qual serão selecionados 16 projetos que articulam extensão e pesquisa, no total de 8 em cada um dos *campi* de modo a contemplar as 8 áreas temáticas da extensão. Ao final do processo seletivo (em andamento), serão concedidas 32 bolsas da modalidade Extensão em Interface com a pesquisa;

-Realização da I Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, em ambos os *campi*, conjuntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Graduação, Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia e Diretoria de Imagem Institucional. No âmbito da programação, foram realizados: a II Mostra de Ações de Extensão e o I Congresso de Extensão da UFJF.

Além dos programas mencionados acima, destacam-se:

-A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFJF - Intcoop/UFJF, que, desde sua reativação em novembro de 2016, tem incubado coletivos de trabalho autogestionário em Juiz de Fora e região, com destaque para a realização de edições da Feira de Economia Solidária da Zona da Mata Mineira, a viabilização da participação de membros da Intcoop no Fórum Regional de economia solidária da Zona da Mata mineira e o oferecimento de cursos para os coletivos incubados.

-O Centro de Ciências da UFJF, com inúmeras ações de promoção da divulgação e popularização da Ciência, como cursos, palestras, jornadas de divulgação científica, noites de observação astronômica e diversas exposições interativas, também se configura como importante espaço para atividades de extensão que atendam à comunidade regional, atingindo cerca de 130 mil visitantes de Juiz de Fora e toda região ao longo de sua história.

O ano de 2017 também foi um período de avanços e conquistas institucionais importantes para o Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (JB-UFJF). Foram realizadas importantes parcerias com órgãos públicos como a Prefeitura de Juiz de Fora, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar Ambiental, Sociedade Pró-melhoramento dos Bairros do entorno do JB-UFJF e o Instituto Estadual de Florestas. Apesar do contexto recessivo do País e das restrições orçamentárias impostas às instituições públicas de um modo geral, os projetos de pesquisa em andamento não foram prejudicados e a execução de obras e melhorias programadas seguem o cronograma planejado pela PROINFRA, de forma a viabilizar a inauguração e funcionamento do JB-UFJF no primeiro semestre de 2018.

Com relação à avaliação das atividades de extensão da instituição, no ano de 2017, foi criado o setor de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão na PROEX. Primeiramente, realizaram-se atividades de estruturação inicial do setor, com a implementação de processos básicos para o funcionamento do mesmo, como reuniões da equipe da PROEX para estudo e levantamento inicial de indicadores de monitoramento e a avaliação de programas e projetos e análise dos desafios e potencialidades desse tipo de trabalho no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e da UFJF, para que uma proposta inicial seja apresentada e debatida no CONEXC.

A PROEX reativou o Conselho Setorial de Extensão e Cultura da UFJF (CONEXC) no ano de 2017. Desde sua reativação, o CONEXC realizou 7 reuniões, nas quais vem debatendo a política de extensão universitária da UFJF, desde o debate de editais a serem lançados, como resoluções que fixam normas diversas, como o uso de veículos oficiais por beneficiários(as), colaboradores(as) externos(as) e membros de entidades e instituições parceiras acompanhados(as) de coordenador(a) de ação de extensão, estrutura de eventos de extensão, como a II Mostra de Ações de Extensão da UFJF, e o direcionamento de recursos financeiros para a extensão universitária.

Colégio de Aplicação João XXIII

O C. A. João XXIII vem empreendendo esforços no sentido de repensar e reestruturar o currículo de suas disciplinas, pautado nos estudos e pesquisas que os professores têm empreendido. Para tanto, toda a organização didático-pedagógica (métodos, metodologia, plano de ensino e de aprendizagem da aprendizagem) tem sido revista, inclusive a concepção de currículo que a escola compreende. Encontrar um ponto comum para a concepção de currículo é uma das dificuldades encontradas num universo muito heterogêneo em termos de estudos e pesquisas. Como estratégia prevista para 2017 será necessário estudo de proposições, coletivamente, ações e reflexões sobre o currículo na escola, bem como ter as atividades de ensino numa perspectiva interdisciplinar, como os Projetos Coletivos de Trabalho, ênfase na qualificação docente com estímulo às pesquisas voltadas, também, para a Educação Básica e Formação de Professores.

O Colégio de Aplicação João XXIII tem buscado aprimorar suas ações educacionais que envolvem questões curriculares e práticas pedagógicas, envolvendo metodologias, recursos didático-pedagógicos e formas de avaliação, na perspectiva da excelência educacional em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Além da dimensão do ensino, tem desenvolvido projetos de extensão, pesquisa e de pós-graduação que contribuem para a uma educação de qualidade, exercendo o compromisso com a formação de professores (via atuação de estagiários e realização de programas como Treinamento Profissional, por exemplo) e cumprindo seu papel junto à sociedade.

Reconhece a dificuldade na finalização do Projeto Político Pedagógico, decorrente de reavaliação pela escola. A diversidade de professores e TAEs e a heterogeneidade cada vez maior

na escola, especialmente no grupo de alunos, enriquece o processo, mas traz dificuldades no seu desenvolvimento. O Novo Ensino Médio, proposto pela reforma de ensino deste segmento, apresenta-se como desafio atual para o Colégio.

3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Diretoria de Imagem Institucional

Em 2016, a gestão empossada em abril destacou a dificuldade na transição e adequação dos novos procedimentos, porém garantiu a manutenção dos compromissos assumidos anteriormente junto à comunidade acadêmica, trabalhando conforme o disposto no PDI.

Realizou a avaliação do site institucional, reformulado no ano anterior, e implementou a divulgação das defesas de dissertações e teses, de forma a dar visibilidade à pesquisa e ao ensino. Iniciou os estudos de viabilidade técnica para implementação da transmissão ao vivo de reuniões do CONSU e dos Conselhos Setoriais, objetivando transparência nas discussões.

Sobre a comunicação interna, desenvolveu um campo específico de informações para os servidores dentro do *site*, implantou contatos constantes por email e ações de recepção a novos servidores. Estipulou o envio mensal de relatórios das equipes internas, facilitando o acompanhamento das metas estabelecidas e a coleta de dados para relatórios de gestão.

Em 2017, investiu em divulgação e mensuração de resultados, tanto das ações do setor quanto das plataformas de comunicação utilizadas institucionalmente. Destacam-se o envio de *releases* para a imprensa e a publicação de informações em redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Podcast, *newsletter*, *site*, comunicação interna, externa e campanhas institucionais), com atenção especial na manutenção de *feedback* com o público.

Deu sequência à publicação de trabalhos acadêmicos, aos estudos de viabilidade técnica de implementação da transmissão das reuniões do CONSU e dos conselhos setoriais e à gestão interna das atividades com relatórios mensais, as quais devem persistir em 2018.

Como inovação, mencionou ações de avaliação dos sites de cada curso, a produção de materiais sonoros específicos, os *podcasts* (ação que, a nosso ver, vai ao encontro da proposta de atender a demandas exclusivas para rádios), de materiais audiovisuais e de envio de *newsletter*, os quais geraram resultados positivos.

Sobre as propostas de ações para o ano de 2018, foram adiadas para o próximo ano a realização do Fórum das Comunicações com o público interno, a caravana itinerante (para visitas técnicas aos demais setores e unidades, a fim de orientações sobre o trabalho de divulgação oferecido pela Diretoria), a realização de *midia training* para os gestores da UFJF, as atividades de aproximação junto aos profissionais que atuam na área de comunicação no *campus* GV e também as ações de aproximação junto aos profissionais da imprensa em JF e GV.

Evidenciou como dificuldades presentes no trabalho a necessidade de atender a todos os públicos envolvidos com a instituição, o que demanda a produção de vários tipos de conteúdo e definições precisas para mensuração de resultados, e também “certa incompreensão nas unidades acadêmicas” sobre as potencialidades da divulgação de informações para a comunidade. E, em 2018, pretende-se chegar à formulação de uma política de comunicação na UFJF.

Editora UFJF

A Editora é um setor vinculado à PROPP. Questionado individualmente somente na coleta de dados de 2016, informou que passou por um período de reestruturação. Mencionou como

metas do setor a retomada de atividades paralisadas em 2015 (como a impressão e comercialização de livros), a compra de um *software* para auxiliar as vendas e o controle de estoque da produção, reorganização e ampliação do quadro de funcionários, reuniões mensais entre funcionários e direção, aperfeiçoamento do *site* e da loja, aprovação de novo regimento, novas regulamentações para publicações internas e de novo espaço dentro do *campus* JF.

Pretende inovar nas linhas de produção de livros, incluindo traduções e lançamento de *e-books*, e a participação em eventos nacionais e parcerias com editoras internacionais. Apontou como dificuldades questões de pessoal, de finanças (falta de verba e morosidade no processo de compras) e de espaço físico.

Ouvidoria Geral

Em relatório encaminhado ao Reitor no dia 4 de abril de 2017, o Ouvidor à época informou que, no ano de 2016, foram recebidos 1.624 emails diversos contendo manifestações e enviados 1.140 emails com as tratativas necessárias e respostas conclusivas.

Mencionou o acompanhamento integral a todas as demandas e a mediação de conflitos envolvendo setores da instituição, assegurando, com esta atuação, atendimento humanizado e singular á cada demanda, a normalização concreta e a resolução das pendências.

Na coleta de dados enviada pela CPA, ao final de 2017, a Ouvidora que assumiu no segundo semestre de 2017 focou as ações no alinhamento dos seus processos de trabalho à legislação nacional, estabelecendo formas de atendimento, como a criação de um protocolo de atendimento presencial e formalização de manifestação por via telefônica (já que não há gravação e registro da conversa).

Mencionou a utilização dos seguintes meios de comunicação: correio eletrônico (e-mail), telefone, carta, formulário eletrônico via *site* (em atualização), ofícios e memorandos, além da utilização do sistema e-Ouv.

Vem trabalhando na elaboração do plano de trabalho da Ouvidoria (com apoio do setor de Auditoria Geral), no gerenciamento de documentos desde a criação do setor, em 1996 (com apoio do Arquivo Central).

Ampliou a equipe, com a integração de uma secretária e a parceria com a Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, para troca de informação, saberes e fortalecimento das ações.

Como dificuldades, além da demora em obter equipamentos e insumos importantes para otimização de serviços, evidenciou atrasos na comunicação interna, advindos de contatos desatualizados de setores e servidores, das informações e dos formulários incorretos nos *sites*; para minimizar a questão, esteve presente em reuniões dos conselhos de graduação, pós-graduação e fórum de diretores para orientar e informar sobre o tratamento e fluxo correto de manifestações.

Para 2018, pretende-se intensificar a participação da comunidade interna e externa no fornecimentos de sugestões, com a divulgação do papel e competência do setor (*folders*, cartazes, *site* institucional, visitas às unidades acadêmicas), a sinalização externa do prédio onde se encontra a sala de atendimento presencial da Ouvidoria e, com o setor de Informática, o desenvolvimento de ferramentas que permitam a acessibilidade ao formulário eletrônico disponível no *site*. Também são metas, a médio prazo, a implantação de um sistema de atendimento com ligações telefônicas gratuitas, geração de número de protocolo e registro das chamadas, a criação de um aplicativo para celular e a reativação da caixa de sugestão em pontos estratégicos da UFJF.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao discente

Apoio a discentes na Graduação

PROGRAD

Em 2016, no que tange à dimensão “Políticas de atendimento aos discentes”, a PROGRAD readequou procedimentos internos, trabalhou no atendimento de demandas apresentadas por diversos atores da instituição (coordenadores de cursos, estudantes, servidores etc.) e implantou novos processos acerca de Bolsas de Graduação, buscando ampliação na participação discente nos programas afins.

Mencionou a aprovação de nova resolução para Monitorias, prevendo a revisão das resoluções de bolsas de Treinamento Profissional no próximo ano. Ressaltou que há diversidade nas políticas de acesso, embora encontre dificuldades acerca de análises exigidas pelas leis vigentes. E, ainda que não haja política de acompanhamento de egressos vigente, são oferecidas à comunidade diferentes oportunidades de formação continuada na UFJF, desde cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, até doutorado. Como dificuldades, destacou a carência de servidores para melhor gestão dos processos, a necessidade de construção de um sistema de gerenciamento das bolsas, a sistematização de processos de organização dos trabalhos de campo, visitas técnicas e participação em eventos formativos, além do orçamento limitado para investimentos.

Em 2017, a PROGRAD deu continuidade à reestruturação interna e revisão dos processos institucionais dos programas de Graduação. Confirmou a ampliação da participação discente em programas de bolsas de graduação (vide tabelas 3.9 e 3.10 e a adequação do sistema para efetivação da nova resolução que regulamenta as monitorias, prevista para implantação no primeiro semestre de 2018.

Criou comissões de acompanhamento acadêmico e para avaliar os procedimentos de organização e execução dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFJF, visando analisar conceitos, taxas de evasão, retenção e taxa de sucesso. Com o suporte de servidoras assistentes sociais e demais setores, trabalhou em questões relacionadas aos estudantes com deficiência no ensino superior e aos programas de ingresso (documentação comprobatória de deficiências, projeto institucional acerca da análise socioeconômica para isenção de taxas, inscrições em cotas, matrículas etc.).

Com o apoio do CONGRAD, igualou o número de vagas para ingresso nos processos PISM/SISU, antes definidos na proporção 30/70, estabeleceu comissão para atualizar procedimentos da matrícula dos estudantes de graduação, trabalhou no novo regulamento do Sistema de Cotas, na nova resolução acerca do Programa de Treinamento Profissional e na aprovação de bolsa de mobilidade institucional. Atualizou o formulário para registros de estágios.

Com a DRI, analisou a viabilidade de intercâmbios internacionais, novos convênios, previsão de oferta de disciplinas de graduação em idiomas estrangeiros, salas de aula em diferentes unidades com recursos - de tradução instantânea e cooperação em ações desenvolvidas pelo setor. Manteve informações idênticas a 2016 no que diz respeito a egressos, atendimentos de demandas internas e dificuldades enfrentadas (processos envolvendo matrículas, demanda maior que oferta de bolsas e orçamento limitado para expansão do setor).

Para 2018, propõe a consolidação da Comissão de Matrículas na UFJF e implementação do novo regulamento de matrículas e do programa de análise sócio-econômica de candidatos que entram pela lei de Cotas; implementação da nova Resolução que regulamenta monitorias, o que ocorrerá a partir do semestre 2018.1; continuidade do trabalho da comissão de bolsas de

Tabela 3.9: Bolsas disponíveis para discentes de graduação em 2017.

Bolsas oferecidas com financiamento da própria universidade	2016	2017
Monitoria	825	849
Monitoria Júnior	25	21
Treinamento Profissional (TP)	39	406
Treinamento Profissional Administrativo	293	383
Treinamento Profissional Coordenações de cursos	73	80
Grupo de Educação Tutorial (GET)	72	72
Programa de Universalização (PU) de Línguas	32	-
Programa de Universalização (PU) de Informática	6	8

Tabela 3.10: Bolsas oferecidas com financiamento externo.

Bolsas oferecidas com financiamento externo	2016	2017
Bolsas oferecidas com financiamento externo	2016	2017
Mobilidade Acadêmica	13	13
Programa de Educação Tutorial (SESU-MEC)	72	72
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID)	222	277

graduação, com o objetivo de avaliar o Programa de Treinamento Profissional; acompanhar e rever o Programa Grupo de Educação Tutorial; trabalho da comissão de processos seletivos; propor ao Conselho Setorial de Graduação a mudança no RAG, nos temas que se julgarem necessários; implementar política de acompanhamento acadêmico, para os quais estão previstos os usos de indicadores.; sistematizar os processos de organização dos trabalhos de campo, visitas técnicas e participação em eventos formativos.

Diretoria de Ações Afirmativas **DIAAF**

A **DIAAF** trabalhou na elaboração de um questionário de cadastro para alunos com deficiência, que foi enviado aos coordenadores de curso, responsáveis por aplicá-los e identificar casos particulares de deficiência. Uma dificuldade relatada pela **DIAAF** é a ausência da aplicação de indicadores de acompanhamento discente. Apesar de previsto no Regimento Acadêmico de Graduação, ainda não se encontram vigentes. Existe maior demanda de bolsas que oferta e o setor também tem carência de recursos humanos para a gestão de programas de bolsa.

Outra dificuldade é a ausência de **TAEs** e profissionais como pedagogos para, junto a **DIAAF**, realizar estudos sobre o rendimento acadêmico de cotistas e elaborar programas de permanência. Há diálogo para a formação de Comissões de diferentes categorias de ações afirmativas, que devem demorar alguns meses para se formarem. As perspectivas para 2017 contemplavam a realização de fóruns, encontros, conferências e formação de projetos de integração entre estudantes.

Visando à acessibilidade e à inclusão, a **DIAAF** promoveu em 2017 ações que vão desde os fóruns permanentes à criação de comissões específicas para atender a legislação e fomentar o

debate na UFJF; para isso houve palestras, eventos e mostras de fotografia dentro das discussões sobre Políticas de Identidade de Gênero e Políticas de educação das relações étnico-raciais. Foram criadas as Comissões de verificação da Autodeclaração Racial e a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão. Foi criado também o Grupo de Trabalho Cotas na Pós-graduação. Outra frente de trabalho foi sobre Relações Interpessoais e Assédios na UFJF. Especificamente sobre os assédios, a ouvidoria especializada em ações afirmativas acolheu diversas denúncias e as encaminhou para a resolução dos problemas junto às unidades. As dificuldades relatadas se referem à quantidade de intérpretes de libras, que já foi solucionada com a chegada de novos profissionais ao setor.

Dentro do projeto de Treinamento Profissional ‘Acompanhamento Acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades educacionais específicas’ houve acompanhamento acadêmico para estudantes com necessidades educacionais específicas. Para 2018 objetiva-se a ampliação do diálogo com os diversos coletivos negros, grupos de pesquisas da área e o fortalecimento do NEAB-UFJF. A implementação da Comissão de verificação da Autodeclaração Racial e a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, com representantes de diversas unidades da UFJF.

PROAE (PROAE)

A **PROAE** destacou a realização da oficina que envolveu representantes discentes dos dois *campi* da UFJF e a equipe da **PROAE**, que produziu um documento de construção coletiva para nortear as ações da pró-reitoria e a criação do Fórum Permanente de Avaliação, Discussão e Orientação da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora, composta de modo paritário por membros indicados pelo **DCE** e por servidores da **PROAE**.

A seleção e concessão de bolsas passaram por mudanças e adotaram o sistema de fluxo contínuo, pelo qual pode ser solicitado a qualquer momento. O oferecimento de vagas de Treinamento Profissional (**TP**), remunerada ou voluntária, tem despertado grande interesse dos alunos. Com relação aos intercâmbios, muitos acordos são firmados e as vagas são anualmente negociadas com instituições parceiras que visam atender os estudantes. Além de vagas, são negociadas bolsas, isenções de mensalidades ou taxas e alojamentos gratuitos para fomentar o intercâmbio entre estudantes.

A **PROAE**, no ano de 2017, ampliou o seu quadro efetivo com mais três Assistentes Sociais e, com isso, o processo seletivo prosseguiu através do fluxo contínuo, já que este possibilita aos estudantes acesso ao resultado em até 30 dias úteis.

Juntamente com Escritório de Processos UFJF, o setor está promovendo o mapeamento de procedimentos da **PROAE**, para aprimorar a gestão e os controles internos, além de subsidiar a reformulação do sistema de tecnologia da informação.

Desenvolveu, ao longo do ano, algumas ações para além das bolsas/auxílios, dentre os quais: grupo “De boas” e Programa “Fora de casa”. Este último é composto por 4 eixos, sendo: O Seminário de Integração, O Grupo Fora de Casa, o Grupo Roda Viva, que tem por objetivo melhorar as condições de adaptação e de integração do calouro à vida acadêmica, que será implementado em 2018 e a Oficina Pedagógica que tem por objetivo trabalhar os conteúdos relacionados com a gestão e organização do tempo no contexto acadêmico.

Houve, também, algumas parcerias como a do **DCE** para desenvolver o evento *Tempero Cultural*, que consiste num evento em que os estudantes podem expor seus talentos através de apresentação de música, poesia e dança, e com o Centro de Psicologia Aplicada, com o projeto de extensão “Acompanhamento psicológico ao discente”.

Criou o Fórum Permanente de Avaliação, Discussão e Orientação da Política de Assistência Estudantil da UFJF.

Para 2018, está programada a implementação do Grupo Roda Viva e a continuidade dos trabalhos da Oficina Pedagógica.

Ações de Internacionalização

A **DRI** promove ações de internacionalização que possibilitam aos estudantes da **UFJF** ter uma experiência acadêmica mais ampla, ultrapassando os limites do *campus* e do próprio país. Além de programas de origem governamental e programas em parceria com instituições, redes e grupos internacionais, a **DRI** gerencia programas próprios de intercâmbio internacional como **PII-GRAD** e o **PII-João**, que são abertos a todos os estudantes de graduação e estudantes do Colégio de Aplicação João XXIII, respectivamente. Os alunos são selecionados levando em consideração tanto sua atuação acadêmica quanto sua condição socioeconômica, uma vez que no edital de seleção consta a obrigatoriedade de se contemplar preferencialmente com as bolsas os candidatos participantes do programa de Apoio Estudantil da **UFJF**.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (**PROGEPE**)

A PROGEPE atuou tanto na capacitação direta dos servidores quanto na captação de recursos para esse fim. Em relação às atividades de capacitação, o Programa de Apoio à Qualificação - Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* (Proquali), distribuiu 205 bolsas. O projeto Mapeamento e Otimização de Processos (MOP) vem sendo implementado na PROGEPE - a primeira unidade administrativa a se beneficiar com a iniciativa, que se estenderá às demais de maneira sistêmica.

Com relação à formação, análise e planejamento de pessoal a PROGEPE recebeu mais de 420 processos de progressão por capacitação ao longo do ano. Já na Gerência de Recrutamento e Seleção de Efetivos, houve 183 posses de novos servidores em 2017 e cada um dos 41 Programas de Pós-graduação (PPGs) passou a ter o direito de contar com uma vaga de professor visitante.

O Programa de Avaliação de Desempenho (PROADES) completou 10 anos e houve o 1º Encontro das Coordenações Setoriais do PROADES. No âmbito do cuidado com a Saúde, segurança e bem-estar do servidor destaca-se eventos como o Ciclo de Debates sobre as relações interpessoais e assédios na UFJF e prêmio para a tese “O sentido da relação trabalho e saúde para os Assistentes em Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora”.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor, a UFJF está implantando o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A Resolução nº36/2017 estabeleceu o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - PRODIM.

Dentre as dificuldades encontradas podemos citar: a ausência de um regulamento contendo as atribuições dos cargos pertencentes ao PCCTAE, necessidade de suporte técnico e jurídico ao desenvolvimento dos trabalhos de forma mais eficiente de acordo com a legislação vigente para a contratação de docentes e TAEs; a dificuldade encontrada pelo setor de capacitação e qualificação da UFJF é a ausência de um coordenador para articular a equipe, inclusive por causa da necessidade de uma atuação externa na busca de parcerias; aquisição de equipamentos e mobiliários identificados nas avaliações ergonômicas e em relação aos eventos sobre assédio e saúde do servidor a grande dificuldade é de mobilizar a comunidade acadêmica para participar desses eventos.

Algumas ações previstas para 2018 - aperfeiçoamento dos servidores que atuam na admissão, capacitação e progressão de técnicos e docentes; propor ações de regulamentação; analisar aspectos estruturais da PROGEPE; atualizar o banco de dados de servidores; promover o aprimoramento de normas, critérios e operacionalização dos programas e ações institucionais que visam à qualificação dos servidores. Está previsto também informatizar o PROQUALI, aprimorar seus critérios de seleção e rever a resolução que o rege. E a continuidade aos trabalhos de mapeamento e ajuste do organograma institucional nos sistemas informatizados, sobretudo no SIORG, SIAPE e SIGA. Em relação às ações que visam à melhoria da qualidade de vida estão previstas as seguintes estratégias/ações para o ano de 2018: Formação dos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) nas unidades administrativas; Realização de capacitação em mediação de conflitos para os servidores de unidades organizacionais envolvidas no enfrentamento dos assédios na UFJF; Realizar orientação e acompanhamento através de visitas constantes às Unidades para a necessidade de mudanças relacionadas à prevenção de riscos ambientais.

Em relação às ações que visam à melhoria da qualidade de vida estão previstas as seguintes

estratégias/ações para o ano de 2018: Formação dos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) nas unidades administrativas; Realização de capacitação em mediação de conflitos para os servidores de unidades organizacionais envolvidas no enfrentamento dos assédios na UFJF; Realizar orientação e acompanhamento através de visitas constantes às Unidades para a necessidade de mudanças relacionadas à prevenção de riscos ambientais.

3.4.2 Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998 do MEC. Para o desenvolvimento de suas atividades, a UFJF está estruturada da seguinte forma:

- I - Órgãos Colegiados Superiores;
- II - Reitoria;
- III - Pró-Reitorias;
- IV - Unidades Acadêmicas;
- V - Órgãos Suplementares.

Compõem os Órgãos Colegiados Superiores o Conselho Superior e os Conselhos Setoriais de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e Cultura e de Administração e Recursos Humanos.

Compete ao CONSU estabelecer as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade e supervisionar sua execução, alterar este Estatuto, elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos, aprovar e acompanhar a execução do plano de gestão, aprovar o orçamento e prestação de contas de cada exercício, aprovar as políticas propostas pelos Conselhos Setoriais, entre outros.

Já os Conselhos Setoriais são órgãos consultivos, deliberativos e normativos da UFJF, em matéria específica.

A Reitoria é o órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades da Universidade e é exercida pelo Reitor, auxiliado pela Vice-Reitora e assessorado pelas Pró-Reitorias e Diretorias.

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior, até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas, e dos Conselhos Setoriais, até cinco dias úteis após a publicação da decisão.

As Pró-Reitorias e Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da Universidade.

As Unidades Acadêmicas são responsáveis pela promoção do ensino, a pesquisa e a extensão em uma ou mais áreas do conhecimento, estando estruturadas em órgãos Colegiados e órgãos de Execução.

Os órgãos Suplementares são criados com a finalidade de dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico possuindo estrutura e regimento interno próprios, estando vinculados a Reitoria.

Na área de TI está formado e em ação o Comitê de Governança Digital (CGD), que sucedeu ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), regulado pela resolução 68/2017 do CONSU.

Há comissão formada e ação para a formulação e implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS), pronto e aguardando pauta para ser aprovado pelo CONSU.

O Sistema Eletrônico de Informação (SEI) encontra-se em processo de implantação. Existe um setor específico na área de arquivos, constituído hoje por três servidores, que exerce a parte executiva e de treinamento deste processo nas diversas unidades, bem como uma comissão formada pela área de arquivos, de TIC e do Escritório de Processos que atua juntamente a este grupo operacional.

3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Em 2016, o setor informou que, após o início da nova gestão, atuou nos pagamentos em atraso, compensações de valores de outros anos, reavaliação de contratos, execução das ações determinadas por lei e atualizações de equipamentos, com investimento da ordem de cinco milhões de reais. Confirmou a garantia da continuidade de bolsas e outros incentivos, o início de estudos para nova matriz orçamentária e a apresentação de um projeto de planejamento apresentado ao CONSU. Destacou como principais dificuldades a ausência de planejamento anterior, a demora e incertezas na liberação dos recursos financeiros, a falta de detalhamento entre orçamento previsto e ações delimitadas no PDI e também previsão dos próprios setores nas ações de reposição e novos investimentos. Complementou que não houve problemas com obrigações trabalhistas, atrasos de salários dos servidores e questões financeiras a serem resolvidas por intermédio de sindicatos. Para 2017, propôs a manutenção de políticas de incentivo, racionalização e adaptação de contratos; planejamento de melhor adequação dos recursos diante de restrições orçamentárias crescentes; implantar estudos e ações relacionados a um plano diretor para melhor atender as demandas da IES sobre adequação das instalações; divulgação de novo edital PROQUALI e implantação de nova estratégia de capacitação dos servidores, garantidos através de recursos na LOA 2017.

A PROPLAN pontuou que, em 2017, enfrentou constantes adaptações do orçamento, tendo em vista a redução de recursos liberados pelo contingenciamento do governo federal. Como o orçamento previsto para ações indicadas pela administração não foi coberto em sua totalidade e houve parcelamento dos valores liberados, trabalhou no planejamento de ações para a manutenção da qualidade do ensino, o que pode ser confirmado através das boas notas dos cursos em visitas avaliativas. Destacou que, face ao crescimento da pós-graduação e pesquisa, garantiu investimentos no programa de “Auxílio à Pós-Graduação”(APG) - o qual é oferecido em poucas IFES do país - e a ampliação de bolsas de Extensão. Iniciou a implementação de um portal de transparência (em construção, mas disponível - <http://www.ufjf.br/transparencia/>), a regulamentação do Comitê de Governança Digital e publicação do Plano de Dados Abertos.

Em questões regimentais, participou da atualização do organograma da UFJF, da implantação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) e do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), evidenciando, também, a aprovação de resoluções sobre dimensionamento, flexibilização e controle de assiduidade no CONSU. Ratificou não haver problemas com pagamento de pessoal e encargos. Para 2018, prevê implementações necessárias como o Plano de Logística Sustentável, procedimentos de modernização da máquina administrativa e manutenção dos projetos existentes (PROQUALI e qualificação do corpo técnico). Dentre os desafios estão a motivação dos servidores e a atuação frente às mudanças orçamentárias já mencionadas.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

O Eixo 5 descreve as condições materiais e de suporte para as atividades da UFJF e, aqui, deve-se levar em conta o impacto das restrições orçamentárias a que a instituição foi submetida em 2015, as quais levaram à interrupção de várias obras civis nos dois *campi*. Soma-se a isto a ocorrência de manifestações e paralisações das três categorias - discentes, docentes e TAEs - e, ainda, os reflexos da tragédia ocorrida no Rio Doce, com efeito direto sobre o *Campus GV*.

3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

PROINFRA

Em 2016, houve a contratação de empresa terceirizada para serviços de manutenção e pequenas obras, o que ocasionou uma intensificação de solicitações pelas unidades acadêmicas e administrativas.

Com relação aos projetos e obras de engenharia, o setor está resolvendo os problemas relacionados aos contratos não finalizados. Como também acompanha a finalização de diversas obras no *Campus*. Dentre as atividades de fiscalização das obras, foram realizados os acompanhamentos da FAEFID, FACOM e Central de Monitoramento, como também ampliação dos sistemas de vídeo-vigilância.

Estão sendo tomadas medidas para o aprimoramento organizacional das diversas atividades realizadas pelo setor, que culminará com a redução de problemas e a melhoria contínua dos atendimentos. Pode-se destacar a realização de obra emergencial no escorregamento de talude da Faculdade de Engenharia, como uma das atividades vivenciadas pelo setor.

Houve atividades para a melhoria da comunicação e parceria entre os dois *campi*.

Em relação às ações /estratégia: Para a coordenação de manutenção civil e reformas, a principal ação estratégica foi a contratação da empresa terceirizada, que desafogou o montante de solicitações paralisadas, como também diversas atividades de reforma e manutenção.

Para a coordenação de projetos e obras, foi desenvolvido o RDC de projetos executivos como também a finalização de diversos projetos e acompanhamento/fiscalização de obras.

Para a coordenação de informática, infocentros e telefonia: seleção de bolsistas e implantação de celulares funcionais.

Para a coordenação de manutenção de eletricidade, eletrônica e equipamentos: reorganização, correção e modernização de instalações elétricas de diversos setores, como também a revisão e realização de contrato de manutenção de elevadores.

Vigilância

Com relação à Gerência de vigilância, a mesma foi reformulada em 2016. Havendo alterações operacionais, melhoria das condições de trabalho e qualificação por meio de participação de seminário. São encontradas como dificuldade o excesso de burocracia lentidão na tramitação dos processos, sendo informada como ações estratégicas para 2017 a uniformização dos processos de contratação de terceirizados, implantação de metodologia de seleção, implantação do fórum de segurança e organização e implantação da equipe de monitoramento.

A coordenação de Sustentabilidade realizou as seguintes atividades: campanha de reaproveitamento de material de descarte, projeto piloto de coleta seletiva no campus, lançado o site para recuperação de cadeiras de escritório.

Foi contratada empresa de consultoria para desenvolvimento de trabalhos de monitoramento e gerenciamento do transporte. Estava em fase final a elaboração do Manual de procedimentos. Possuindo 111 automóveis, sendo atendida 1.818 requisições de viagem. A Coordenação de

suprimentos: (COSUP) iniciou estudos para o aprimoramento de ações de gerenciamento do patrimônio mobiliário. Serão implantados melhorias no registro de imóveis para a realização da revisão nos ativos permanentes da UFJF.

Em 2017, a PROINFRA desenvolveu diversas atividades no atendimento às solicitações referentes à Informática e Telefonia, Manutenção Civil, Manutenção Elétrica, Refrigeração, Projetos e Fiscalização, Transporte e Sustentabilidade. Na Coordenação de Manutenção foi renovado o contrato de Manutenção com a SM21 Engenharia, aquisição de materiais para o almoxarifado da PROINFRA. Foi implantada a utilização do Regime Diferenciado de Compra (RDC) para licitações de obras e contrato de serviços para elaboração de projetos. As limitações orçamentárias foram determinantes e limitantes no que se refere às atividades realizadas. Pretende-se em 2018 realizar macro ações nos setores de manutenção.

A parceria com as Faculdades de Engenharia e Arquitetura proporcionou a abertura de Estágios Obrigatórios para os cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Produção e Arquitetura e Urbanismo, como também a possibilidade de desenvolvimento do Programa de Treinamento Profissional.

Devido às grandes proporções dos terrenos e das edificações que compõem os *Campi* da UFJF, a análise da demanda por espaço para as atividades acadêmicas é complexa. Está na pauta das atividades para o ano de 2018 a elaboração do Plano Diretor do *Campus* de Juiz de Fora e de Governador Valadares.

Em 2017 houve a finalização da instalação da Central de Monitoramento com câmeras, como também a instalação do Fórum de Segurança cujo objetivo é proporcionar uma gestão integrada da segurança. Também houve atividades de capacitação dos servidores e terceirizados em temas como segurança, diversidade, abordagem, entre outros. A ocorrência de furtos e acidentes com veículos na área interna do Campus são, em parte, resultado da abertura do campus à comunidade. Para 2018 será mantido e aprimorado dos serviços, inclusive com novas instalações da Coordenação de Segurança no prédio da Central de Monitoramento.

Está em tramitação nas instâncias superiores, com previsão de apresentação ao Conselho Superior para apreciação e parecer até março de 2018, o plano de logística sustentável (PLS), em cumprimento à Instrução Normativa nº 10/2012 MPOG. Com a aplicação das ações indicadas no PLS, será possível a identificação de projetos que contribuirão para a adesão da UFJF à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

A partir da contratação de empresa de consultoria, houve o aprimoramento dos controles de combustível e desenvolvimento de auditorias permanentes e plano de manutenção dos veículos. Como também a contratação de quadro de motoristas terceirizados para o Campus Governador Valadares.

Bibliotecas

O Centro de Difusão do Conhecimento (CDC/UFJF), é o órgão que gerencia e administra o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O sistema é composto por 18 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central e 17 Bibliotecas setoriais localizadas nas diversas unidades acadêmicas do *Campus* de Juiz de Fora e no *Campus* Avançado de Governador Valadares. São elas: Faculdade de Enfermagem (ENF), Odontologia e Farmácia (ODO), Faculdade de Medicina (MED), Faculdade de Direito (DIR), Faculdade de Educação (EDU), Faculdade de Economia (ECO), Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), Instituto de Artes e Design (IAD), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Faculdade de Letras (LET), Biblioteca de EXATAS (ICE e Engenharia), Fa-

culdade de Serviço Social (SSO), Colégio de Aplicação João XXIII (JXXIII), Centro de Estudos Murilo Mendes (MAMM) e no Campus Avançado de Governador Valadares, as Bibliotecas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências da Saúde.

O CDC/UFJF conta atualmente com 77 funcionários, sendo 39 do quadro efetivo da UFJF, destes 18 são bibliotecários e 21 auxiliares. Completando o quantitativo, há 37 funcionários terceirizados no campus sede. As bibliotecas do Campus Avançado de Governador Valadares contam em seu quadro funcional com 12 servidores efetivos, sendo destes, 4 bibliotecários e 8 auxiliares. O horário de atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa na Biblioteca Universitária é de segunda a sexta-feira de 7h às 22h e aos sábados de 8h às 12h, as demais bibliotecas do sistema possuem horários diferenciados.

O acervo total é composto por títulos 206.306 e 389.534 exemplares de livros, teses, dissertações, publicações governamentais e material multimídia; 1.626 títulos de periódicos impressos, sendo 288 correntes; 19.000 títulos de e-books, sendo 654 do IEEE, 400 títulos da Coleção Atheneu, que compõem o acervo definitivamente, são aquisições perpétuas. Em 2017, foram renovadas as assinaturas das bases de dados de livros eletrônicos Biblioteca Virtual 3.0 Pearson, com 4.767 títulos e a base Minha Biblioteca com mais de 5.000 títulos de e-books, bem como TargetGedweb que disponibiliza a toda comunidade acadêmica toda a coleção de normas técnicas do Brasil e Mercosul, além da base de periódicos JStor, multidisciplinar, com mais de 500 publicações acadêmicas. O Portal de Periódicos CAPES é amplamente utilizado dentro da Instituição e remotamente com acesso disponibilizado aos membros da comunidade acadêmica via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e também através do acesso proxy. O CDC possui um novo software gerenciador de acervos, responsável pela automação dos serviços, o Sistema Pergamum, o qual substituiu o módulo do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-Biblioteca). O processamento do acervo, consulta, empréstimo, reserva e renovação de obras são realizados através deste sistema que funciona em uma interface web. Os principais serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UFJF são: Scanners planetários de autosserviço em todas as bibliotecas; Programa de geração automática de fichas e atalográficas de teses e dissertações⁸ Repositório Institucional da UFJF, cujo sítio pode ser acessado no sítio <http://repositorio.ufjf.br>, com objetivo de reunir, padronizar, gerenciar, preservar, divulgar e garantir o acesso livre, confiável e permanente aos documentos acadêmicos, científicos e artísticos gerados na Universidade Federal de Juiz de Fora, maximizando o uso desses recursos e ampliando a visibilidade da informação científica da UFJF.

Em janeiro de 2018 os registros no RI já totalizam 4.400 Dissertações produzidas na UFJF, 612 Teses, bem como 834 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCOs). O sistema de bibliotecas da UFJF disponibiliza aos usuários os seguintes serviços e facilidades: Infocentro, localizado na Biblioteca Central, com 60 computadores em ambiente climatizado: consulta em bases de dados e bibliotecas virtuais, digitação de trabalhos, agendamento de cursos e aulas, atendimento da comunidade externa à UFJF; atividades de capacitação de usuários: pesquisa e normalização bibliográfica; comutação bibliográfica; orientação para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos e revistas científicas. processamento técnico e disponibilização do acervo adquirido na UFJF; consulta, empréstimo domiciliar e reserva de obras para usuários da UFJF; consulta local de livros e periódicos para a comunidade externa da UFJF; reserva e renovação de obras on-line; serviço de reprodução (de acordo com a Lei de Direitos Autorais); espaço para estudo individual e cabines de estudo em grupo em todas as bibliotecas; catalogação na fonte: confecção de fichas catalográficas para livros e periódicos; disponibilização de rede WiFi; Empréstimo de

⁸<http://www.ufjf.br/biblioteca/servicos/usando-a-ficha-catalografica/>

netbooks e tablets para usuários com objetivo de ampliar a utilização das fontes de informação online e também a permanência nas bibliotecas.

As Dificuldades encontradas em 2017 são descritas a seguir.

Gestão do Conhecimento

A UFJF deu um passo importante para a evolução da gestão de Tecnologia da Informação: a elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. Tal plano direciona as ações de TI em um prazo de 30 meses e está alinhado com o PDI e outros planos governamentais, como a Estratégia de Governança Digital. é uma evolução já que alinha as ações de TI com a estratégia institucional, minimizando os riscos relacionados ao mau uso de recursos (tempo, força de trabalho, financeiro). Os resultados positivos identificados pelo setor são descritos a seguir. Atualmente o CGCO está dividido em diversas equipes que são responsáveis pelo desenvolvimento de sistemas e cada uma, no momento, segue seu próprio critério.

Em julho de 2017 foi definida uma comissão para trabalhar em um processo unificado de desenvolvimento de *software*, observando as práticas recomendadas pela SISP/MPDG. Além disso, foi proposto um conjunto de testes unitários para o desenvolvimento de *software* e a comissão de processo de *software* instalada no CGCO prevê a adoção de um modelo de gerenciamento de projetos.

Em 2017 o CGCO em conjunto com outros setores desenvolveu e implantou o sistema de acesso aos restaurantes universitários através da catraca.

Dentre as dificuldades encontradas foram identificados problemas no levantamento de demandas de desenvolvimento de sistemas e falta capacitação em modelos de desenvolvimento de *software*. Ainda não existe definição de qual o melhor modelo a ser adotado. Os e-mails institucionais para os discentes ainda não foram implementados por não haver infraestrutura disponível.

As ações e estratégias previstas para o próximo ano incluem a implantação e monitoramento do modelo proposto pela comissão instalada no CGCO, a evolução do processo de testes unitários, a definição e adoção de um modelo de gerenciamento de projetos e a elaboração do Plano de Dados Abertos para preceder a abertura de dados. Com relação ao plano de dados abertos, o CGCO está estudando tecnologias para abertura dos dados previstos no plano.

3.5.2 *Campus* Avançado de Governador Valadares

Entre as principais medidas realizadas no *Campus* Governador Valadares para o cumprimento do PDI 2016-2020 destacou-se a inclusão do *Campus* no Regimento da UFJF, contemplando a criação de duas Unidades acadêmicas (Instituto de Ciências da Vida - ICV e Instituto de Ciências Sociais aplicadas -ICSA) e uma estrutura de Direção Geral do *Campus*. Para estas direções, foram eleitos pela comunidade acadêmica local um diretor e um vice-diretor, sendo que cada direção possui cadeira com voz e voto no CONSU da UFJF. Foi criada ainda uma comissão de reestruturação administrativa do *Campus* a qual finalizou em 2016 seu parecer e apresentou à direção do *Campus*.

Em relação à infraestrutura, foram feitas adequações nos contratos dos imóveis alugados e serviços contratados em GV, além da contratação de novos espaços e serviços, com a ampliação de alguns itens para atender demandas de acesso à internet, funcionamento das bibliotecas, salas de informática, laboratórios de aula, Farmácia escola, Clínica da Fisioterapia e Núcleo de

Práticas Jurídicas. Ademais, conseguiu-se a cessão de terreno junto à União para a construção de espaço voltado a atender às demandas da Nutrição e Farmácia. Para atender aos cursos de Odontologia, de Educação Física e da Economia, foi feita chamada pública.

Entretanto, ainda destacou-se a necessidade de aquisição/locação de outros imóveis para garantir o funcionamento integral dos cursos, bem como, fornecer melhores condições de trabalho e estudo aos servidores, docentes e estudantes do *Campus GV*, especialmente no que diz respeito a Clínicas da Odontologia.

Foram adquiridos em 2016, de acordo com o recurso disponível, materiais permanentes, de consumo e livros. Ademais, a Coordenação Acadêmica do *Campus GV* integrou esforços para a organização de uma proposta de Curso de Mestrado Profissional de Ensino em Biologia (polo de um programa multicêntrico), aprovada em dezembro de 2016 pela CAPES. Algumas Pró-Reitorias Acadêmicas da UFJF passaram a ter setores específicos de apoio em GV, como o setor de pesquisa, Pós-graduação e extensão, o setor de apoio estudantil, e o Setor de Graduação e Estágios.

Capítulo 4

Análise e Conclusões

4.1 Estágio do cumprimento das Metas do PDI

A CPA avaliou o estágio de cumprimento das metas constantes do PDI 2016-2020, as quais estão divididas em objetivos e compromissos da Administração. Foram consideradas as autoanálises dos setores (com as devidas justificativas) e as informações constantes nos instrumentos de coleta de dados de 2017. Tal análise é apresentada a seguir, na forma de uma tabela em que a cada meta é atribuído um *status* de cumprimento, segundo o descrito na sessão 1.5. Nas situações em que uma meta é compartilhada por mais de um setor, atribuiu-se um *status* global de atendimento à meta. As avaliações julgadas inadequadas ou que não ocorreram receberam o *status* “Dados insuficientes”.

No Anexo I, tem-se a avaliação realizada por setor para cada uma das metas., considerando-se os seguintes conceitos:

- 0 → Dados insuficientes
- 1 → Não cumpriu
- 2 → Cumpriu parcialmente
- 3 → Cumpriu totalmente.

A análise realizada subsidiará a proposta de revisão do PDI, a ser apresentada à Administração Superior após a publicação deste relatório.

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

Meta	Dados insuficientes	Não cumpriu	Cumpriu parcialmente	Cumpriu totalmente
Objetivo A - Garantir a excelência acadêmica				
A 01. Estabelecer projetos integrados de ensino, pesquisa, extensão e cultura para reforçar a excelência acadêmica e a formação interdisciplinar e humanística.			x	
A 02. Valorizar o espaço pedagógico do Colégio de Aplicação (CAp) João XXIII para fins de produção do conhecimento sobre ensino-aprendizagem no interior da UFJF por meio de ações conjuntas do próprio CAp com a Coordenação das Licenciaturas, com os Cursos de Licenciaturas e com a Faculdade de Educação (FACED).			x	
A 03. Retomar a proposta de uma residência docente para estudantes graduados em cursos de Licenciatura, a ser desenvolvida no âmbito do Colégio de Aplicação e com a possibilidade de participação de professores psicólogos, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais de outras unidades acadêmicas.	x			
A 04. Coordenar ações com todas as unidades acadêmicas envolvidas com a formação de professores para adensar as relações dos cursos de Licenciatura com o Colégio de Aplicação João XXIII, de modo a retomar progressivamente o seu papel de principal locus de estágio docente e profissional (Psicologia, Pedagogia e Serviço Social) na UFJF.	x			
A 05. Ampliar e fortalecer projetos do Centro de Ciências da UFJF.				x
A 06. Ampliar, estruturar e fortalecer Programas que visem a complementar, aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para a educação básica na UFJF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID; Licenciaturas Internacionais; PRODOCÊNCIA; dentre outros).	x			
A 07. Ampliar os projetos de universalização das competências básicas, como informática, línguas estrangeiras, língua portuguesa e matemática, entre outras.			x	
A 08. Fomentar práticas pedagógicas baseadas no aprendizado em campo a fim de aproximar ensino, pesquisa e extensão, com vistas à curricularização da extensão.			x	
A 09. Estabelecer política de estágio para integrar a prática profissional à formação acadêmica.			x	
A 10. Reforçar a mobilidade acadêmica entre universidades nacionais e estrangeiras.			x	
A 11. Ampliar o intercâmbio acadêmico de alunos, professores e técnicos administrativos.			x	
A 12. Reformular o modelo de funcionamento da Biblioteca Central e ampliar o espaço de estudos.		x		
A 13. Reavaliar os critérios de distribuição das bolsas de iniciação científica, observando a possibilidade de priorizar projetos atrelados a pós-graduação e pesquisas com potencial de publicação internacional, transferência de tecnologia, disseminação de conhecimento ou que apresentem contribuições para gestão e/ou formulação de políticas públicas.			x	
A 14. Fortalecer e aprimorar os programas de apoio à formação e consolidação de núcleos interinstitucionais e centros de pesquisa pura e aplicada.			x	
A 15. Criar programas de preservação e manutenção de instalações e laboratórios de pesquisa.			x	
A 16. Implantar um programa de acompanhamento e monitoramento de toda a produção científica e tecnológica, de forma a disseminá-la nacional e internacionalmente.			x	
A 17. Fortalecer os mecanismos de suporte à elaboração e à submissão de projetos a agências de fomento (cursos de capacitação para docentes e TAEs).			x	
A 18. Incentivar os acordos e convênios para desenvolvimento de pesquisas em parcerias com outros órgãos ou instituições de ensino e pesquisa.			x	

A 19. Fomentar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, projetos de extensão que envolvam transferência de tecnologia, inovação social ou aprimoramento de políticas públicas.			x	
A 20. Consolidar as ações afirmativas vinculadas aos programas de bolsas de iniciação científica e residência médica no HU.			x	
A 21. Instituir os programas de incentivo à participação de pesquisadores em congressos, seminários e workshops internacionais, tendo em vista critérios transparentes e democráticos.		x		
A 22. Ampliar a Semana de Iniciação Científica, com o desenvolvimento simultâneo da Semana de Inovação, na qual serão apresentados e premiados projetos que utilizem a tecnologia para geração de ideias e protótipos que representem soluções para problemas da comunidade, como acessibilidade e destinação de resíduos, entre outros.	x			
A 23. Fomentar mecanismos de apoio à publicação internacional, como editais para revisão e/ou tradução de artigos científicos; pagamento dos custos para submissão a periódicos internacionais, entre outros.			x	
A 24. Auxiliar na implantação do Parque Científico e Tecnológico da UFJF com o propósito de promover a integração entre os conhecimentos científico, tecnológico e social gerados pela instituição e as demandas empresariais e da sociedade, incentivando a inovação tecnológica e social.				x
A 25. Consolidar a implantação do Jardim Botânico da UFJF, proporcionando a estruturação de um ambiente fértil ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, de um núcleo estratégico para a conscientização e a educação voltadas à valorização do meio ambiente e de um relevante espaço de ações de lazer e de cultura para a comunidade.			x	
A 26. Garantir a implementação dos novos espaços do Planetário e Observatório Astronômico e do Centro de Ciências da UFJF, transformando-os em um dos maiores e melhores Centros de Divulgação Científica do Brasil, possibilitando a popularização da ciência junto à comunidade e a consolidação de um amplo campo de estudos acadêmicos, para pesquisadores e estudantes.				x
A 27. Assegurar a excelência do Hospital Universitário, ambiente em que pesquisa, ensino e extensão, aliados a uma infraestrutura de qualidade, significam salvar vidas.			x	
A 28. Criar os meios institucionais para que a UFJF construa parcerias, convênios e contratos com Escolas, Institutos e Universidades estrangeiras, empresas e outros órgãos públicos e da iniciativa privada.			x	
A 29. Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional para os três segmentos (TAEs, docentes e discentes) através de programas bilaterais, oferta de bolsas e de vagas nos alojamentos estudantis.			x	
A 30. Reformular os critérios para o aproveitamento da carga horária das atividades acadêmicas e criação de Diplomas conjuntos entre a UFJF e universidades estrangeiras.				x
A 31. Criar políticas institucionais de financiamento e programas de tutela e cotutela destinados aos programas de pós-graduação.	x			
A 32. Garantir que o HU UFJF continue exercendo suas atividades em consonância com a missão da UFJF, respeitando o princípio constitucional de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.				x
A 33. Fortalecer o HU como local de formação dos cursos de graduação da UFJF e nas residências, devendo o mesmo abrigar formalmente as atividades curriculares de todas as carreiras que visem à promoção da educação na área de saúde.				x

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

A 34. Manter o HU UFJF fortemente integrado a todas as unidades da UFJF, permitindo que o mesmo possa exercer sua missão de formar recursos humanos e prestar assistência de qualidade na área da saúde.				x
A 35. Institucionalizar as ações de formação inicial e continuada de professores, conforme previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE – aprovadas em 09 de junho de 2015).				x
A 36. Desenvolver ações para a inovação no acesso aos dados gerados e armazenados no SIGA, segundo modelo de repositório de microdados para utilização em pesquisas científicas.			x	
A 37. Fortalecer e apoiar a Farmácia Universitária da Faculdade de Farmácia no Campus Juiz de Fora como estabelecimento de saúde, assegurando a excelência da Farmácia Universitária, ambiente de pesquisa, ensino e extensão, com a uma infraestrutura de qualidade.			x	
A 38. Fomentar no HU UFJF a discussão das questões referentes à saúde da população transexual e transgênero e propiciar estudos de viabilização para o atendimento voltado a este grupo.			x	
A 39. Ampliar o diálogo com as instituições de ensino superior da região para discutir políticas educacionais conjuntas.			x	
A 40. Buscar a elaboração de programas institucionais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão na área de produção e saúde animal.			x	
Objetivo B - Assegurar a democratização do ensino				
B 01. Discutir, com as unidades acadêmicas, a possibilidade da graduação em dois ciclos na UFJF, em especial nos cursos noturnos, para que o estudante possa melhor planejar o seu percurso acadêmico em um ambiente de trajetórias mais flexíveis.			x	
B 02. Fomentar o desenvolvimento das ACIEPs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), que adotam metodologias de aprendizagem focadas na atividade dos estudantes, como o trabalho em projetos de extensão de natureza técnica, científica, social, cultural e inovadora.			x	
B 03. Ampliar o oferecimento de programas institucionais que visem ao desenvolvimento de competências gerais para o mundo do trabalho, como empreendedorismo e inovação.	x			
B 04. Fortalecer a cultura do estudo extraclasse, com a ampliação e o aprofundamento das experiências das videoaulas e das apostilas digitais.			x	
B 05. Promover o amplo compartilhamento das experiências desenvolvidas nos cursos de educação a distância com os cursos presenciais.			x	
B 06. Fortalecer e ampliar o estágio docência de alunos de pós-graduação para tutorias.			x	
B 07. Consolidar a Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade civil com relação às questões raciais, de gênero, de diversidade sexual e acessibilidade em geral.			x	
B 08. Ampliar as ações que visem constituir a “UFJF Noturna”, com extensão do horário de atendimento aos estudantes por parte dos órgãos administrativos e de apoio.			x	
B 09. Fortalecer a CIAPES (Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica do Ensino Superior) como programa de formação continuada para a docência no ensino superior.			x	
B 10. Criar, ampliar e aperfeiçoar formas convencionais e alternativas de apoio material e psicológico à permanência dos estudantes de graduação, em busca de um ensino de qualidade e iguais oportunidades de formação cidadã.			x	
B 11. Fortalecer o Conselho Setorial de Graduação como instância máxima de definição das políticas para o ensino de graduação.				x
B 12. Zelar pela valorização do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) como instrumento eficaz de permanente aprimoramento e renovação dos cursos de graduação.				x

B 13. Fortalecer o Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa como instância máxima de definição das políticas do ensino de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisas.	x			
B 14. Criar novos programas de acolhimento aos ingressantes da UFJF, tal como o Programa de Nivelamento de Disciplinas Básicas para os Cursos da UFJF.				x
B 15. Aproximar o Museu de Arte Murilo Mendes da comunidade externa e interna da UFJF, com vistas ao desenvolvimento de parcerias culturais.				x
B 16. Otimizar a comunicação da UFJF, sobretudo no site da instituição.				x
B 17. Buscar a implementação de e-mails institucionais para discentes.		x		
B 18. Apoiar as iniciativas de criação e operacionalização de empresas juniores.	x			
Objetivo C - Promover a qualidade de vida				
C 01. Conduzir ações que visem ao desenvolvimento profissional de TAEs e Docentes da UFJF nos campi Juiz de Fora e Governador Valadares, com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do PCCTAE, mantendo e aprimorando programas como o PROQUALI, o PROCAP e o PROADES.				x
C 02. Conduzir ações que visem a melhorias nos processos e ambientes de trabalho, de estudo e de socialização, como a racionalização, a informatização dos procedimentos e a diminuição do uso de papel, com agilidade e desburocratização, e à ampliação do uso democrático dos meios e dos espaços físicos da UFJF por toda a sua comunidade.			x	
C 03. Conduzir ações que visem à consolidação e ao aprimoramento do conceito de qualidade de vida no trabalho e nos estudos, tais como: a manutenção e o constante aprimoramento do Plano de Saúde; do SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal); do PRÓ-VIDA (Programa de Qualidade de Vida no Trabalho); do SAS (Serviço de Assistência à Saúde); e do SAP (Serviço de Apoio Pedagógico).				x
C 04. Promover ações que facilitem a permanência dos estudantes e a sua realização na Universidade, como cidadãos, com o incremento das atuais políticas de Assistência Estudantil, das políticas de acessibilidade educacional, física e informacional.			x	
C 05. Consolidar a Jornada de Apoio Estudantil, nos campi de Governador Valadares e Juiz de Fora, contribuindo para a continuidade da construção das políticas de apoio socioeconômico e psicopedagógico junto à comunidade discente.		x		
C 06. Consolidar ações que visem à acessibilidade, à Sustentabilidade e à diversidade como fatores de aprimoramento nas relações humanas na UFJF.			x	
C 07. Dar destinação adequada aos resíduos químicos nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.				x
C 08. Fazer um diagnóstico sobre as condições de estocagem de reagentes químicos e resíduos nos laboratórios das unidades que efetuam compras de reagentes químicos, visando à elaboração de projetos futuros para construção de locais adequados para esse fim.	x			
C 09. Capacitar gestores para desfazimento de materiais inservíveis, inicialmente equipamentos eletrônicos, para descarte e/ou doação.	x			
C 10. Definir locais adequados para recolhimento e armazenamento de lâmpadas de mercúrio e pilhas/baterias, para encaminhamento a empresas de tratamento adequado, além de aplicar o disposto Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), para o adequado descarte de vidros, papéis, metais e plásticos para reciclagem.			x	

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

C 11. Levantar o número de destiladores de água nas unidades do campus de Juiz de Fora, e realizar estudo para alteração de sistema de purificação de água e/ou captação da água descartada para reaproveitamento.	x			
C 12. Mapear as nascentes do campus e de outras áreas adquiridas pela Universidade para a adequada proteção dessas nascentes, de modo a cumprir o que se observa no Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), estabelecido pela Lei nº 09.433/97 e pelo Novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), oriunda do Projeto de Lei nº 01.876/99.	x			
C 13. Definir política para adequada destinação de grandes volumes de provas e documentos a serem reciclados.			x	
C 14. Criar campanha educativa e implantar a coleta seletiva no campus de Juiz de Fora, conforme a Lei da Educação Ambiental - Lei nº 09.795, de 27 de abril de 1999.			x	
C 15. Destinar adequadamente todos os cartuchos e toners encontrados nas unidades para a reciclagem, e atender o artigo 33 da Lei nº 12.305 em editais de compras dos mesmos.	x			
C 16. Aplicar, nos editais de compra da UFJF, a logística reversa, que é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Essa aplicação obedece ao artigo 33 da Lei nº 12.305 e poderia ser iniciada pela compra de cartuchos, impressoras, computadores, lâmpadas e pneus.		x		
C 17. Adequar, no que couber, o projeto do novo campus de Governador Valadares, para que as instalações sejam preparadas de forma sustentável.		x		
C 18. Elaborar um projeto para construção de um Centro para recebimento de materiais para reciclagem e/ou para encaminhamento de materiais inservíveis para doação.	x			
C 19. Elaborar um projeto para construção de um centro de recepção, estocagem e tratamento de resíduos e purificação de solventes para reutilização nos laboratórios de graduação.	x			
C 20. Mapear a rede de esgoto do campus de Juiz de Fora.	x			
C 21. Incorporar as unidades Engenharia, Colégio João XXIII e Hospital Universitário na periodicidade do descarte dos resíduos químicos.	x			
C 22. Melhorar as condições de trabalho nos laboratórios de anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e garantir condições para o trabalho com formaldeído no laboratório de anatomia de Coronel Pacheco.	x			
C 23. Executar projeto de captação de água de chuva de telhados das edificações do campus para ser utilizada para limpeza, jardins e outras finalidades.	x			
C 24. Diagnosticar as condições de uso e estocagem de reagentes químicos, além dos resíduos gerados nos laboratórios das unidades do campus de Governador Valadares, visando à inclusão do campus de Governador Valadares nas futuras licitações de descarte de material.	x			
C 25. Reduzir a aquisição de copos plásticos em 70%, buscando alternativas sustentáveis, inclusive em relação aos materiais utilizados na prestação do serviço no Restaurante Universitário.	x			
C 26. Reduzir em 20% o consumo de papéis de impressão (A4, ofício, etc.)	x			
C 27. Construir estações de tratamento de esgoto para os campi de Juiz de Fora e Governador Valadares para reaproveitamento da água tratada.	x			
C 28. Construir o centro de recebimento de materiais para reciclagem e materiais inservíveis que serão encaminhados para doação.	x			

C 29. Construir o centro de recepção, estocagem e tratamento de resíduos e purificação de solventes para reutilização nos laboratórios de graduação.	x			
C 30. Capacitação e treinamento para os vigilantes da UFJF para desempenharem suas atribuições, mediante realização de convênios com os órgãos federais, estaduais, municipais e outras entidades que possam contribuir para o cumprimento da missão da DISEG/UFJF.				x
C 31. Promover capacitação técnica dos vigilantes para coordenar e operar o sistema de videomonitoramento.	x			
C 32. Redimensionar os postos de trabalho visando aumentar a eficiência dos serviços de Segurança.				x
C 33. Promover atividades culturais de caráter educativo que enfatizem a arte como fator de transformação social, de acesso ao conhecimento e de reflexões sobre a cidadania.				x
C 34. Estabelecer uma política de melhorias contínuas na mobilidade e na acessibilidade nos campi da UFJF.			x	
Objetivo D - Otimizar processos organizacionais e infraestrutura				
D 01. Realizar o diagnóstico das demandas institucionais da UFJF nos campi de Governador Valadares e Juiz de Fora.			x	
D 02. Rever o Estatuto e o Regimento da UFJF a fim de adequá-los às exigências da nova universidade.		x		
D 03. Valorizar e fomentar a adoção de práticas inovadoras para a sistematização e transparência dos processos organizacionais e atos normativos da Universidade.			x	
D 04. Instituir canais de comunicação mais efetivos entre a Administração Central e as diversas Unidades Acadêmicas dos campi de Governador Valadares e Juiz de Fora, organizando uma equipe técnica capaz de coletar as diversas demandas, processar e implementar as soluções.			x	
D 05. Estabelecer uma nova dinâmica administrativa para a comunicação e publicização de atos normativos elaborados no âmbito da UFJF.				x
D 06. Aprimorar o modelo de divulgação e padronização das normas editadas pelos órgãos administrativos da UFJF.				x
D 07. Desenvolver e implementar serviços e sistemas voltados para o acesso virtual aos processos administrativos.			x	
D 08. Fomentar a cultura de acesso à Ouvidoria da UFJF bem como estruturar o processo de captação de demandas e propositura de solução para as mesmas.				x
D 09. Intensificar a integração das ações e procedimentos normativos das Pró-Reitorias e Procuradoria, a fim de tornar os trâmites administrativos para a celebração de contratos e convênios mais ágeis.	x			
D 10. Implementar, executar, supervisionar e dar apoio aos diversos Órgãos e Unidades da UFJF na consecução da Gestão Documental seguindo as Diretrizes do Arquivo Nacional.		x		
D 11. Criar o Programa de Desburocratização da UFJF.		x		
D 12. Fortalecer as parcerias externas junto às secretarias do governos estadual e municipal.	x			
D 13. Fomentar ações para captação de recursos financeiros junto à CAPES, FNDE, FNS e demais agências de fomento e também junto ao SEBRAE.			x	
D 14. Ampliar, diversificar e apoiar os diversos meios de informação da UFJF: Rádio e TV Universitária, a criação de sites e os jornais.				x
D 15. Desenvolver a Secretaria de Sistemas de Informação da UFJF.	x			
D 16. Modernizar o Almoarifado Central e o CRITT.	x			
D 17. Implementar melhorias nos processos de execução, supervisão e cumprimento contratual das obras.			x	
D 18. Ampliar os meios para manutenção e reformas das estruturas físicas.				x

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

D 19. Assegurar a acessibilidade nos campi da UFJF (Juiz de Fora e Governador Valadares).			x	
D 20. Redimensionar a necessidade de pessoal nas Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares para apoio à gestão de infraestrutura.			x	
D 21. Manter o subsídio e assegurar o atendimento e qualidade do Restaurante Universitário.	x			
D 22. Ampliar e modernizar o Centro de Difusão do Conhecimento – Biblioteca Central, implantar bibliotecas setoriais e implementar os Infocentros.	x			
D 23. Otimizar a capacidade instalada de todas as estruturas físicas dos campi Juiz de Fora e Governador Valadares, incluindo aquelas do Hospital Universitário.			x	
D 24. Assegurar a execução das instalações físicas já planejadas para os campi de Juiz de Fora e o de Governador Valadares, dentro das possibilidades orçamentárias.	x			
D 25. Estabelecer critérios participativos para os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela Administração Central.			x	
D 26. Ampliar a concessão de bolsas para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação.	x			
D 27. Maximizar a captação, implementação, consolidação e acompanhamento de convênios e contratos.			x	
D 28. Analisar os resultados e impactos alcançados pelos investimentos dos recursos financeiros da UFJF.	x			
D 29. Coordenar, junto à prefeitura de Juiz de Fora, ações para reduzir o impacto do trânsito no campus da UFJF.			x	
D 30. Estimular a utilização de energias renováveis nos campi da UFJF.	x			
D 31. Criar política de aproveitamento da água na UFJF.	x			
D 32. Implantar o programa UFJF Acessível para a comunidade universitária com necessidades especiais de mobilidade.			x	
D 33. Ampliar a mobilidade interna nos campi da UFJF.			x	
D 34. Realizar campanhas educativas a respeito do tráfego no interior do campus da UFJF.			x	
D 35. Desenvolver e implantar soluções inovadoras que apoiem processos e atividades nos âmbitos acadêmico e administrativo, bem como sofisticar o acesso aos serviços providos pela instituição.	x			
D 36. Elaborar atividades de treinamento e capacitação em tecnologias, contribuindo para a formação de uma consciência crítica acerca da inovação tecnológica.	x			
D 37. Elaboração do Plano de Segurança da UFJF visando melhorar as condições da segurança física e patrimonial da Instituição, aprimoramento a fiscalização dos contratos com as empresas terceirizadas na área de segurança.				x
D 38. Promover, através de cartilhas e orientações, a educação para a segurança da comunidade universitária, desenvolvendo políticas educacionais voltadas para a educação no trânsito.			x	
D 39. Identificar vias internas da UFJF, viabilizando a criação de CEP (endereço postal) para as unidades acadêmicas e administrativas.			x	
D 40. Criação, revisão e aparelhamento dos espaços culturais tendo em vista a adequação às normas de segurança, acessibilidade e funcionamento dos órgãos fiscalizadores (IBRAM, IPHAN, Corpo de Bombeiros e outros) de acordo com as possibilidades orçamentárias.				x
D 41. Proporcionar estrutura adequada bem como prover manutenção periódica dos espaços dos CAs e DAs.				x
D 42. Estudar a possibilidade de descentralizar algumas atividades de gestão de pessoas para as unidades acadêmicas e administrativas.			x	

D 43. Incentivar a lotação de TAEs administradores nas Unidades Acadêmicas para assessoria aos Diretores ou implementar assessoria administrativa via algum órgão ou setor da UFJF.		x		
Objetivo E - Fortalecer a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional				
E 01. Aperfeiçoar o apoio em termos de infraestrutura e de execução financeira dos projetos de extensão e de inovação.			x	
E 02. Ampliar as capacitações e os treinamentos visando captação de recursos do MEC (PROEX), FAPEMIG e outras fontes públicas e privadas.		x		
E 03. Fomentar a oferta de cursos e de projetos de extensão na modalidade a distância.	x			
E 04. Intensificar a inserção regional da UFJF na Zona da Mata, no Vale do Rio Doce e em outras regiões do estado e do país, atendidos por meio do ensino a distância.	x			
E 05. Divulgar a extensão através de canais como: boletim eletrônico, site, redes sociais, plataforma multimídia, seminários, feiras e mostras de extensão.				x
E 06. Articular a extensão com o ensino, a pesquisa e a inovação, preferencialmente abrigada em núcleos acadêmicos e no NIT.				x
E 07. Coordenar ações em conjunto com o Parque Tecnológico para desenvolvimento de inovação tecnológica e social.	x			
E 08. Criar programa estratégico para ampliar os projetos de extensão do HU a fim de atender as expansões advindas do novo hospital, trabalhando de forma integrada o ensino e a pesquisa na formação da graduação e das residências em saúde, através da promoção da educação na área de saúde.	x			
E 09. Criar programa estratégico para desenvolver junto à FAEFID projetos de extensão e inclusão diversificada para a comunidade externa da UFJF, atendendo pessoas de diferentes faixas etárias nas áreas de esporte, lazer e saúde.			x	
E 10. Criar programa estratégico para desenvolver junto ao Jardim Botânico ações extensionistas sobretudo nas áreas de Sustentabilidade e meio ambiente.		x		
E 11. Fortalecer a produção de tecnologia social junto a segmentos sociais específicos e a comunidades de populações tradicionais (quilombolas e indígenas)			x	
E 12. Incrementar as atividades que aproximem a universidade da comunidade, democratizando seus espaços por meio do desenvolvimento de projetos culturais que permitam o envolvimento e a integração entre a UFJF e a comunidade interna e externa, produtora e usuária da cultura.				x
E 13. Desenvolver parcerias com outras entidades de gestão cultural da cidade e de outros centros da Zona da Mata, visando a um maior alcance social e formação de público.			x	
E 14. Facultar aos docentes, discentes e TAES, por meio de apoio institucional, participação em eventos de natureza cultural, quer seja no campo da pesquisa quer seja no da extensão, nos limites de atuação da Pró-Reitoria de Cultura.				x
E 15. Elaborar um plano de cultura para o campus de Governador Valadares, objetivando a valorização da cultura local e o intercâmbio com o campus sede.			x	
E 16. Fomentar iniciativas culturais de relevância e valorização da memória com a intenção de resgate da história, de apoio à preservação do patrimônio cultural e de formação da cidadania.				x
E 17. Promover atividades culturais de caráter educativo que enfatizem a arte como fator de transformação social, acesso ao conhecimento e reflexões sobre cidadania.				x
E 18. Coordenar ações entre a Pró-Reitoria de Cultura e o Colégio de Aplicação João XXIII, procurando viabilizar a criação de um Laboratório Cultural, promovendo atividades em Arte-Educação que possam ser estendidas para outras escolas da comunidade.			x	

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

E 19. Reativar o Conselho de Extensão e Cultura como principal espaço democrático para viabilização de parcerias entre as duas unidades.			x	
E 20. Promover maior estadualização, nacionalização e internacionalização das atividades de extensão, via Forproex, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Congresso Ibero-Americano de Extensão e órgãos ou eventos semelhantes.			x	
E 21. Consolidar e aperfeiçoar a política e as estratégias de comunicação da instituição, com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público.			x	
E 22. Valorizar as estratégias e mecanismos de divulgação científica, de forma a fortalecer a imagem da instituição e a difusão do trabalho de seus pesquisadores.	x			
E 23. Fomentar programas interdisciplinares de extensão no campus de Governador Valadares de relevância social e ambiental.				x
E 24. Ampliar e fortalecer o programa de extensão Boa Vizinhança.			x	
E 25. Implementar ações de capacitação dos TAEs lotados na Pró-Reitoria de Extensão e no CRITT.			x	
E 26. Otimizar o trâmite e a segurança acerca dos procedimentos referentes aos processos e documentos da Pró-Reitoria de Extensão, por meio da informatização e digitalização dos mesmos.			x	
E 27. Estabelecer políticas democratizantes de acesso dos produtores culturais aos espaços de cultura.				x
E 28. Desenvolver e ampliar a participação da Procult dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da UFJF.				x
E 29. Proposição de projetos que viabilizem a interação com a comunidade universitária e os bairros vizinhos à UFJF.	x			
E 30. Fortalecer e ampliar as ações dos programas de extensão da Faculdade de Farmácia, entre eles a Farmácia Universitária da UFJF, para o desenvolvimento da Assistência e Atenção Farmacêutica em Juiz de Fora e região, e o Laboratório de Análise de Alimentos e Águas para a promoção e proteção à saúde pública.			x	
E 31. Valorização do Centro de Pesquisa Social (CPS) como órgão complementar da UFJF de forma a ter suas atribuições e competências institucionais regularmente inseridas no rol das atividades da UFJF de forma clara para os usuários internos e externos.			x	
Objetivo F - Consolidar o desenvolvimento do campus de Governador Valadares				
F 01. Reorganizar a estrutura administrativa e acadêmica vigente, com vistas a otimizar a gestão conjunta dos campi.			x	
F 02. Garantir melhores condições de trabalho e de estrutura física, viabilizando espaço para atendimento aos estudantes, acesso à internet, equipamentos multimídia, equipamento e material de escritório, compra de livros, entre outros.			x	
F 03. Assegurar espaço adequado para o funcionamento das bibliotecas.		x		
F 04. Instituir um canal de comunicação eficiente com as Unidades Administrativas e Acadêmicas do campus sede.			x	
F 05. Adquirir equipamentos e materiais para realização de aulas práticas, especialmente nos cursos da área de Saúde.			x	
F 06. Adequar o projeto básico e os projetos complementares do campus às necessidades específicas acadêmicas.			x	
F 07. Definir mecanismos de participação nos órgãos colegiados da UFJF.			x	
F 08. Promover treinamento das rotinas do CDARA, calendário acadêmico e Central de Atendimento.			x	
F 09. Promover discussão e esclarecimentos sobre a reforma do RAG.			x	

F 10- Garantir espaço para atividades de ensino para os cursos da área da saúde (farmácia universitária, clínicas de odontologia e fisioterapia), para diretórios acadêmicos e para possíveis empresas juniores.	x			
F 11. Adequar o Regimento da UFJF para previsão de campi avançados, regulando sua representação em Conselhos Acadêmicos e Administrativos.				x
F 12. Promover a discussão para que a comunidade da UFJF- GV opine e apresente proposta sobre a reestruturação Administrativa e Acadêmica do campus Governador Valadares.				x
F 13. Criar instâncias representativas da CDARA, do CGCO e das Pró-Reitorias de Recursos Humanos, Graduação, Pesquisa, Extensão e Apoio Estudantil no campus avançado de Governador Valadares, nos termos do regimento aprovado para este campus.			x	
F 14. Criar grupo de trabalho, visando implantar o campus UFJF-GV com programa de acessibilidade.			x	
F 15. Garantir a mobilidade de servidores e discentes no campus UFJF-GV desde a sua implantação.	x			
F 16. Definir políticas de implantação do Hospital Universitário em DIGV.		x		
F 17. Criar um fórum de Segurança no campus de Governador Valadares interagindo com a DISEG da UFJF.		x		
F 18. Estender o Plano de Segurança da UFJF e demais projetos desenvolvidos ao campus avançado de Governador Valadares, consolidando e integrando as equipes de trabalho visando melhorar as condições da segurança física e patrimonial da Instituição, aprimoramento a fiscalização dos contratos com as empresas terceirizadas na área de segurança.		x		
F 19. Buscar práticas transparentes de alocação de pessoas tanto no campus avançado de Governador Valadares quanto no campus sede, em Juiz de Fora.			x	
F 20. Integrar esforços de ensino, pesquisa e extensão de forma a atender necessidades específicas da região de Governador Valadares e fomentar o Marketing Institucional.			x	
F 21. Buscar aproximação da UFJF-GV com setores industriais e tecnológicos de Governador Valadares utilizando ferramentas para entender o arranjo produtivo local.			x	
Compromissos da Administração Superior, da Diavi e da CPA				
G 1. Introduzir alimentos oriundos de agricultura familiar no Colégio de Aplicação João XXIII e nos Restaurantes Universitários.			x	
G 2. Incentivar, fortalecer e ampliar projetos de ensino, pesquisa e extensão que fomentem agricultura familiar na região em que se insere a UFJF.			x	
G 3. Ampliar o tempo de abertura das Bibliotecas Centrais para estudo.			x	
G 4. Implantar o acesso à internet em todas as partes dos campi.				x
G 5. Criar Plano Diretor dos campi, política de mobilidade interna e de uso e ocupação dos espaços da UFJF.	x			
G 6. Fortalecer e expandir mecanismos que ampliem a participação da comunidade acadêmica nas decisões da UFJF.			x	
G 7. Criar e implantar o Orçamento Participativo na UFJF.			x	
G 8. Transformar o SIGA em verdadeira ferramenta pedagógica e acadêmica dos estudantes.			x	
G 9. Reimplantar a incubadora de cooperativas.				x
G 10. Incentivar, fortalecer e ampliar projetos de ensino, pesquisa e extensão que se insiram nas comunidades periféricas dos campi da UFJF.			x	
G 11. Garantir acesso de egressos às bibliotecas e suas bases de dados na UFJF.		x		
G 12. Criar plano de expansão decenal.		x		

4.1 - Estágio do cumprimento das Metas do PDI

G 13. Promover e subsidiar os trabalhos da Comissão da Verdade.		x		
G 14. Transformar o DCE Centro num centro de difusão cultural da UFJF.			x	
G 15. Reformular a política de segurança e integrá-la à política de combate às opressões.			x	
G 16. Valorização do Centro de Pesquisa Social (CPS) como órgão complementar da UFJF de forma a ter suas atribuições e competências institucionais regularmente inseridas no rol das atividades da UFJF de forma clara para os usuários internos e externos.			x	
G 17. Questionário de Avaliação da CPA: questionário a ser aplicado a todos os segmentos da UFJF com o objetivo de aferir a percepção sobre a avaliação e sobre as dimensões dessa avaliação na Instituição.		x		
G 18. Avaliação das Atividades Acadêmicas: Instrumento de avaliação a ser aplicado a todos os professores e estudantes da UFJF com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão			x	
G 19. Ampliar o seu quadro de pessoal para atender a estas novas demandas.				x
G 20. Consolidar as atividades previstas e implementar novas em consonância com as diretrizes gerais da CONAES e da UFJF;		x		
G 21. Tornar a atividade de Avaliação da UFJF não só um instrumento de melhoria da qualidade, mas também um instrumento norteador da implementação de projetos e de estratégias de gestão.		x		
G 22. O Regimento da CPA deverá ser reformulado a fim de atender as novas demandas e a implantação do Campus fora de sede.				x
G 23. A CPA deve participar das atividades de revisão e atualização do PDI vigente na UFJF		x		
G 24. Propõe-se que haja uma subcomissão autônoma no campus de Governador Valadares devido às dificuldades de reunião no caso de CPA única. A subcomissão em GV deverá ter a mesma composição da comissão do campus JF e trabalhar de forma articulada com a sede em conformidade com os vínculos estabelecidos entre estes dois campi.				x
G 25. Definir e consolidar canal de interação em especial com: o PROGRAD – que deve se fazer representar em todas as avaliações de curso na reunião inicial e final;		x		
G 26. Definir e consolidar canal de interação em especial com: o CDARA – para o atendimento das demandas referentes a ingressantes e concluintes no Enade;		x		
G 27. Definir e consolidar canal de interação em especial com: Procuradoria Institucional – que é o canal de informação e interação relacionado à avaliação de curso e Enade		x		

Capítulo 5

Plano de ações

À luz das orientações constantes da Portaria Normativa MEC 19/2017 e da Lei Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação da UFJF tem empenhado esforços para aprimorar os processos da autoavaliação na instituição. No presente momento, encontram-se em fase final de implementação os primeiros instrumentos institucionais via SIGA para consulta à comunidade acadêmica - o que, decerto, será um importante avanço nesse processo.

Especial atenção será dada, em 2018, à integração entre as avaliações internas e externas - de cursos e institucional, dada a importância deste aspecto para o desenvolvimento e autocohecimento da Universidade. Neste sentido, a CPA estabelece como compromisso para 2018 as seguintes atividades:

1. Dar ampla divulgação deste relatório integral de autoavaliação institucional - tanto para a comunidade interna quanto para os setores da Gestão Acadêmica;
2. Propor revisão das metas do PDI, considerando dificuldades relatadas pelos setores consultados que, em muitos casos, consideraram as metas a eles relacionadas no documento como *não aplicáveis*;
3. Apontar aos setores/acompanhar as metas internas propostas desde 2016 não executadas até o momento, objetivando a adequação das mesmas para o pleno cumprimento das atividades na instituição;
4. Conduzir a elaboração e implementação dos instrumentos de coleta de dados via SIGA para permitir a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação;
5. Promover a revisão do regimento da CPA e estruturar o funcionamento e as atribuições dos membros;
6. Promover o preenchimento das vacâncias na CPA;
7. Dar continuidade às etapas de preparação para a Avaliação Institucional *in loco* para Recredenciamento.

Anexo I

Meta	Setor	Conceito	Análise da CPA
Objetivo A - Garantir a excelência acadêmica			
1	PROCULT	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROGRAD	2	Parcialmente cumprido, tendo em vista a meta ser uma ação contínua e face à autoanálise do setor.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROEX	2	Parcialmente cumprido, tendo em vista a meta ser uma ação contínua e face à autoanálise do setor.
2	PROGRAD	2	Estão sendo adotadas ações para cumprimento da meta.
3	PROGRAD	0	Setor informou como "Não cumprido", mas avaliamos como Dados insuficientes.
4	PROGRAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
5	PROEX	3	A Pró reitoria fala nesse tópico sobre a inauguração em 2017.
6	PROGRAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
7	PROEX	2	O setor informa cumprimento parcial da meta, citando projetos integrantes do Programa Boa Vizinhança - campus Juiz de Fora que se relacionam à meta.
	PROGRAD	2	A autoanálise do setor para este item está incompleta. Considerando as demais informações na coleta de dados acerca do assunto, consideramos a meta parcialmente cumprida.
8	PROEX	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROGRAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
9	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
10	PROGRAD	2	Parcialmente cumprido, tendo em vista a meta ser uma ação contínua e face à autoanálise do setor.
	PROGPPI	2	Foram criados projetos de incentivo à mobilidade acadêmica, dentre eles o Global July, promovido pela DRI com apoio da PROGRAD e PROPP.
11	PROGRAD	2	Estão sendo adotadas ações para cumprimento da meta
	PROGPPI	2	Segundo o setor, a UFJF dobrou a taxa de recebimento de alunos estrangeiros no ano de 2017 e recebeu 5 professores convidados internacionais.
12	PROINFRA	1	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
	CDC (Biblioteca)	1	Não foi informado pelo setor andamento das ações realizadas até o momento.
13	PROGPPI	2	A reavaliação dos critérios para aperfeiçoamento da distribuição de bolsas e priorização de projetos ainda será discutida em ações como o Fórum de Pesquisa institucional.
14	PROGPPI	2	Conforme informações do setor, os projetos para implantação dos laboratórios multiusuários vinculados à PROPP estão em andamento. No curso de Engenharia Elétrica já há o INERG.
15	PROINFRA	0	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
	PROGPPI	2	Conforme informações do setor, "esse objetivo esbarra na disponibilidade orçamentária, no entanto, estamos criando um plano de apoio aqueles laboratórios que têm um perfil multi usuário."
16	PROGPPI	2	Já está em andamento o projeto de uma agenda de divulgação científica (junto à Diretoria de Imagem) e, a médio prazo, pretende-se criar uma plataforma que reúna as pesquisas institucionais.
17	PRORH	3	A meta foi alcançada, sendo descritos pela PROGEPE vários cursos a respeito da elaboração de projetos.
	PROGPPI	2	Busca-se, com o apoio da Fadepe, desenvolver este objetivo. Porém, segundo o setor, há dificuldades como o o apoio técnico para as capacitações.
18	PROEX	2	A Pró-Reitoria viabilizou parcerias, porém há necessidade de ampliar os convênios
	PROPOG	1	Não são informadas ações de incentivo de novos acordos e convênios
	PROGPPI	2	O setor tem dado suporte aos programas de pós-graduação e contam, também, com o apoio do CRITT.
19	CRITT	0	O setor informou que é uma atividade de fluxo contínuo. Estão sendo coordenados projetos de extensão tecnológica. Contudo, há necessidade de modernizar as resoluções internas e de agilizar o fluxo junto à Procuradoria.
	PROEX	2	Essa meta foi parcialmente cumprida, pois está em andamento.
20	DIAAF	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROGRAD	0	O setor informa que o assunto deve ser tratado pela Propp.
	PROGPPI	2	O setor informou que " existe um montante de bolsas de Iniciação científica voltado para alunos cotistas. Com relação à Residência Médica ainda não discussão a respeito."

21	PROPGPI	1	O setor justificou não haver recursos próprios para abertura de editais de participação em eventos, porém citou que os Programas de Pós-Graduação recebem recursos CAPES e APG para garantir este objetivo
22	PROPGPI	0	O setor informa que realizou a Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, em parceria com outros setores da UFJF e SEMIC, porém não especificou as atividades que iriam ao encontro da meta.
23	PROPGPI	2	A resolução acerca das publicações internacionais foi atualizada, porém o serviço de tradução ainda possui entraves logísticos - licitatórios, principalmente.
24	CRITT	3	O que era da alçada do Critt foi feito.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
25	PROCULT	2	As ações encontram-se em fase de implementação e finalização.
	PROEX	2	As ações encontram-se em fase de implementação e finalização.
26	PROEX	3	As ações encontram-se em fase de implementação e finalização.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
27	EBSERH	2	O setor avaliou como Parcialmente cumprido, informando ações sobre projetos, ações de extensão e ações relacionadas ao SUS. Citou os problemas com a obra paralisada do novo prédio.
	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	Resposta do setor não esclarece sobre execução da meta.
	PROPGPI	2	Estão em andamento uma resolução de regulação do setor e criação de um fórum de discussão da política.
28	DRI	2	Através de ações como o Global July, o setor avançou no cumprimento da meta. Sendo uma ação contínua, prevê manutenções e novas parcerias para os próximos anos.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
29	DRI	2	Através de projetos como o Facult Exchange, o setor avançou no cumprimento da meta. Sendo uma ação contínua, prevê novos progressos acerca do assunto.
	PROAE	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
30	PROGRAD	3	Estão sendo adotadas ações para cumprimento da meta
31	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
32	EBSERH	3	Setor informou meta Totalmente cumprida e citou que as ações se basearam no Plano Diretor Estratégico do HU 2016-2017.
	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	Setor informou como "Em andamento", mas avaliamos como Dados insuficientes.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
33	EBSERH	3	Setor informou meta Totalmente cumprida, destacando a manutenção dos programas de residências médicas e multiprofissionais.
	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
34	EBSERH	3	Setor informou meta Totalmente cumprida, com atuação de servidores da UFJF integrados aos empregados públicos do quadro Ebserh.
	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
35	PROGRAD	3	Estão sendo adotadas ações para cumprimento da meta
36	CGCO	2	O setor vem trabalhando para determinar as tecnologias mais adequadas para implementar as ações estabelecidas no Plano de Dados Abertos publicado no segundo semestre de 2017.
	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
37	PROEX	2	Conforme indicação de resposta da meta E 30, foram desenvolvidas ações /projetos para o cumprimento da meta.
	PROGRAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	DIAAF	1	O Setor não prestou as informações por não ter cumprido esta meta.

38	PROEX	2	O setor apoia o projeto "Cidadania e Direitos humanos: um trabalho grupal com pessoas travestis e transexuais em Juiz de Fora, Minas Gerais", que atua no acompanhamento das dificuldades cotidianas vividas por essas pessoas, no município de Juiz de Fora.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
39	REITORIA - Admin. Superior	2	Está sendo planejada uma ação para discutir, junto à outras faculdades, articulações e iniciativas acerca de assuntos que fazem parte das rotinas universitárias.
40	PROGRAD	2	o setor está promovendo ações para cumprimento da meta
	PROGPPI	1	Setor destaca a ausência de um orçamento próprio para cobrir programas deste tipo, mas cita o exemplo de docentes e alunos da Medicina veterinária que são atendidos pelo programa de Bolsas BIC/UFJF.
Objetivo B - Assegurar a democratização do ensino			
1	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
2	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
3	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	O setor informa que o assunto deve ser tratado pela Diretoria de Inovação, embora cite que o Congrad aprovou regulamentação de bolsas para mobilidade institucional.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
4	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
5	CEAD	2	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou que aproveitou experiências desenvolvidas internamente para gerar apresentações de artigos em eventos nacionais.
	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROGPPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
6	PROGPPI	2	O Setor iniciou as discussões sobre o assunto no Fórum dos Coordenadores, em 2017, e garante que a revisão final está em andamento.
7	DIAAF	2	Setor instaurou um Fórum Permanente de Ações Afirmativas da UFJF.
8	PROAE	3	O setor informa que a PROAE atende de 8 às 20 horas, de segunda-feira à sexta-feira, para atender os estudantes dos cursos integrais e noturnos.
	PRORH	2	Tendo em vista a necessidade do atendimento noturno, a UFJF elaborou a res. 54/2016, com vistas a concretizar a meta do PDI, estando, portanto, parcialmente cumprida.
9	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
10	DIAAF	2	O setor promoveu discussões na área e criou a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão que só irá iniciar as atividades em 2018
	PROAE	3	Esta é uma meta contínua da PROAE, realizada através de ações integradas que otimizam recursos/projetos institucionais. O setor considera, também, ser fundamental os "demais suportes sociais, caracterizados pela família, redes sócio-assistenciais e políticas públicas locais."
11	PROGRAD	3	São informadas ações para o cumprimento da meta.
12	PROGRAD	3	São informadas ações para o cumprimento da meta.
13	PROGPPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
14	PROAE	3	Vários projetos do setor atuam neste assunto (oficinas, programa "Fora de casa" e grupos "Deboas" e "Roda Viva", a ser implementado em 2018).
	PROGRAD	0	Não foi possível classificar a meta, considerando a autoanálise do setor (que informa tal ação estar a cargo das unidades acadêmicas) e demais dados disponibilizados na coleta de dados.
15	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
16	DICOM	3	Esta é uma meta contínua, e acredita-se que as ações propostas vão atuar além do previsto, nos próximos anos.
17	CGCO	1	Meta não cumprida justificada pelo setor pela indisponibilidade de infraestrutura.
18	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROGRAD	0	O setor informa que o assunto deve ser tratado pela Diretoria de Inovação.
	PROGPPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.

Objetivo C - Promover a qualidade de vida			
1	PRORH	3	A UFJF tem conduzido vários planos de capacitação e qualificação, além de programas intrinsecamente relacionados a qualidade do serviço público, como o PROQUALI, PROACP e PROADES.
2	CGCO	2	O setor informou que aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações porém não descreveu as ações realizadas até o momento referentes aos itens listados na meta a ser atingida.
	PRORH	2	A PROGEPE informa o começo de ações para implantação do SEI, além da revisão dos fluxos de trabalho junto ao Escritório de Gerenciamento de Processos, estando parcialmente cumprida a meta.
	PROINFRA	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
	PROPOG	2	Estão sendo realizados diagnósticos para cumprimento da meta.
3	PROAE	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PRORH	3	A UFJF tem conduzido ações para aprimorar as condições de trabalho.
4	DIAAF (CAEFI)	3	O setor durante promoveu diversos eventos para discussão dos temas referentes a meta. Também foram criadas a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão e o Fórum Permanente de Ações Afirmativas da UFJF. As atividades foram voltadas para os dois <i>Campi</i> .
	PROAE	3	O setor desenvolve ações culturais, oficinas pedagógicas, atendimento social e psicológico individuais e em grupos, além de bolsas que incrementam a política de Assistência Estudantil.
	PROPOG	1	Não são informadas ações pelo setor para o cumprimento da meta.
5	PROAE	1	A justificativa foi a mudança de reitoria.
6	Sustentab.	2	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou ações que correspondem à meta.
	DIAAF (CAEFI)	3	O setor durante promoveu diversos eventos para discussão dos temas referentes a meta. Também foram criadas a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão e o Fórum Permanente de Ações Afirmativas da UFJF. As atividades foram voltadas para os dois <i>Campi</i> .
	PROAE	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
7	Sustentab.	3	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou ações que correspondem à meta.
8	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
9	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
10	Sustentab.	2	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
11	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
12	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
13	Sustentab.	2	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou ações que correspondem à meta.
14	Sustentab.	2	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou ações que correspondem à meta.
15	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
16	Sustentab.	1	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
17	Sustentab.	1	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, informou dificuldades para atender à questões referentes ao campus GV.
18	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
19	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
20	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
21	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
22	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.

23	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
24	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
25	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
26	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
27	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
28	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação, porém, no relatório de gestão, confirmou que existe compromisso com associações para descarte correto dos materiais.
29	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
30	DISEG/Proinfra	3	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
31	DISEG/Proinfra	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
32	DISEG/Proinfra	3	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
33	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
34	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
Objetivo D - Otimizar processos organizacionais e infraestrutura			
1	PROPOG	2	Estão sendo desenvolvidas ações para dimensionamento de servidores, flexibilização de jornada e controle de assiduidade.
2	GABINETE DA REITORIA	1	Segundo o setor, está sendo avaliada a oportunidade de desencadear um processo de revisão do Estatuto e do Regimento. Entretanto, o foco atual é concentrar esforços para o enfrentamento da conjuntura adversa, e as adequações regimentais serão debatidas quando possível.
3	PROPOG	2	A UFJF tem instituído plano de dados abertos, portal de transparência e manuais de procedimentos.
4	PROPOG	2	Foi ampliada a equipe local de Governador Valadares.
5	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROPOG	3	A UFJF informa que cumpriu a meta através do portal da transparência e das páginas de cada setor.
6	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROPOG	3	A UFJF informa que as normas são padronizadas.
7	CGCO	2	O setor informou que aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações porém não estabeleceu relação entre a ação realizada e as exigências estabelecidas pela meta correspondente.
	PROPOG	2	Informado início da implementação do SEI.
8	OUIDORIA	3	Consideramos a meta como Cumprida, porém vale reforçar que estas ações precisam ser contínuas e devem permanecer como prioridade nas ações dos próximos anos.
9	PROPOG	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
10	ARQUIVO CENTRAL	1	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
11	PROPOG	1	Não foi criado um Programa de Desburocratização da UFJF, nem são informadas ações para criação de tal programa.
12	CONVÊNIOS (Propog)	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	DRI	0	Setor informou a assinatura do termo de adesão à REDE NUMIES, do governo do Estado de Minas, mas não citou informações sobre parcerias municipais.
	PROEX	3	Houve viabilização de parcerias
13	PROPOG	0	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROPGPI	2	O setor avalia como totalmente cumprido, justificando que há diálogo constante com a comunidade acadêmica acerca de captação de recursos das agências financiadoras.
14	DICOM	3	Esta é uma meta contínua e, nos próximos anos, deve alcançar o status <i>Além do previsto</i> .
15	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
16	PROPOG	0	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
17	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
18	PROINFRA	3	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.

19	DIAAF (CAEFI)	2	O setor promoveu discussões na área e criou a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão que só irá iniciar as atividades em 2018
20	PRORH	2	Foram elaborados os critérios normativos para planejamento do redimensionamento.
21	PROPOG	0	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
22	CDC	0	Não foram informadas ações que justifiquem o cumprimento parcial da meta.
23	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
24	PROINFRA	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
25	PROPOG	2	Alguns setores tem debatido essa matéria.
26	PROPOG	0	Setor informa apenas que cresceram, sem apresentar os dados.
27	CONVÊNIOS (Propog)	2	São informadas ações como formalização de gestores, instituição de controles, com preparação para prestação de contas
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
28	PROPOG	0	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
29	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
30	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
31	Sustentab.	0	Setor não fez sua autoavaliação e, no relatório de gestão enviado, não foi possível encontrar correspondência entre ações desenvolvidas e a meta em questão.
32	DIAAF (CAEFI)	2	O setor promoveu discussões na área e criou a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão que só irá iniciar as atividades em 2018
33	DIAAF (CAEFI)	2	O setor promoveu discussões na área e criou a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão que só irá iniciar as atividades em 2018
34	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
35	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
36	PROINFRA	0	Setor informou que elaborou plano de capacitação para servidores acerca de processos construtivos e fiscalização, mas não especificou se houve foco tecnológico.
37	DISEG/Proinfra	3	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
38	DISEG/Proinfra	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
39	DISEG/Proinfra	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
40	PROCULT	3	São informadas ações para o cumprimento da meta.
41	PROINFRA	3	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
42	PRORH	2	Estão sendo realizados estudos e diagnósticos para as políticas de dimensionamento em geral.
43	PRORH	1	O setor informa que não há ações sendo desenvolvidas para cumprimento da meta;
	PROPOG	1	Não cumprida devido à problemas de dimensionamento.
Objetivo D - Otimizar processos organizacionais e infraestrutura			
1	CONVÊNIOS (Propog)	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROPOG	2	Estão sendo construídos procedimentos e site, além de constituição de equipe para prestação de contas. Relatado problema de ausência de pessoal.
	PROPGPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
2	PRORH	1	O setor informa que não há ações sendo desenvolvidas para cumprimento da meta;
3	CEAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	CONVÊNIOS (PROPOG)	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROEX	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
4	CEAD	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
5	PROEX	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
6	PROEX	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	PROPGPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
7	CRITT	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROEX	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.

8	PROEX	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROPGPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
9	PROEX	2	Através de editais lançados pelo setor, a Faefid desenvolve diversos projetos que atendem à comunidade.
10	PROEX	1	Os trabalhos devem começar em 2018. No ano passado, foram definidas as composições dos membros dos Conselhos Administrativo, Técnico e Comunitário e deu-se início ao trabalho de elaboração de projetos de Educação Ambiental.
11	CRITT	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
	PROEX	2	Dois projetos atuam neste quesito, atualmente: "Meio ambiente, com trabalhadores da saúde indígena e povos indígenas dos vales do Mucuri e do Rio Doce: um diálogo possível?" e "Povos indígenas dos Vales do Mucuri e do Rio Doce, em Minas Gerais: uma aproximação, que visa à aproximação da UFJF/GV com as questões relacionadas aos povos indígenas dos Vales do Mucuri e do Rio Doce no estado de Minas Gerais".
12	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
13	PROCULT	2	Não são informadas ações pelo setor para o cumprimento da meta.
14	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
15	PROCULT	2	As ações foram cumpridas parcialmente pois dão-se por meio de suporte administrativo e da viabilização de suprimentos
16	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica, sendo de competência da PROCULT.
17	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	PROEX	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
18	JOÃO XXIII	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
	PROCULT	2	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
19	GABINETE DA REITORIA	3	O Conselho de Extensão foi reativado
	PROCULT	1	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROEX	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
20	PROEX	2	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
21	DICOM	2	Ainda que o setor avalie como totalmente cumprido, acreditamos que existem ações propostas desde o início da gestão que, quando executadas, refletiram o objetivo concluído, tais como a formulação de uma política de comunicação na UFJF e a transmissão das reuniões do CONSU.
22	PROPGPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
23	PROEX	3	De acordo com o setor, as ações extensionistas de relevância social e ambiental foram desenvolvidas no campus de Governador Valadares no âmbito dos editais regulares da Extensão. Destaque para o Programa Boa Vizinhaça Rio Doce.
24	PROEX	2	Através de edital, vários programas tiveram a possibilidade de acessar recursos para eventos de extensão, bem como trazer outros profissionais para suas atividades extensionistas na UFJF, além de serviços e materiais de consumo e do empréstimo de materiais permanentes aos Programas e Projetos de Extensão vigentes. Para 2018, pretende-se ampliar esta ação.
25	PROEX	2	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	PROPGPI	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
26	CGCO	0	O setor informou que aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações porém não estabeleceu relação entre a ação realizada e as exigências estabelecidas pela meta correspondente.
	PROEX	2	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	PROPOG	0	Setor não fez sua autoavaliação / Dados insuficientes para análise da meta.
27	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
28	PROCULT	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
29	DISEG/Proinfra	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
30	PROEX	2	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
31	GABINETE DA REITORIA-DICOM	2	São informadas ações como a inclusão na pauta da comunicação institucional.

Objetivo F - Consolidar o desenvolvimento do campus de Governador Valadares			
1	DIGV	2	Apesar de ter sido feita uma reestruturação administrativa e acadêmica nem todos os setores estão funcionando de forma adequada por falta de servidores.
	PROPOG	1	Informado não cumprimento.
2	DIGV	2	Relatou-se condições ruins de trabalho quanto ao espaço físico para professores e Técnicos de laboratório, além de falta de refrigeração em TODAS as salas de aulas da UNIPAC, onde atualmente funciona os cursos do ICV. Não são relatados problemas com o acesso à internet e nem na aquisição de livros, apesar do espaço da biblioteca não se adequar totalmente. Não há deficiência de material de escritório atualmente, mas é necessário que se mantenha o recurso anual de almoçarifado para que isso se mantenha.
	PROPOG	0	Não são informadas ações para o cumprimento da meta.
3	DIGV	1	Informado não cumprimento.
4	DIGV	2	Alguns conselhos tem permitido a participação a distância mas ainda falta comunicação com setores administrativos e a possibilidade de participação a distância de reuniões do Consul.
5	DIGV	2	Apesar do funcionamento efetivo das aulas práticas em espaços alugados, a ausência de espaço físico para instalação dos equipamentos e a baixa quantidade de clínicas equipadas alugadas para o curso de Odontologia trazem problemas.
6	DIGV	1	Informado não cumprimento.
	PROINFRA	2	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
7	DIGV	2	Apesar da participação remota, via webconferência, nos conselhos setoriais de Graduação, Extensão e Pós-Graduação, e Pesquisa, destaca-se a necessidade de que o Conselho Superior da UFJF preveja a participação a distância dos membros do campus GV para que sua participação seja efetiva e sem riscos de deslocamento para os servidores.
8	CAT /DICOM	3	Consideramos o diagnóstico do setor.
	DIGV	1	Informado não cumprimento devido a falta de servidores.
9	DIGV	1	Informado não cumprimento.
	PROGRAD	3	São informadas ações para o cumprimento da meta.
10	DIGV	0	Setor não foi questionado sobre a meta.
11	DIGV (CONSU)	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
	GABINETE DA REITORIA	3	O setor informa que foram adequadas as questões relacionadas a cargos de direção e representação em conselhos
12	DIGV	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
13	DIGV	2	Apesar do esforço para os funcionamento dos setores de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão, setor e Gerência de Graduação, estágios e de Apoio Estudantil, além do setor e da Coordenação de Recursos Humanos, ainda não está em funcionamento em Governador Valadares o CDARA e o CGCO.
	PROAE	2	Em Governador Valadares, o apoio estudantil é realizado por uma equipe com três assistentes sociais, uma pedagoga e dois psicólogos.
	PRORH	1	O setor informa que não há ações sendo desenvolvidas para cumprimento da meta;
	PROGRAD	1	O setor informa que tem estreitando relações entre os campi, mas não especificou se há instâncias representativas no campus GV, cabendo aos pró-reitores da Administração JF exercerem as funções através de visitas e videoconferências.
	PROINFRA	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
14	DIAAF (CAEFI)	2	Com o mesmo intuito de retirada de representantes do campus de Governador Valadares para compor o Fórum Permanente da Diversidade, foi realizado no dia 29 de junho de 2017 o evento "A DIVERSIDADE NA UFJF - campus Governador Valadares".
	DIGV	3	Foram desenvolvidas ações para o cumprimento da meta.
15	PROINFRA/GER. E TRANSPORTES	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
16	DIGV	1	Informado não cumprimento.
17	DISEG/Proinfra	1	Membro da CPA trabalha no setor e avaliou conforme sua vivência.
18	DISEG/Proinfra	1	Conforme informações do setor, tal meta deve ser discutida com os gestores de GV e também com o setor de Contratos, que atualmente acompanha o vínculo com as empresas terceirizadas.
19	PRORH	2	O setor informa sa mesmas ações relacionadas às políticas de dimensionamento em geral.

20	DICOM	3	Consideraremos a avaliação do setor como totalmente cumprido, e acreditamos que outras ações propostas possam ampliar o êxito da meta, qual seja, a proposta de aproximação junto aos profissionais da imprensa em GV (e de JF também).
	PROPGPI	3	O setor garantiu que, acerca de pesquisa e pós-graduação, o campus GV encontra-se plenamente atendido e incorporado à série de ações desenvolvidas pela PROPP.
	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
21	PROEX	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica", sendo de competência da Diretoria de Inovação (CRITT).
	PROGRAD	2	São informadas ações para o cumprimento da meta.
	PROPGPI	0	Setor respondeu que a meta "Não se aplica".
Compromissos da Administração Superior, da Diavi e da CPA			
1	Adm. Sup.	2	A Administração alega dificuldades em compras de pequenos produtores, pela quantidade necessária para atender a toda a comunidade acadêmica.
2	Adm. Sup.	2	A Administração alega dificuldades em compras de pequenos produtores, pela quantidade necessária para atender a toda a comunidade acadêmica.
3	Adm. Sup.	2	O setor avaliou como parcialmente cumprida, porém, verifica-se que o local tem funcionamento em praticamente todo o horário de aulas (gunda-feira à sexta-feira, de 7h às 22h e sábado de 08h às 12h).
4	Adm. Sup.	3	Setor informou que a internet já está implantada em todas as partes do campus de JF. Porém, não informou sobre a situação no campus GV.
5	Adm. Sup.	0	Setor só citou que o Plano Diretor dos dois campi estão sendo elaborados.
6	Adm. Sup.	2	Conforme análise do setor. Destaca-e a comissão criada para ampliar o acesso da comunidade às reuniões do CONSU.
7	Adm. Sup.	2	A Adm. complementou que o início da discussão está programado para o 2º semestre de 2018.
8	Adm. Sup.	2	Há ferramentas ainda em desenvolvimento.
9	Adm. Sup.	3	Setor avaliou meta como totalmente cumprida.
10	Adm. Sup.	2	Setor avaliou meta como parcialmente cumprida.
11	Adm. Sup.	1	Justificou que faltam fiscalização e controle para permitir o acesso de egressos.
12	Adm. Sup.	1	A Adm. informa que "Uma vez que está sendo desenvolvido um plano diretor, o plano de expansão decenal, no que tange à obras, dependerá do citado plano diretor. Sendo o caso de expansão de vagas, não será possível elaborar um plano sem o compromisso do governo Federal."
13	Adm. Sup.	1	Setor avaliou meta como não cumprida.
14	Adm. Sup.	2	A Adm. Citou que o Memorial Estudantil será transformado em Centro de difusão cultura e está em fase de organização de acervo.
15	Adm. Sup.	2	Instalou-se o Fórum de Segurança e há reuniões mensais sobre o tema. Pretendem ampliar as discussões com toda a comunidade.
16	Adm. Sup.	2	Os trabalhos do CPS estão em andamento.
17	DIAMI/CPA	1	Não foi implementada nenhuma ação relacionada ao questionário de avaliação institucional.
18	DIAMI/CPA	2	O questionário encontra-se em fase de testes.
19	DIAMI/CPA	3	Foi ampliada a força de trabalho do setor de avaliação, saindo de 1 para 3 TAEs e de 1 para 4 bolsistas.
20	DIAMI/CPA	1	
21	DIAMI/CPA	1	
22	CPA	3	
23	CPA	1	
24	CPA	3	
25	CPA	1	
26	CPA	1	
27	CPA	1	

